

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

EDITAL PRPG/UFLA N° 003/2015

Por meio do presente Edital, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação torna pública a abertura das inscrições para o Processo Seletivo n° 003/2015 dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (PPGSS) da Universidade Federal de Lavras.

1. DO NÚMERO DE VAGAS

1.1. Os PPGSS estarão autorizados a selecionar candidatos para o preenchimento de vagas para os seguintes cursos listados na Tabela 1, conforme abaixo:

Tabela 1. Oferta de vagas para o Processo Seletivo dos PPGSS da UFLA.

Programas	N° de vagas	
	Mestrado	Doutorado
Biotecnologia Vegetal	4	3
Ciência da Computação	7	-
Ciência do Solo	4	5
Ciência dos Alimentos	3	3
Ciência e Tecnologia da Madeira	5	5
Ciências Veterinárias	13	3
Educação	20	-
Engenharia Agrícola	7	4
Engenharia de Biomateriais	10	6
Engenharia de Sistemas e Automação	12	-
Fisiologia Vegetal	6	7
Fitopatologia	4	1
Fitotecnia	13	7
Genética e Melhoramento de Plantas	6	6
Microbiologia Agrícola	3	7
Recursos Hídricos em Sistemas Agrícolas	3	3
Tecnologias e Inovações Ambientais	10	-
Zootecnia	6	-

Obs: Clique sobre o nome do Programa para acessar o Anexo correspondente.

1.2. Os candidatos serão selecionados segundo o limite de vagas estipulado pelo programa nos termos previstos por este Edital e pelo Regulamento Geral dos PPGSS (aprovado pela Resolução/CEPE n° 7, de 22/1/2009). Os limites de vagas definidos por este Edital poderão ser ampliados desde que haja disponibilidade de orientadores, bolsas ou de candidatos que tenham sido aprovados como suplentes e que assumam o compromisso por escrito de realizar o curso sem a percepção de bolsa.

2. DO CALENDÁRIO

2.1. O cronograma do Processo Seletivo dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* (PPGSS) está listado na Tabela 2.

Tabela 2. Cronograma do Processo Seletivo.

Data	Horário (de Brasília)	Local	Etapa
22/04/2015	-----	Publicação do Edital de Seleção pela PRPG: www.prpg.ufla.br	Publicação do Edital
23/04/2015 a 20/05/2015	De 0 (zero) hora do dia 23/04/2015 até às 18 (dezoito) horas do dia 20/05/2015	Inscrição no Site da PRPG: www.prpg.ufla.br	Inscrições no Processo Seletivo
23/04/2015 a 30/04/2015	De 0 (zero) hora do dia 23/04/2015 até às 18 (dezoito) horas do dia 30/04/2015	Site da PRPG: www.prpg.ufla.br	Solicitação de isenção da taxa de inscrição
07/05/2015	A partir das 18 (dezoito) horas	Site da PRPG: www.prpg.ufla.br	Resultado preliminar da isenção de taxa de inscrição
08/05/2015 a 12/05/2015	De 0 (zero) hora do dia 08/05/2015 até às 18 (dezoito) horas do dia 12/05/2015	Site da PRPG: www.prpg.ufla.br	Interposição de recurso contra o resultado da isenção da taxa de inscrição
18/05/2015	A partir das 18 (dezoito) horas	Site da PRPG: www.prpg.ufla.br	Resultado final da isenção da taxa de inscrição
26/05/2015	A partir das 18h	Sites dos PPGSS	Divulgação da lista de inscritos
27/05/2015 a 28/05/2015	A partir das 8 (oito) horas do dia 27/05/2015 até às 18 às 18 (dezoito) horas do dia 28/05/2015	Secretarias dos PPGSS	Interposição de recurso contra a divulgação da lista de inscritos
29/05/2015	A partir das 18 (dezoito) horas	Sites dos PPGSS	Resultado da interposição de recurso contra a divulgação da lista de inscritos
29/05/2015	A partir das 18 (dezoito) horas	Sites dos PPGSS	Publicação da composição da banca e declarações de ausência de suspeição
29/05/2015	A partir das 18 (dezoito) horas	Sites dos PPGSS	Homologação das inscrições
Informação disponível no ANEXO relacionado ao Programa, especificado a posteriori.			Prova(s) de seleção ⁽¹⁾
22/06/2015	A partir das 18 (dezoito) horas	Sites dos PPGSS	Resultado preliminar: divulgação da lista de candidatos selecionados
23/06/2015 a 03/07/2015	De 18 (dezoito) horas do dia 23/06/2015 até às 18 (dezoito) horas do dia 03/07/2015	Formulário e instruções disponíveis nos sites dos PPGSS	Interposição de recurso contra o resultado preliminar do processo seletivo
10/07/2015	A partir das 18 (dezoito) horas	Sites dos PPGSS	Resultado da interposição de recurso
17/07/2015	A partir das 18 (dezoito) horas	Sites dos PPGSS	Resultado final: divulgação da lista de Candidatos selecionados

* Cronograma sujeito a alterações, que, em caso de ocorrência, serão divulgadas no site da PRPG (<http://www.prpg.ufla.br/>) no ícone Editais. É de total responsabilidade dos candidatos a verificação constante das informações relacionadas ao processo seletivo.

⁽¹⁾ O(s) candidato(s) que chegar(em) atrasado(s) à(s) prova(s) de seleção estará(ão) automaticamente desclassificado(s) do processo seletivo.

3. DAS INSCRIÇÕES

3.1. As inscrições para o processo seletivo dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFLA deverão ser realizadas, via internet, no site <http://www.prg.ufla.br>, conforme cronograma especificado no item “2. DO CALENDÁRIO”.

3.2. No ato da inscrição, será exigido o envio *on-line* dos seguintes documentos:

3.2.1. Para inscrições no mestrado:

- a) cópia do diploma de graduação ou atestado de provável formando. Os candidatos que não possuem o atestado de provável formando, poderão apresentar documento comprobatório de ser aluno regular de curso de graduação com provável data de integralização curricular até o dia 27/07/2015 emitido pela Pró-Reitoria de Graduação ou órgão equivalente;
- b) histórico escolar da graduação;
- c) “currículo Lattes/CNPq” atualizado (<http://lattes.cnpq.br>);
- d) 1 (uma) fotografia tamanho “3 x 4” recente;
- e) cópia do comprovante de recolhimento da taxa de inscrição (não será aceito o comprovante de agendamento);

3.2.2. Para inscrições no doutorado:

- a) cópia do diploma de graduação e de mestrado de curso reconhecido pela CAPES. Os candidatos que ainda não defenderam poderão apresentar carta do orientador atestando a data provável da defesa conforme modelo no site www.prg.ufla.br;
- b) cópia do diploma de graduação ou atestado de provável formando para inscrições dos candidatos que atendem ao disposto no §1º do art. 22 da Seção I do Capítulo VI do Regulamento Geral dos PPGSS. Os candidatos que não possuem o atestado de provável formando, poderão apresentar documento comprobatório de ser aluno regular de curso de graduação com provável data de integralização curricular até o dia 27/07/2015 emitido pela Pró-Reitoria de Graduação ou órgão equivalente;
- c) histórico escolar da graduação e do curso de mestrado reconhecido pela CAPES;
- d) “currículo Lattes/CNPq” atualizado (<http://lattes.cnpq.br>);
- e) 1 (uma) fotografia tamanho “3 x 4” recente;
- f) cópia do comprovante de recolhimento da taxa de inscrição (não será aceito o comprovante de agendamento);

3.3. As cópias impressas do formulário de inscrição “on-line” e dos documentos listados no item 3.2. deverão ser entregues ou encaminhadas à respectiva secretaria do Programa de Pós-Graduação ao qual o candidato está se inscrevendo, exceto o **comprovante de recolhimento da taxa de inscrição, que deverá ser o original.**

3.3.1. A documentação IMPRESSA deverá ser entregue pessoalmente, ou por meio de procuração registrada em cartório, na secretaria do Programa de Pós-Graduação ao qual o candidato está se inscrevendo, no horário (de Brasília) de 08h00min às 12h00min e de 14h00min às 18h00min ou nos horários (de Brasília) especificados nos Anexos a este edital referentes a cada PPGSS (prevalecendo este último caso especificado), ou ainda, ser enviada pelos Correios (SEDEX) ou outra alternativa (Jadlog, transportadora ou similar) com data de postagem até o último dia de inscrição especificada no item “2. DO CALENDÁRIO”, sob pena de o candidato ter sua inscrição indeferida.

3.3.2. O Currículo Lattes/CNPq atualizado (<http://lattes.cnpq.br>) impresso deverá ser encaminhado com cópia da documentação comprobatória (sem necessidade de autenticação), organizada e numerada na sequência apresentada no Currículo. Toda a documentação deverá ser encadernada. Atividades apresentadas no Currículo Lattes/CNPq não comprovadas, não serão pontuadas. Caso não haja o envio, o candidato não será pontuado.

3.3.3. Outras documentações específicas ou formas adicionais de envio da documentação poderão ser solicitadas pelos PPGSS, sendo que, caso existam, estas informações estarão especificadas nos ANEXOS referentes a cada PPGSS constante deste Edital.

3.3.4. O encaminhamento fora do prazo das documentações especificadas no item 3.2 e da(s) documentação(ões) adicional(is) solicitada(s) pelo PPGSS ao qual o candidato se inscreveu implicará no indeferimento da inscrição do candidato.

3.3.5. A documentação a ser encaminhada pelo candidato à secretaria do Programa deverá ser cópia da original, pois os documentos que compoão o processo não serão devolvidos.

3.3.6. O endereço para envio dos documentos é:

Universidade Federal de Lavras
 Departamento de **(completar de acordo com a Tabela 3)**
 Programa de Pós-Graduação em **(completar de acordo com a Tabela 3)**
 Campus Universitário
 Caixa Postal 3037
 Lavras-MG, CEP: 37.200-000

Tabela 3. Especificação das informações dos departamentos e respectivos PPGSS.

Departamento	Programa de Pós-Graduação
Química - DQI	Biotecnologia Vegetal
Ciência da Computação - DCC	Ciência da Computação
Ciência do Solo - DCS	Ciência do Solo
Ciência dos Alimentos - DCA	Ciência dos Alimentos
Ciências Florestais - DCF	Ciência e Tecnologia da Madeira
Medicina Veterinária - DMV	Ciências Veterinárias
Educação - DED	Educação
Engenharia - DEG	Engenharia Agrícola
Engenharia - DEG	Engenharia de Biomateriais
Engenharia - DEG	Engenharia de Sistemas e Automação
Biologia - DBI	Fisiologia Vegetal
Fitopatologia - DFP	Fitopatologia
Agricultura - DAG	Fitotecnia
Biologia - DBI	Genética e Melhoramento de Plantas
Biologia - DBI	Microbiologia Agrícola
Engenharia - DEG	Recursos Hídricos em Sistemas Agrícolas
Diretoria de Meio Ambiente - DMA	Tecnologias e Inovações Ambientais
Zootecnia- DZO	Zootecnia

3.4. Ao finalizar a inscrição, o candidato deverá imprimir o comprovante e guardar consigo seu número de inscrição para futura consulta de notas.

3.5. A taxa de R\$ 80,00 (oitenta reais) deverá ser recolhida ao Banco do Brasil S/A, por meio de Guia de Recolhimento da União - GRU, que uma vez paga **não será restituída**. A guia encontra-se disponível no site https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru_simples.asp e deve ser preenchida com o nome e CPF do candidato e com os dados a seguir: código da unidade favorecida: 153032; nº de referência: 306; gestão: 15251; competência: abril/maio; código de recolhimento: 28832-2; vencimento: até o último dia de inscrição no processo seletivo conforme cronograma especificado no item “2. DO CALENDÁRIO”.

3.6. A UFLA não se responsabiliza pela não emissão da GRU decorrente de falhas de comunicação ou congestionamento das linhas de comunicação da internet, bem como por outros fatores de ordem técnica que a impossibilite.

3.7. Os portadores de diploma de cursos de graduação reconhecidos pelo MEC poderão se inscrever no processo de seleção desde que atendam ao disposto no § 1º do art. 22 da Seção I do Capítulo VI do Regulamento Geral dos PPGSS (aprovado pela Resolução/CEPE nº 7, de 22/1/2009), disponível no site http://www.prg.ufla.br/prpg2010/wp-content/uploads/2010/06/regulamento_Geral_programas1.pdf.

3.8. As inscrições homologadas estarão disponíveis nas páginas dos programas (Tabela 4) conforme cronograma especificado no item “2. DO CALENDÁRIO”.

Tabela 4. Especificação dos endereços eletrônicos das páginas dos PPGSS.

Programa de Pós-Graduação	Webpage do Programa
Biotecnologia Vegetal	http://www.prg.ufla.br/biotecnologia/
Ciência da Computação	http://www.prg.ufla.br/computacao/
Ciência do Solo	http://www.prg.ufla.br/solos/
Ciência dos Alimentos	http://www.prg.ufla.br/alimentos/
Ciência e Tecnologia da Madeira	http://www.prg.ufla.br/ct-madeira/
Ciências Veterinárias	http://www.prg.ufla.br/veterinaria/
Educação	http://www.prg.ufla.br/educacao/
Engenharia Agrícola	http://www.prg.ufla.br/eagricola/
Engenharia de Biomateriais	http://www.prg.ufla.br/biomateriais/
Engenharia de Sistemas e Automação	http://www.prg.ufla.br/esistemas/
Fisiologia Vegetal	http://www.prg.ufla.br/fisiologia/
Fitopatologia	http://www.prg.ufla.br/fitopatologia/
Fitotecnia	http://www.prg.ufla.br/fitotecnia/
Genética e Melhoramento de Plantas	http://www.prg.ufla.br/genetica/
Microbiologia Agrícola	http://www.prg.ufla.br/microbiologia/
Recursos Hídricos em Sistemas Agrícolas	http://www.prg.ufla.br/recursoshidricos/
Tecnologias e Inovações Ambientais	http://www.prg.ufla.br/tia/

4. DA ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

4.1. De acordo com o art. 1º do Decreto nº 6.593, de 2 de outubro de 2008, poderá solicitar isenção da taxa de inscrição o candidato que::

- a) estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – Cad-Único, de que trata o Decreto nº 6.135, de 26/6/2007; e
- b) for, comprovadamente, membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº

6.135/07.

4.1.1. Considera-se família de baixa renda, de acordo com o Decreto nº 6.135/07, aquela com renda familiar mensal per capita de até meio salário mínimo, ou a que possua renda familiar mensal de até três salários mínimos.

4.2. A isenção deverá ser solicitada no ato da inscrição, no site <http://www.prg.ufla.br>, conforme cronograma especificado no item “2. DO CALENDÁRIO”.

4.3. A UFLA consultará o órgão gestor do Cad-Único para verificar a veracidade das informações prestadas pelo candidato da situação referente às alíneas a e b.

4.4. O resultado da solicitação de isenção será divulgado oficialmente, no site <http://www.prg.ufla.br>, conforme cronograma especificado no item “2. DO CALENDÁRIO”. A PRPG/UFLA não se responsabiliza por outras formas de publicação e/ou informação do resultado.

4.5. É de exclusiva responsabilidade do candidato informar-se sobre o resultado da isenção.

4.6. O candidato que atender ao disposto nas alíneas “a” e “b” do item 4.1 e tiver seu pedido de isenção negado poderá recorrer da decisão, conforme cronograma especificado no item “2. DO CALENDÁRIO”, mediante a entrega de justificativa na Pró-Reitoria de Pós-Graduação.

4.7. O resultado dos recursos interpostos será divulgado conforme cronograma especificado no item “2. DO CALENDÁRIO”. Contra esta decisão não caberá novo recurso.

4.8. O candidato que tiver sua solicitação de isenção indeferida, por não se enquadrar nas exigências acima ou por fornecer informações erradas, deverá fazer o pagamento da taxa nos termos do item 3 deste Edital, caso queira efetivar sua inscrição.

5. DA REALIZAÇÃO DO PROCESSO DE SELEÇÃO

5.1. O processo de seleção será realizado pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação ou por Comissões de Docentes designadas pelo Colegiado, em datas fixadas no calendário por ele estabelecido.

5.2. Caberá à Coordenação de cada PPGSS a divulgação em sua página da internet (Tabela 4), ao longo do processo de seleção, de todos os documentos gerados pelo certame, proporcionando ampla visibilidade e transparência dos procedimentos.

6. DAS CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA PARTICIPAÇÃO

6.1. As pessoas com deficiência, mobilidade reduzida ou que necessitem de condições especiais (exceto lactante, cujas condições são estabelecidas no item 6.4) para participação no processo seletivo que, sob as penas da lei, declararem tal condição no momento da inscrição, receberão tratamento adequado às suas necessidades.

6.1.1. Nesta hipótese, o interessado deverá, necessária e obrigatoriamente, anexar ao formulário de inscrição relatório médico detalhado que indique a espécie, o grau e o nível da deficiência, a mobilidade reduzida ou a necessidade de condições especiais para a realização das provas, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID).

6.1.2. Na falta do relatório médico ou não possuindo o candidato as informações indicadas no item 6.1.1, o formulário de inscrição será processado como de candidato sem necessidade de condições especiais para a participação no processo seletivo, mesmo que declarada tal condição.

6.1.3. O tratamento adequado que trata o item 6.1 será estabelecido pelo Núcleo de Acessibilidade

vinculado à Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários, mediante análise da deficiência, mobilidade reduzida ou necessidade de condições especiais apresentada pelo candidato.

6.2. O inscrito com deficiência, mobilidade reduzida ou necessidade de condições especiais que necessitar de tempo adicional para realização das provas deverá requerê-lo, fornecendo justificativa detalhada acompanhada de parecer emitido por médico especialista da área de sua deficiência, com escrita legível e exarado em ofício timbrado contendo informações de contato do profissional (nome completo, inscrição no CRM, especialidade, endereço completo, telefone e e-mail).

6.2.1. A ampliação do tempo de duração das provas será de até 60 (sessenta) minutos, fixada caso a caso, na forma do item precedente.

6.3. Ressalvadas as disposições especiais deste Edital, os candidatos com deficiência, mobilidade reduzida ou necessidade de condições especiais participarão do processo seletivo em igualdade de condições com os demais candidatos no que tange ao horário de início, ao conteúdo e à correção das provas; aos critérios de aprovação; ao posicionamento na classificação geral e a todas as demais normas de regência do certame.

6.4. No caso específico de mães lactantes, nos horários previstos para a amamentação, poderão retirar-se temporariamente das salas em que serão realizadas as provas, para atendimento aos seus bebês em sala reservada, na qual haverá, no mínimo, duas fiscais, sendo vedada a permanência de parentes, babás ou quaisquer outras pessoas estranhas à organização do processo seletivo.

6.4.1. A candidata que seja mãe lactante deverá indicar esta condição no formulário de inscrição, para a adoção das providências necessárias pela organização do processo seletivo.

6.4.2. Caberá à mãe lactante comunicar por escrito à Coordenação do Programa de Pós-Graduação o nome da pessoa responsável pela guarda do bebê durante todo o período de prova, especificando o documento com foto que será apresentado por esta pessoa responsável. A pessoa indicada deverá apresentar documento de identificação com foto, conforme especificado na comunicação por escrito, no momento de seu acompanhamento à sala reservada nos horários de amamentação.

6.4.3. O tempo total utilizado para amamentação somente implicará acréscimo na duração fixada à realização das provas até o máximo de 30 (trinta) minutos.

6.4.4. A inscrita que não levar acompanhante não poderá permanecer com a criança no local de realização das provas, não podendo, portanto, participar do processo seletivo.

7. DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

7.1. Os critérios de seleção dos candidatos são estabelecidos pelos Colegiados dos Programas de Pós-Graduação, conforme previsto nos artigos 24, 25 e 27 do Regulamento Geral dos PPGSS, aprovado pela Resolução nº 007, de 22/1/2009, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e estarão disponíveis na Secretaria do Programa e no endereço <http://www.prgp.ufla.br>.

7.2. O Processo Seletivo dos Programas de Pós-Graduação da Universidade Federal de Lavras obedece ao exposto na Portaria PRPG nº 582, de 25 de agosto de 2014 e na Instrução Normativa/PRPG Nº 001, disponíveis no endereço <http://www.prgp.ufla.br> e nas páginas dos Programas de Pós- Graduação (Tabela 4).

7.3. A inscrição do candidato implicará o conhecimento e aceitação tácita das condições estabelecidas neste Edital, dos anexos que o compõe e dos critérios de seleção do programa, às quais não poderá alegar desconhecimento.

7.4. As inscrições que apresentarem erro de preenchimento ou ausência de documentação obrigatória não serão homologadas pelos programas.

7.5. O candidato deverá apresentar documento de identificação com foto (passaporte, carteira e/ou cédula de identidade expedida por órgão competente (Secretaria de Segurança, Forças Armadas, Polícia Militar, Ministério das Relações Exteriores, Ordens ou Conselhos de Classe que, por força de Lei Federal, valham como documento de identidade) ou, ainda, Carteira Nacional de Habilitação com fotografia, dentro do prazo de validade) no momento de realização de qualquer avaliação que compõe o processo seletivo dos Programas.

7.6. Os processos seletivos dos PPGSS são compostos por avaliações, conforme especificações constantes nos ANEXOS deste Edital.

7.7. Em caso de empate na pontuação final do processo seletivo envolvendo candidatos com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, será aplicado o disposto na Lei nº 10.741 (Estatuto do idoso), sendo o primeiro critério de desempate a idade, dando-se preferência ao de idade mais elevada.

7.8. Em caso de empate na pontuação final do processo seletivo envolvendo candidatos com idade inferior a 60 (sessenta) anos, serão aplicados os critérios de desempate definidos por cada programa de pós-graduação, nos anexos a este edital.

8. DOS RESULTADOS PRELIMINARES E FINAIS

8.1. Os resultados preliminares deste Processo Seletivo dos Programas de Pós-Graduação serão divulgados pelos PPGSSs em suas páginas da internet (Tabela 4), conforme cronograma especificado no item “2. DO CALENDÁRIO”. Os resultados serão divulgados em ordem alfabética e as pontuações em ordem decrescente de pontuação pelo número de inscrição do candidato.

8.2. A partir da divulgação dos resultados preliminares, o candidato terá 10 (dez) dias para interposição de recurso através de formulário disponível na página do PPGSS (Tabela 4) ao qual se inscreveu.

8.3. Os resultados finais serão homologados pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e divulgados no site www.prrpg.ufla.br, conforme cronograma especificado no item “2. DO CALENDÁRIO”.

8.4. É de responsabilidade dos PPGSS a divulgação dos resultados finais, a convocação dos aprovados e a divulgação das datas de matrícula nos prazos estabelecidos em calendário acadêmico.

9. DIREITO DE VISTA DOS DOCUMENTOS E DE INTERPOSIÇÃO DE RECURSO

9.1. É assegurado ao candidato o direito de vista das provas, de conhecimento das notas atribuídas pelos examinadores e de interposição de recurso relacionado ao presente processo seletivo.

9.2. O candidato poderá interpor recurso em face do resultado final provisório, no prazo de 10 (dez) dias, contados da data de sua divulgação na internet, conforme previsto no item 8.1, excluindo-se da contagem o dia do começo e incluindo-se o do vencimento.

Para interpor o recurso de que trata o item 9.2, o candidato deverá preencher um formulário específico para esse fim, que será disponibilizado na página do PPGSS (Tabela 4).

9.3. É assegurado ao candidato constituir procurador para fazer inscrição, pedir vista, apresentar recursos, fornecer e solicitar documentos, formular requerimentos ou quaisquer outros atos de interesse do candidato.

9.4. O candidato poderá solicitar vista das provas no prazo de 10 (dez) dias, contados a partir da data de divulgação do resultado na internet, conforme previsto no item 8.1, excluindo-se da contagem o dia do começo e incluindo-se o do vencimento.

9.5. O pedido de vista deverá ser formulado por escrito e assinado pelo candidato ou pelo procurador constituído em cartório, diretamente na secretaria do PPGSS da UFLA ao qual o candidato se inscreveu, conforme formulário específico disponível na Secretaria do Programa

(item 3.3.6. deste Edital) ou *webpage* do Programa (Tabela 4).

9.6. A interposição de recurso e/ou pedido de vista dos documentos deverá ser entregue na secretaria do PPGSS pelo próprio candidato ou por procurador constituído em cartório, sendo vedada qualquer outra forma de envio.

10. DAS MATRÍCULAS

10.1. O candidato selecionado deverá realizar a matrícula para o 2º período letivo de 2015 segundo o prazo estabelecido pelo calendário acadêmico.

10.2. No ato da matrícula o candidato selecionado deverá apresentar a documentação exigida pela Diretoria de Registro e Controle Acadêmico da UFLA, inclusive o comprovante de colação de grau exigido para ocupar a vaga.

10.3. Ao final do período de matrícula de selecionados e de suplentes, os PPGSS poderão convocar novamente os selecionados e suplentes extemporâneos que não realizaram a matrícula, seguindo a ordem de classificação, considerando a disponibilidade de orientadores, bolsas ou de candidatos que tenham sido aprovados como selecionados ou suplentes e que assumiram o compromisso por escrito de realizar o curso sem bolsa.

10.4. A convocação de selecionados e suplentes extemporâneos está condicionada a autorização da PRPG.

10.5. Os candidatos selecionados para o Doutorado deverão comprovar que seus diplomas de mestrado foram emitidos por cursos reconhecidos pela CAPES, exceto para os casos de candidatos selecionados que atendam ao disposto do § 1º do art. 22 da Seção I do Capítulo VI do Regulamento Geral dos Programas PPGSS (aprovado pela Resolução/CEPE nº 7, de 22/1/2009).

10.6. Os candidatos selecionados, que no ato da matrícula não possuem a cópia do diploma de graduação e ou mestrado, poderão apresentar provisoriamente o certificado de colação de grau ou ata de defesa de mestrado, respectivamente, para a efetivação de uma pré-matrícula.

10.6.1. Para estes casos, exigir-se-á o preenchimento e a assinatura de um Termo de Ciência e Concordância que lhe concederá o prazo até o final do segundo período letivo do curso para regularização da documentação exigida pela Diretoria de Registro e Controle Acadêmico (DRCA) da UFLA.

10.6.2. A não regularização das pendências documentais na DRCA no prazo especificado, conforme descrito no item 10.4.1., implicará no cancelamento da matrícula, ou seja, no desligamento do discente do PPGSS.

10.4.3. Em função do disposto no §1º do Art. 16 do Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, o agendamento de defesa não será permitido para os discentes que possuam pendências documentais na DRCA.

11. DISPOSIÇÕES GERAIS

11.1. Os candidatos poderão se inscrever em no máximo dois Programas de Pós-Graduação, sendo necessário o pagamento de uma taxa para cada inscrição.

11.2. É vedado ao discente da UFLA inscrever-se no mesmo curso e nível em que se encontra matriculado.

11.3. Os casos omissos serão analisados e resolvidos em primeira instância pelos Colegiados dos

PPGSS e posteriormente, caso seja interposto recurso contra a decisão, pelo Conselho de Programas de Pós-Graduação *stricto sensu/PRPG*.

Lavras, 22 de abril de 2015

ALCIDES MOINO JUNIOR
Pró-Reitor de Pós-Graduação – UFLA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

**ANEXO I - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA VEGETAL
- PPGBV**

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de vagas:	4
Detalhamento da oferta:	(x) Para todas as áreas de concentração
Áreas de Concentração	
Biotecnologia Vegetal	

Doutorado	
Número total de vagas:	3
Detalhamento da oferta:	(x) Para todas as áreas de concentração
Áreas de Concentração	
Biotecnologia Vegetal	

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado		
(x)	Graduados em:	Biotecnologia Vegetal, Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e áreas afins.

Doutorado		
(x)	Graduados em:	Biotecnologia Vegetal, Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e áreas afins.
(x)	Mestrado em:	Biotecnologia Vegetal, Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e áreas afins.

3. DA DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado e Doutorado	
(x)	Comprovantes do Lattes (Apenas os que contabilizam pontos) numerados e encadernados, de acordo com os critérios especificados no item 7 deste anexo. Serão pontuados apenas as atividades relacionadas à área da biotecnologia.

4. DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado e Doutorado			
Etapa	Data	Horário (de Brasília)	Local
Divulgação dos pré-selecionados, com base na pontuação dos currículos;	03/06/2015	18:00	http://www.prgp.ufla.br/biotecnologia
Interposição de recurso contra o resultado da avaliação dos currículos	09/06/2015	18:00	Secretaria PPGBV – Campus UFLA
Resultado da interposição de recurso da 1ª etapa (Avaliação de currículos)	10/06/2015	18:00	http://www.prgp.ufla.br/biotecnologia
Prova Oral (não serão avaliados candidatos que chegarem atrasados)	19/06/2015	8:00	PV6 sala 3 / UFLA

* Cronograma sujeito a alterações, que, em caso de ocorrência será divulgado no site do Programa. É de total responsabilidade dos candidatos, a verificação constante das informações relacionadas ao processo seletivo.

5. DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA(S) PROVA(S)

Mestrado e Doutorado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras	UFLA	PV6 sala 3

6. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Análise de Currículo <i>vitae</i> (currículo lattes comprovado)	40	40%	Eliminatória
2	Prova Oral	60	60%	Classificatória

Doutorado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Análise de Currículo <i>vitae</i> (currículo lattes comprovado)	40	40%	Eliminatória
2	Prova Oral	60	60%	Classificatória

1. Primeira Fase (40%): Análise de Curriculum Vitae

1.1 A análise do currículo será baseada apenas nas atividades desenvolvidas pelo candidato na área da biotecnologia desde a data de 01/01/2010 e serão pontuadas de acordo com os itens constantes na tabela no final deste documento.

1.2 Para cada candidato será gerada uma planilha com a pontuação obtida em cada item e com a pontuação total de todos os itens.

1.3 O candidato que alcançar o maior número de pontos receberá nota 10 (dez) e ficará em primeiro lugar na classificação da primeira fase. Os demais serão classificados em sequência decrescente de pontos alcançados e receberão notas relativas à do primeiro lugar de acordo com a fórmula: nota do candidato = (pontos alcançados x 10) ÷ pontos do candidato em 1º lugar.

2. Segunda Fase (60%): Prova Oral

2.1 Os candidatos serão chamados para a entrevista de acordo com a ordem decrescente de classificação na primeira fase até que se atinja o dobro de vagas ofertadas neste Edital.

2.2 A entrevista ocorrerá exclusivamente de modo presencial. Nenhum outro meio de comunicação será considerado.

2.3 Na entrevista, o candidato deverá responder oralmente, perante uma banca avaliadora, a 8 (oito) questões relativas ao escopo da Biotecnologia e 2 (duas) ao conhecimento da Língua Inglesa.

2.4 Cada resposta receberá nota 0 (zero); 0,5 (meio) ou 1 (um) de acordo com o conteúdo da resposta ou a capacidade de argumentação do candidato em Insuficiente, Mediano ou Suficiente, respectivamente.

2.5 A nota final de cada questão será obtida pela média simples das notas dadas por cada avaliador e a nota final da entrevista será obtida pela soma das notas finais das questões, totalizando 10 (dez) pontos no máximo.

3. Classificação e Aprovação

3.1 A nota final do candidato será obtida pela fórmula: [(Pontos Primeira Fase x 0,4) + (Pontos Segunda Fase x 0,6)].

3.2 Os candidatos ocuparão o número de vagas de acordo com a classificação decrescente das notas finais.

3.3 A seleção do candidato para uma vaga não implica na garantia de bolsa de estudo.

7. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado e Doutorado

1. ATIVIDADES

ATIVIDADES DE ENSINO (na área)	
ITEM	PONTUAÇÃO
1. Aula ministrada em curso de graduação e de pós-graduação.	0,02/h, max = 6 pontos
2. TCC, Iniciação científica, PET.	1,0/orientação 0,3/co-orientação
3. Monitoria	0,3/102 h ou 0,6/semestre
4. Membro de Banca (TCC e Dissertação)	0,2/banca

ATIVIDADES DE PESQUISA (na área)	
ITEM	PONTUAÇÃO
1. Iniciação científica, bolsista de aperfeiçoamento, profissional voluntário, bolsista PET.	2,0/semestre ou 500 h
2. Consultor ad hoc de artigo, projeto e resumo de congresso.	0,5/consultoria

ATIVIDADES DE EXTENSÃO (na área)	
ITEM	PONTUAÇÃO
1. Palestra proferida	0,5 /palestra
2. Estágio (exceto estágio obrigatório), treinamento, bolsa atividade e de extensão.	1,0/semestre ou 204 h

OUTRAS TIVIDADES	
ITEM	PONTUAÇÃO
1. Experiência profissional ou internacional em Biotecnologia ou áreas afins, por um ano ou mais	2,0/experiência

2. TITULAÇÃO

ITEM	PONTUAÇÃO
1. Especialização ou Lato Sensu (na área)	0,5/cada

3. PRODUÇÃO CIENTÍFICA (na área)

ITEM	PONTUAÇÃO
1. Artigo científico (com fator de impacto) publicado em revistas conceito A1 e A2 (Capes para Ciências Agrárias)	10/artigo

2. Artigo científico (com fator de impacto) publicado em revistas conceito B1 (Capes para Ciências Agrárias)	9/artigo
3. Artigo científico (sem fator de impacto) publicado em revistas conceito B2 (Capes para Ciências Agrárias)	7/artigo
4. Artigo científico (sem fator de impacto) publicado em revista conceito B3 a B5 (Capes para Ciências Agrárias)	5/artigo
5. Artigo científico publicado em revista conceito C ou sem classificação (Capes para Ciências Agrárias)	2/artigo
6. Livro técnico publicado após submissão a Conselho Editorial e registrado em Editora de circulação nacional ou internacional (os pontos serão divididos entre os autores)	10/livro
7. Depósito de patente, proteção de cultivar e registro de software.	10/patente
8. Capítulo de Livro Técnico publicado após ser submetido a Conselho Editorial em Editora	3,5/capítulo
9. Publicação (resumo) em Anais de Congressos (Simpósios, Seminários, Encontros e similares) de âmbito internacional.	2,5/resumo
10. Publicação (resumo) em Anais de Congressos (Simpósios, Seminários, Encontros e similares) de âmbito nacional.	2/resumo

3. PRODUÇÃO CIENTÍFICA (na área) (Continuação...).

ITEM	PONTUAÇÃO
11. Publicação (resumo) em Anais de Congressos (Simpósios, Seminários, Encontros e similares) de âmbito regional ou local	1,5/resumo
12. Livro texto editado na Instituição, incluindo aqueles relativos a cursos de Pós-Graduação Lato sensu (os pontos serão distribuídos pelos autores).	1,0/livro

OBS.: ITENS 9, 10 E 11 SERÃO COMPUTADOS UM TOTAL DE 15 RESUMOS NO MÁXIMO, CONSIDERANDO OS DE MAIOR VALOR.

4. PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS E AFINS

ITEM	PONTUAÇÃO
1. Palestras proferidas em Congressos, Simpósios, Seminários, Workshop de sociedades científicas e demais eventos técnico-científicos (Internacionais).	3,0/palestra
2. Palestras proferidas em Congressos, Simpósios, Seminários, Workshop de sociedades científicas e demais eventos técnico-científicos (Nacionais).	2,0/palestra
3. Palestras proferidas em Congressos, Simpósios, Seminários, Workshop de sociedades científicas e demais eventos técnico-científicos (Regionais).	1,0/palestra

4. Apresentação oral de trabalho em Congressos, Simpósios, Seminários, Workshop de sociedades científicas e demais eventos técnico-científicos de âmbito internacional.	1,5/apresentação
5. Apresentação oral de trabalho em Congressos, Simpósios, Seminários, Workshop de sociedades científicas e demais eventos técnico-científicos de âmbito nacional.	1,0/apresentação
6. Apresentação oral de trabalho em Congressos, Simpósios, Seminários, Workshop de sociedades científicas e demais eventos técnico-científicos de âmbito local ou regional.	0,5/apresentação
7. Apresentação pôster em Congressos, Simpósios, Seminários, Workshop de sociedades científicas e demais eventos técnico-científicos de âmbito internacional.	0,3/apresentação
8. Apresentação pôster de trabalho em Congressos, Simpósios, Seminários, Workshop de sociedades científicas e demais eventos técnico-científicos de âmbito nacional.	0,2/apresentação
9. Apresentação pôster de trabalho em Congressos, Simpósios, Seminários, Workshop de sociedades científicas e demais eventos técnico-científicos de âmbito local ou regional.	0,1/apresentação

5. PARTICIPAÇÃO EM CURSOS (na área)

ITEM	PONTUAÇÃO
Curso de longa duração (mínimo de 40 horas)	1,0/curso max = 4 pontos

6. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

ITEM	PONTUAÇÃO
1. Prêmios acadêmico-científicos (Internacional)	2,0/cada
2. Prêmios acadêmico-científicos (Nacional)	1,0/cada

7. DA BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Não são exigidas bibliografias específicas.

8. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

1. As bolsas de estudos serão distribuídas de acordo com a quantidade disponibilizada pelas agências de fomento e com a ordem de classificação dos candidatos.
2. A classificação do candidato na seleção não implica necessariamente na garantia de bolsa de estudo.
3. Os casos omissos serão analisados e resolvidos pelo Colegiado de Pós-Graduação em Biotecnologia Vegetal.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

**ANEXO II - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
- PPGCC**

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de vagas: 7	
Detalhamento da oferta: (X) Por linha de pesquisa	
Linhas de Pesquisa	Número de vagas
Banco de Dados e Engenharia de Software	2
Inteligência Computacional e Processamento Gráfico	2
Redes de Computadores e Sistemas Embarcados	3
Obs.: Maiores informações sobre as linhas de pesquisa disponíveis no site do programa: http://www.prpg.ufla.br/computacao/sobre-o-programa/linha-de-pesquisa/	

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado		
(X)	Graduados em:	Ciência da Computação; Sistemas de Informação (e suas variações); Engenharia da Computação; Matemática (e suas variações); Física (e suas variações); Engenharia Elétrica; Engenharia de Controle e Automação.

3. DA DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado	
(X)	Formulário de Dados Pessoais e Escolha de Tópico de Estudo , preenchido e assinado, disponível em http://www.prpg.ufla.br/computacao/processo-seletivo-mestrado-20152/ Comprovante de alteração do nome, para candidatos que possuam nome completo diferente dos diplomas e demais documentos.
(X)	Formulário de Avaliação de Currículo , com os devidos comprovantes, preenchido e assinado. Esse documento DEVE seguir o formato específico exigido pelo PPGCC, disponível em http://www.prpg.ufla.br/computacao/processo-seletivo-mestrado-20152/
(X)	Comprovante <i>original</i> de pagamento da GRU, referente à inscrição do candidato neste Processo de Seleção.

4. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

MESTRADO			
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Análise de currículo	70	Classificatória
2	POSCOMP 2014	30	Classificatória

O processo de seleção será realizado por meio da avaliação curricular e da nota no POSCOMP 2014. O POSCOMP é o Exame Nacional para Ingresso na Pós-Graduação em Computação organizado pela Sociedade Brasileira de Computação (<http://www.sbc.org.br>). Para avaliação do POSCOMP, a nota de cada candidato será obtida pela Comissão de Seleção diretamente da Coordenação Geral do POSCOMP realizada em 2014, por meio do número de inscrição informado no **Formulário de Dados Pessoais e Escolha de Tópico de Estudo**.

NESTE PROCESSO DE SELEÇÃO, A NOTA DO POSCOMP NÃO É ELIMINATÓRIA, MAS MERAMENTE CLASSIFICATÓRIA E, PORTANTO, A REALIZAÇÃO DESSE EXAME NÃO É OBRIGATÓRIA.

5. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado

A seleção será realizada por uma Comissão de Seleção, designada pelo Coordenador do PPGCC. Essa comissão considerará os critérios de seleção estabelecidos neste anexo. As classificações dos candidatos serão por linha de pesquisa, de acordo com a equação a seguir, na qual, os itens experiência, pesquisa e produção referem-se à análise do currículo e *PoscompNorm* é a pontuação normalizada obtida no POSCOMP 2014.

$$Nota = Experiência + 2 * Pesquisa + 4 * Produção + 3 * PoscompNorm$$

em que:

Experiência é a pontuação obtida pela contagem dos pontos da Tabela 1: *Experiência*;

Pesquisa é a pontuação obtida pela contagem dos pontos da Tabela 2: *Pesquisa*;

Produção é a pontuação obtida pela contagem dos pontos da Tabela 3: *Produção*;

PoscompNorm é a pontuação obtida pelo candidato no POSCOMP 2014, normalizada pela equação:

$$PoscompNorm = (PoscompAM / maior(PoscompAM)) * 10,$$

em que *maior(PoscompAM)* é a maior *PoscompAM* entre os candidatos deste processo de seleção [todas as notas serão 0 (zero) se *maior(PoscompAM)* for igual a 0 (zero)], de acordo com a equação:

$$PoscompAM = \begin{cases} (NotaPoscomp - Media) & \text{se } NotaPoscomp > Media, \\ 0 & \text{caso contrário ou se não realizou POSCOMP} \end{cases}$$

em que *NotaPoscomp* é a nota obtida pelo candidato no POSCOMP 2014 e *Media* é a média nacional do POSCOMP 2014.

O candidato que tiver nota final *Nota* menor que 5,0 (cinco) será desclassificado

deste processo de seleção.

Tabela 1: Experiência				
Item	Atividade	Quant. máxima	Pontuação	Pontuação máxima
1.1	Atuação profissional em área relacionada à Ciência da Computação, após a graduação, comprovada com registro em carteira ou contrato como autônomo, com quantidade de horas total maior ou igual a 360 ou período superior a 6 meses. Não são consideradas neste item as atividades de ensino, as quais são contabilizadas no item 3.	1	2,00	2,00
1.2	Monitoria ou tutoria, durante a graduação, em disciplina de graduação, em área relacionada à Ciência da Computação durante um semestre.	1	0,50	0,50
1.3	Atividade de ensino ou tutoria comprovada em área relacionada ao ensino superior em Ciência da Computação, em graduação ou em pós-graduação, com uma quantidade de horas-aula total maior ou igual a 180, após o candidato ter terminado sua graduação.	1	2,50	2,50
1.4	Pós-Graduação (especialização ou mestrado) comprovada em área relacionada à Ciência da Computação.	1	3,50	3,50
1.5	Participação em programa de intercâmbio de graduação ou pós-graduação no exterior (p. ex., Ciência sem Fronteiras), por, pelo menos, 6 meses.	1	1,50	1,50

Tabela 2: Pesquisa				
Item	Atividade	Quant. máxima	Pontuação	Pontuação máxima
2.1	Iniciação científica certificada ou atividade de pesquisa comprovada em área relacionada à Ciência da Computação durante a graduação com 12 (doze) meses completos.	2	2,00	4,00
2.2	Atividade comprovada como membro em projeto tecnológico, pesquisa ou extensão inovadora, em área relacionada à Ciência da Computação, com bolsa ou como coordenador de projeto registrado em instituição de ensino superior ou fomento por agência ou empresa, por um período de, pelo menos, 6 (seis) meses.	2	2,00	4,00

	após a graduação.			
2.3	Prêmio de pesquisa (em evento científico com Qualis-Capes) em trabalho diretamente relacionado à Ciência da Computação.	2	1,00	2,00

Tabela 3: Produção				
Item	Atividade	Quant. máxima	Pontuação	Pontuação máxima
3.1	Publicação científica completa (periódico ou evento científico) sem Qualis-Capes ou extrato C na área de Ciência da Computação.	3	0,25	0,75
3.2	Publicação científica completa (periódico ou evento científico) com Qualis-Capes extratos B2, B3, B4 ou B5 em Ciência da Computação.	3	0,75	2,25
3.3	Publicação científica completa (periódico ou evento científico) publicado em periódico com Qualis-Capes extratos A1, A2 ou B1 , em Ciência da Computação.	3	1,50	4,50
3.4	Resumo ou poster em evento ou periódico científico, em área relacionada à Ciência da Computação.	3	0,15	0,45
3.5	Registro de patente.	1	1,00	1,00
3.6	Livro	1	0,85	0,85
3.7	Capítulo de livro	1	0,20	0,20

É de responsabilidade do candidato enviar todos os documentos para comprovar os itens de seu currículo. Não serão aceitos documentos enviados após o período de inscrição.

Entre os casos de empate na nota final *Nota*, o candidato melhor classificado na linha de pesquisa será, nesta ordem, o que tiver:

- 1º) melhor nota *Produção*;
- 2º) melhor nota *Poscomp (NotaPoscomp)*;
- 3º) melhor nota *Pesquisa*;
- 4º) melhor nota *Experiência*;
- 5º) maior idade.

6. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

O candidato selecionado deverá ter disponibilidade de tempo para cumprir todos os requisitos exigidos pelo PPGCC (disciplinas e demais exigências acadêmicas) dentro do prazo máximo de dois anos, nos termos definidos no Artigo 16 do Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFLA, aprovado na Resolução CEPE Nº 007, de 22/1/2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

ANEXO III - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DO SOLO - PPGCS

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de vagas: 4	
Detalhamento da oferta:	
(X) Por área de concentração	
Áreas de Concentração	Número de vagas
Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas	1
Recursos Ambientais e Uso da Terra	3

Doutorado	
Número total de vagas: 5	
Detalhamento da oferta:	
(X) Por área de concentração	
Áreas de Concentração	Número de vagas
Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas	1
Recursos Ambientais e Uso da Terra	4

Na hipótese de não haver inscrito(s) e/ou classificado(s) para quaisquer das Áreas de Concentração (Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas; Biologia, Microbiologia e Processos Biológicos do Solo e Recursos Ambientais e Uso da Terra) a(s) vaga(s) será(ão) realocada(s) para a(s) área(s) de maior demanda.

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado	
(X)	Graduados em qualquer área do conhecimento

Doutorado	
(X)	Graduados em qualquer área do conhecimento
(X)	Mestrado em: Poderão se inscrever candidatos que tenham concluído qualquer curso de mestrado, reconhecido pela CAPES.

3. DA DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado e Doutorado	
(X)	<i>Curriculum vitae</i> padronizado pelo Programa de acordo com planilha específica, com todos os comprovantes (numerado e encadernado). OBS: a planilha deve se entregue preenchida pelo candidato.

A documentação exigida pelo PPGCS/UFLA e em conformidade com este Edital deverá ser entregue pessoalmente ou por meio de procurador legalmente constituído, na secretaria do programa ou postada via Correios até o último dia de inscrição, sob pena de o candidato ter sua inscrição indeferida. Na ocasião o portador receberá um comprovante de entrega do documento. Quando postado deverá ser enviado o comprovante para o email processoseletivopgcs@dcs.ufla.br até às 18h do ultimo dia de inscrição.

Não é necessário autenticar documentos comprobatórios. Porém, os documentos

comprobatórios devem ser entregues e organizados seguindo a ordem dos itens da planilha de avaliação constante deste anexo.

Não será aceita entrega de documentos por terceiros, sem procuração.

4. DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado e Doutorado			
Etapa	Data	Horário (de Brasília)	Local
Entrega do <i>Curriculum vitae</i> e da documentação comprobatória, em envelope lacrado	23/04/2015 a 20/05/2015	7:00 às 11:00h 13:00 às 17:00h	Secretária do PPGCS
Divulgação das salas	29/05/2015	Até as 17:00h	http://www.pprg.ufla.br/ppg/solos
Prova	02/06/2015	14:00 as 17:00h	Locais previstos no item 5 deste anexo.

As provas de Conhecimentos em Ciência do Solo e de Língua Inglesa serão realizadas no dia **02/06/2015**, terça-feira, às **14 horas (horário de Brasília)** e terão **duração de 03 (três) horas**.

Os locais de prova serão divulgados dia **29/05/2015**, sexta-feira, no endereço eletrônico <http://www.pprg.ufla.br/solos/processos-seletivos/>.

São de responsabilidade exclusiva do candidato o acesso ao seu local de realização da prova e o comparecimento no horário determinado.

Sugere-se que o candidato chegue ao local de realização da prova com antecedência, eximindo-se o PPGCS da responsabilidade por eventuais atrasos dos candidatos.

Não haverá tolerância para a entrada dos candidatos nos locais de realização da prova após as 14 horas (horário de Brasília). O candidato que chegar ao local de realização da prova após esse horário ficará impedido de participar do Processo Seletivo, sendo automaticamente eliminado.

O acesso ao local de realização da prova só será permitido mediante a apresentação do **documento de identificação com foto (RG ou carteira de habilitação)**.

Durante a realização da prova, o candidato deverá munir-se de caneta de tinta escura azul ou preta. Não será permitido o uso de calculadora. Somente será permitido o uso de dicionário na forma impressa aos candidatos de mestrado; sugere-se, portanto, que o candidato leve o dicionário impresso. Não será permitido o empréstimo de material de qualquer natureza pelos candidatos durante a aplicação da prova. Provas à lápis serão desclassificadas.

5. DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA(S) PROVA(S)

Mestrado e Doutorado		
Estado/Cidade	Instituição	Endereço
AC/RIO BRANCO	UFAC – Universidade Federal do Acre	Rodovia BR 364, Km 4 Bairro Industrial
AL/MACEIÓ	UFAL - Universidade Federal de Alagoas	Conjunto Tabuleiro do Martins I Cidade Universitária
AM/MANAUS	INPA – Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia	Av. André Araújo Aleixo
BA/CRUZ DAS	UFRB - Universidade Federal	Rua Rui Barbosa, 710

ALMAS	do Recôncavo Bahiano	Centro
BA/JUAZEIRO	UNIVASF - Universidade Federal do Vale do São Francisco	Avenida Antonio Carlos Magalhães, 510 Santo Antônio
BA/VITÓRIA DA CONQUISTA	UFBA - Universidade Federal da Bahia	Rua Rio de Contas - Candeias <i>Campus Anísio Teixeira</i>
DF/BRASÍLIA	UNB – Universidade de Brasília	ICC Sul FAV- Asa Norte <i>Campus Darcy Ribeiro</i>
ES/VITÓRIA	INCAPER - Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural	Rua Afonso Sarlo, 160 Bairro Bento Ferreira
MG/LAVRAS	UFLA - Universidade Federal de Lavras	<i>Campus Universitário</i>
MS/DOURADOS	UFGD – Universidade Federal da Grande Dourados	Rodovia Dourados Itaum, Km 12 – Aeroporto
MT/SINOP/CUIABÁ	UFMT – Universidade Federal do Mato Grosso	Av. Brasília <i>Campus Sinop e Cuiabá</i>
PA/BELÉM	UFPA - Universidade Federal do Pará	Rua Augusto Corrêa, 01 Guamá
PE /RECIFE	UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco	R. D. Manoel de Medeiros, s/n <i>Campus Dois Irmãos</i>
PI/TERESINA	UFPI – Universidade Federal do Piauí	<i>Campus Socopo</i>
PR/CURITIBA	UFPR– Universidade Federal do Paraná	Rua dos Funcionários, 1540 Juvevê
RR/BOA VISTA	Embrapa Roraima	Rodovia BR 174, Km 8 Distrito Industrial
SC/BLUMENAU	FURB - Fundação Universidade Regional de Blumenau	Rua Antonio da Veiga, 140 Centro

No ato da inscrição, o candidato deverá **obrigatoriamente** selecionar um dos locais de prova listados. Poderão ser solicitados outros locais em Estados da Federação ou em países que não constem na lista do edital. A solicitação de novos locais de prova poderá ser efetuada mediante encaminhamento de e-mail para processoseletivoppgcs@dcs.ufla.br, especificando os seguintes dados:

- a) Assunto no e-mail: Processo Seletivo 2015/2 - Solicitar local de prova
- b) Especificar no corpo do e-mail:
 - Nome do candidato
 - Nível: Mestrado/Doutorado
 - Local solicitado: Nome da instituição - Estado/cidade ou País/cidade

O prazo para esse procedimento é exclusivamente até **13 de maio de 2015**. O recebimento do e-mail será confirmado no horário do expediente do dia útil seguinte ao recebimento do mesmo. A oferta desse local dependerá da disponibilidade de avaliadores em instituições oficiais de ensino e/ou pesquisa, que serão localizadas pelo colegiado do PPGCS. Na impossibilidade de oferecimento desse local o candidato deverá realizar a prova no local indicado no ato da inscrição. A coordenação comunicará ao candidato, por e-mail e em tempo hábil, a possibilidade de realização da prova em local (Estado/cidade ou País/cidade) por ele solicitado. Não serão deferidas solicitações de locais com distância menor ou igual a 400km

de locais já listados. Uma vez confirmado a disponibilidade de novo local, não haverá possibilidade de mudanças.

Fica estabelecido que os candidatos que não fizerem nenhuma opção, farão a prova em Lavras/MG.

6. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado e Doutorado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Avaliação Curricular	100	50	Classificatória
2	Prova	100	50	Eliminatória

7. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado e Doutorado

Os candidatos serão selecionados com base na avaliação do *Curriculum vitae* e na avaliação das provas escritas de Conhecimentos em Ciência do Solo e de Língua Inglesa.

Avaliação do Curriculum vitae – EFEITO CLASSIFICATÓRIO

A elaboração do *Curriculum vitae*, de acordo com a Planilha do PPGCS, é de responsabilidade do candidato e os documentos comprobatórios devem ser organizados na mesma sequência dos itens da planilha. A planilha deve ser preenchida pelo candidato e acompanhar o mesmo (vide arquivo em <http://www.prg.ufla.br/solos/processos-seletivos/>).

A avaliação do *Curriculum vitae* será feita somente com base na documentação comprobatória, atribuindo-se pontos aos itens descritos conforme Planilha abaixo. Os pontos serão relativizados ao currículo de maior pontuação, que receberá a nota 100 (cem). A nota da avaliação do *Curriculum vitae* terá peso de 50% no cálculo da Nota Final.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DO SOLO Planilha de avaliação do *Curriculum vitae* (PACv) PROCESSO SELETIVO 2015/2

Aos inscritos no processo seletivo:

Serão contabilizadas apenas as informações devidamente comprovadas.

Não é necessário autenticar documentos comprobatórios do *Curriculum vitae*.

O *Curriculum vitae* deverá ser elaborado na sequência dos itens estabelecidos na PACv, juntamente com documentos comprobatórios, **encadernados** e **numerados**. A produção intelectual deverá ser comprovada por meio de cópia da página em que conste o nome do autor/coautor da publicação. Caso nessa página não haja outras informações relevantes como: nome do livro, capítulo, evento ou periódico, ISBN e ISSN, por exemplo, deverão ser também inseridas outras páginas quem contenham essas informações.

Nome do candidato:			Nº
			Inscrição:
	Peso	Limite	Pontuação

A – ATUAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL				
Atuação acadêmica na área de CIÊNCIA DO SOLO e áreas afins				
Atividade de Iniciação Científica/Programa de Educação Tutorial (PET)	<i>pts/semestre letivo</i>	2,5	∞	
Atividade Vivencial	<i>pts/semestre letivo</i>	0,5	∞	
Monitoria em cursos de graduação e pós-graduação	<i>pts/semestre letivo</i>	1,0	∞	
Participação em Núcleos de Estudos e Empresas Juniores	<i>pts/semestre letivo</i>	1,0	∞	
Estágio extracurricular	<i>pts/semestre</i>	1,0	∞	
Atuação profissional na área de CIÊNCIA DO SOLO e áreas afins				
Ministração de disciplinas em cursos de graduação e pós-graduação (máximo de 150 horas)	<i>pts/hora-aula</i>	0,1	15,0	
Tutoria em cursos de graduação e pós-graduação (máximo de 150 horas)	<i>pts/hora-aula</i>	0,05	7,5	
Ministração de palestras/cursos	<i>pts/evento</i>	0,2	2,0	
Orientação em Iniciação Científica	<i>pts/orientado/semestre letivo</i>	1,0	10,0	
Supervisão em estágios/monitorias/PET	<i>estagiário/ano</i>	0,1	1,0	
Experiência profissional	<i>pts/semestre</i>	5,0	10,0	
B – PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA, TÉCNICA, TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO				
Produção bibliográfica em CIÊNCIA DO SOLO e áreas afins				
Livro publicado, após ser submetido ao Conselho Editorial e devidamente registrado em editora legalmente estabelecida	<i>pts/publicação</i>	10,0	∞	
Capítulo de livro publicado após ser submetido ao Conselho Editorial devidamente registrado por editora legalmente estabelecida	<i>pts/publicação</i>	4,0	∞	
Texto acadêmico publicado dentro de normas específicas	<i>pts/publicação</i>	2,0	∞	
Artigo científico publicado ou com aceite final comprovado em veículos de divulgação com classificação A1	<i>pts/publicação</i>	10,0	∞	
Artigo científico publicado ou com aceite final comprovado em veículos de divulgação com classificação A2	<i>pts/publicação</i>	8,5	∞	
Artigo científico publicado ou com aceite final comprovado em veículos de divulgação com classificação B1	<i>pts/publicação</i>	7,0	∞	
Artigo científico publicado ou com aceite final comprovado em veículos de divulgação com classificação B2	<i>pts/publicação</i>	5,0	∞	
Artigo científico publicado ou com aceite	<i>pts/publicação</i>	3,0	∞	

final comprovado em veículos de divulgação com classificação B3				
Artigo científico publicado ou com aceite final comprovado em veículos de divulgação com classificação B4	<i>pts/publicação</i>	2,0	∞	
Artigo científico publicado ou com aceite final comprovado em veículos de divulgação com classificação B5	<i>pts/publicação</i>	1,5	∞	
Artigo científico publicado ou com aceite final comprovado em veículos de divulgação com classificação C	<i>pts/publicação</i>	0,6	∞	
Trabalho completo em anais de congressos, simpósios, seminários e similares	<i>pts/publicação</i>	0,4	∞	
Resumo científico simples e expandido em anais de congressos, simpósio, seminários e similares internacionais	<i>pts/resumo</i>	0,2	4,0	
Resumo científico simples e expandido em anais de congressos, simpósio, seminários e similares nacionais, regionais e locais	<i>pts/resumo</i>	0,1	2,0	
Produção técnica em CIÊNCIA DO SOLO e áreas afins				
Texto técnico publicado dentro de normas específicas	<i>pts/publicação</i>	2,0	∞	
Editoração ou organização de Livro Técnico ou Anais de Congressos de Sociedades Científicas	<i>pts/publicação</i>	3,0	∞	
Produção tecnológica e de inovação em CIÊNCIA DO SOLO e áreas afins				
Software relacionado à área de Ciência do Solo e registrado em órgão competente	<i>pts/software</i>	5,0	∞	
Produtos ou processos patenteados relacionados à área de Ciência do Solo e registro e/ou proteção de cultivares	<i>pts/patente ou registro</i>	10,0	∞	
C – OUTROS em CIÊNCIA DO SOLO e áreas afins				
Especialização com duração superior a 360 horas concluídas na área de Ciência do Solo	<i>pts/especialização</i>	4,0	∞	
Participação em bancas de defesa de Monografia/Trabalho de Conclusão de Curso de graduação e especialização	<i>pts/banca</i>	0,02	0,2	
Organização de congressos ou similares Internacionais relacionados à Ciência do Solo	<i>pts/evento</i>	0,3	3,0	
Organização de congressos ou similares Nacionais relacionados à Ciência do Solo	<i>pts/evento</i>	0,2	2,0	
Organização de congressos ou similares Regionais relacionados à Ciência do Solo	<i>pts/evento</i>	0,1	1,0	
Organização de congressos ou similares Locais relacionados à Ciência do Solo	<i>pts/evento</i>	0,05	0,5	
Prêmios e títulos em Ciência do Solo	<i>pts/premiação</i>	1,0	5,0	

Total da matriz	
Currículo relativizado	

Detalhamento:

- Conforme discriminado pela Sociedade Brasileira de Solo, serão considerados relacionados à Ciência do Solo:
 - *Solo no espaço e no tempo:*
Gênese e Morfologia do Solo; Levantamento e Classificação do Solo; Pedometria.
 - *Processos e propriedades do solo:*
Biologia, Microbiologia e Processos Biológicos do Solo; Física, Mineralogia e Química do Solo.
 - *Uso e Manejo do solo:*
Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas; Manejo e Conservação do Solo e da Água; Planejamento do Uso da Terra; Poluição, Remediação e Recuperação de Áreas Degradadas.
 - *Solos, Ambiente e Sociedade:*
Educação em Solos e Percepção Pública do Solo; Solos e Segurança Alimentar.
- O semestre letivo equivalerá a quatro meses ou 320 horas (20 horas semanais).
- Para os artigos científicos publicados em veículos de divulgação, serão considerados os critérios atuais de avaliação do Qualis/CAPES.

Avaliação das provas escritas de Conhecimentos em Ciência do Solo e de Língua Inglesa

A prova de Conhecimentos em Ciência do Solo será discursiva e constará de 04 (quatro) questões:

- 01 (uma) questão geral da área de Ciência do Solo;
- 03 (três) questões específicas da área selecionada pelo candidato.

O candidato que obtiver nota inferior a 50% na prova de Conhecimentos em Ciência do Solo será eliminado do Processo Seletivo.

A prova escrita da Língua Inglesa será composta por 04 (quatro) questões, elaboradas visando à compreensão e interpretação de texto exposto da área de Ciência do Solo e áreas afins. Somente será permitido o uso de dicionário para os candidatos ao mestrado.

Atribuição de valores das provas discursivas

Prova	Número de questões	Pontuação por questão	Modo de avaliação por questão	Peso por prova (%)
Conhecimentos em Ciência do Solo	04	25	Clareza, concisão, precisão, coerência e objetividade – 15 Organização do texto, análise e síntese dos fatos e ideias – 5 Gramática e ortografia – 5 OBS: Para questões de cálculos	70

			a pontuação não se aplica. Em outros casos somente será considerada quando respondida corretamente (precisão).	
Língua Inglesa	04	25	Compreensão – 15 Interpretação – 10	30

Cálculo da Nota Final

A nota final do candidato será apurada por meio de média ponderada dos quesitos Prova escrita e Avaliação do *Curriculum vitae*, utilizando-se a seguinte expressão:

$$\text{NF} = (\text{NP} \times 0,5) + (\text{NPACv} \times 0,5)$$

NF = Nota final do processo seletivo

NP = Nota da prova escrita

NPACv = Nota da Planilha de Avaliação do *Curriculum vitae*

8. DA BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Área de Conhecimentos Gerais em Ciência do Solo

Resende, Mauro; Curi, Nilton; Rezende, Sérvulo Batista de; Corrêa, Gilberto Fernandes; Ker, João Carlos. Pedologia: base para distinção de ambientes. Lavras: Editora UFLA, 2014. 378p. 6ª edição revisada e ampliada.

Área: Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas

Novais, R.F.; Alvarez V., V.H.; Barros, N.F.; Fontes, R.L.; Cantarutti, R.B.; Neves, J.C.L.

Fertilidade do Solo. Viçosa, Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2007, 1017 p.

Santos, G.A.; Silva, L.S.; Canellas, L.P.; Camargo, F.A.O. Fundamentos da Matéria Orgânica do Solo: ecossistemas tropicais & subtropicais. 2ª ed. rev. e atual. Porto Alegre, Metrópole, 2008. 636 p.

Malavolta, E. Manual de Nutrição Mineral de Plantas. São Paulo, Ed. Agronômica Ceres, 2006. 638 p.

Área: Biologia, Microbiologia e Processos Biológicos do Solo

Moreira, F.M.S.; Siqueira, J.O.; Brussaard, L. (Ed) Biodiversidade do solo em ecossistemas brasileiros. Editora UFLA, 2008. 1ª ed. 768 p.

Moreira, F.M.S.; Huising, J.E.; Bignell, D.E. (Ed). A Handbook of Tropical Soil Biology – Sampling & Characterization of Below-ground Biodiversity, Earthscan, 2008. 252 p.

Moreira, F.M.S.; Siqueira, J.O. Microbiologia e Bioquímica do Solo. Editora UFLA, 2ª ed. revisada e ampliada, 2006, 729 p.

Área: Recursos Ambientais e Uso da Terra

Ker, João Carlos; Curi, Nilton; Schaefer, Carlos Ernesto G. R.; Vidal-Torrado, Pablo (editores). Pedologia: fundamentos. Viçosa, MG: SBCS, 2012.

Resende, Mauro; Curi, Nilton; Ker, João Carlos; Rezende, Sérvulo Batista de. Mineralogia de solos brasileiros: interpretação e aplicações. Lavras: Editora UFLA, 2011. 2ª edição revisada e ampliada.

Melo, Vander de Freitas; Alleoni, Luís Reynaldo Ferracciú. Química e mineralogia do solo. Viçosa, MG: SBCS, 2009. Volumes I e II.

Bertoni, José; Neto, Francisco Lombardi. Conservação do Solo. São Paulo, SP: Ícone, 1990.

de Jong van Lier, Quirijn (Org.). Física do Solo. Viçosa, MG: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2010.

9. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Serão homologadas pela Comissão de avaliação do Processo Seletivo, as inscrições dos candidatos que tenham apresentado **toda** a documentação exigida na inscrição “*on-line*” em conformidade com esse edital.

Não será homologada a inscrição do candidato que não indicar a Área de Concentração.

A convocação de aprovados e de suplentes seguirá **obrigatoriamente** a ordem classificatória por área de concentração.

Em caso de empate, como critério de desempate será considerado selecionado o candidato que obtiver a maior na Prova escrita (Conhecimentos em Ciência do Solo e em Língua Inglesa); em seguida, o que obtiver a maior nota da Planilha de Avaliação do *Curriculum vitae* (PACv). Persistindo o empate, o selecionado será o que apresentar a maior idade.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**ANEXO IV - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DOS ALIMENTOS
- PPGCA**

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de vagas: 3	
Detalhamento da oferta: (x) Por linha de pesquisa/área do conhecimento	
Linhas de Pesquisa/Áreas do Conhecimento	Número de vagas
Estudo de processos fermentativos rudimentares e industriais (Área do conhecimento: Cachaça)	1
Estudo de processos fermentativos rudimentares e industriais (Área do conhecimento: Processos Fermentativos)	1
Processamento de alimentos a altas e baixas temperaturas, parâmetros operacionais: propriedades térmicas, físicas e microestruturais (Área do conhecimento: Processos de Extração).	1

Doutorado	
Número total de vagas: 3	
Detalhamento da oferta: (x) Por linha de pesquisa/área do conhecimento.	
Linhas de Pesquisa/Áreas do Conhecimento	Número de vagas
Caracterização e condições de desenvolvimento de microrganismos contaminantes em alimentos (Área do conhecimento: Bacteriologia de alimentos).	1
Caracterização física, química e bioquímica de produtos de origem animal (Área do conhecimento: Carnes e produtos cárneos).	1
Processamento de alimentos a altas e baixas temperaturas, parâmetros operacionais: propriedades térmicas, físicas e microestruturais (Área do conhecimento: Processos de Extração).	1

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado		
(X)	Graduados em:	Ciências Agrárias, Ciências Exatas, Ciências Biológicas e Ciências da Saúde ou em áreas correlatas do conhecimento em alimentos.

Doutorado		
(x)	Graduados em:	Ciências Agrárias, Ciências Exatas, Ciências Biológicas e Ciências da Saúde ou em áreas correlatas do conhecimento em alimentos.

(X)	Mestrado em:	Ciência, Engenharia ou Tecnologia de Alimentos ou em áreas correlatas do conhecimento em alimentos.
-------	--------------	---

3.DA DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado	
(x)	<i>Curriculum vitae</i> padronizado pelo Programa com todos os comprovantes (numerado e encadernado)

4.DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado			
Etapa	Data	Horário (de Brasília)	Local
Prova de Conhecimentos Gerais	08/06/2015	8h	Sala da Pós-Graduação (DCA)
Prova de Língua inglesa	08/06/2015	8h	Sala da Pós-Graduação (DCA)
Interposição de recurso contra o resultado das provas de Conhecimentos Gerais e Língua Inglesa	09/06/2015 a 11/06/2015	A partir de 8 (oito) horas do dia 09/06/2015 até às 17 (dezessete) horas do dia 11/06/2015	Secretaria de Pós-Graduação (DCA)
Resultado da interposição de recurso contra o resultado das provas de Conhecimentos Gerais e Língua Inglesa	16/06/2015	A partir de 17h	Site do PPGCA

Doutorado			
Etapa	Data	Horário (de Brasília)	Local
Prova de Conhecimentos Gerais	08/06/2015	8h	Sala da Pós-Graduação (DCA)
Prova de Língua inglesa	08/06/2015	8h	Sala da Pós-Graduação (DCA)
Prova de Conhecimentos Específicos por ÁREA DO CONHECIMENTO	08/06/2015	14h	Sala da Pós-Graduação (DCA)
Interposição de recurso contra o resultado das provas de Conhecimentos Gerais e Língua Inglesa	09/06/2015 a 11/06/2015	A partir de 8 (oito) horas do dia 09/06/2015 até às 17 (dezessete) horas do dia 11/06/2015	Secretaria de Pós-Graduação (DCA)
Resultado da interposição de recurso contra o resultado das provas de Conhecimentos Gerais e Língua Inglesa	16/06/2015	A partir de 17h	Site do PPGCA

ATENÇÃO: Cronograma, locais e horários das provas sujeitos à alteração. Em caso de ocorrência, será comunicado no site do programa.

Os gabaritos das provas de Conhecimentos Gerais e Língua Inglesa serão divulgados no site do programa em até 24 horas após a aplicação das mesmas.

O tempo máximo para a realização das provas de Conhecimentos Gerais e Língua Inglesa será de 03 (três) horas e para a realização da prova de Conhecimento Específico será de 02 (duas) horas.

O uso de dispositivos eletrônicos não será permitido nos locais de prova.

As provas serão identificadas por meio do número de inscrição do(a) candidato(a), impondo a DESCLASSIFICAÇÃO ao(a) candidato(a) que assinar ou colocar qualquer marca ou sinal de identificação.

O(a) candidato(a) que chegar atrasado à qualquer uma das provas de seleção estará automaticamente DESCLASSIFICADO(A) do processo seletivo.

5. DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA(S) PROVA(S)

Mestrado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras	UFLA	Departamento de Ciência dos Alimentos (DCA)

Doutorado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras	UFLA	Departamento de Ciência dos Alimentos (DCA)

6. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Prova de Conhecimentos Gerais	10	30%	Eliminatória/Classificatória
2	Prova de Língua inglesa	10	15%	Eliminatória/Classificatória
3	Avaliação de Currículo	10	55%	Classificatória

Doutorado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Prova de Conhecimentos Gerais	10	15%	Eliminatória/Classificatória
2	Prova de Língua inglesa	10	10%	Eliminatória/Classificatória
3	Prova de Conhecimentos Específicos por ÁREA DO CONHECIMENTO	10	25%	Eliminatória/Classificatória

4	Avaliação de Currículo	10	50%	Classificatória
---	------------------------	----	-----	-----------------

7. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado

ETAPA 01

Prova Escrita de Conhecimentos Gerais (25 questões; 0,4 pontos cada) – prova de múltipla escolha abordando os seguintes temas: Principais componentes químicos dos alimentos: água, proteínas, vitaminas, carboidratos, lipídios, minerais (classificação, composição, estruturas e funções). Princípios básicos da tecnologia e conservação de alimentos (alterações químicas e físicas durante o processamento, armazenamento e distribuição). Microbiologia de alimentos. Higiene e sanitização na indústria de alimentos. Controle de qualidade na indústria de alimentos. Embalagens para alimentos. Processamento de alimentos (leites, carnes, bebidas, vegetais, cereais etc). Química analítica.

A prova deverá ser preenchida somente a caneta esferográfica azul ou preta (a lápis não será considerada) e o critério será a pontuação final (10 pontos) decorrente do número de acertos nas questões.

Será **REPROVADO** no processo seletivo o(a) candidato(a) que obtiver nota inferior a **6,0** (sessenta por cento dos pontos) na Prova de Conhecimentos Gerais.

ETAPA 02

Prova de Língua Inglesa (10 questões; 1 ponto cada)– prova de múltipla escolha avaliando o domínio de leitura e interpretação de textos técnicos na área de ciência e tecnologia dos alimentos.

A prova deverá ser preenchida somente a caneta esferográfica azul ou preta (a lápis não será considerada) e o critério será a pontuação final (10 pontos) decorrente do número de acertos nas questões.

NÃO será permitido o uso de dicionário na avaliação de inglês ou qualquer outro meio de consulta.

Será **REPROVADO** no processo seletivo o(a) candidato(a) que obtiver nota inferior a **5,0** (cinquenta por cento dos pontos) na Prova de Língua inglesa.

ETAPA 03

Avaliação de Currículo. Nesta etapa o *Curriculum Vitae* comprovado (**NÃO É CURRICULO LATTES**) do(a) candidato(a) será analisado de acordo com o Barema para Ranqueamento dos Currículos definido no Regulamento do Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* em Ciência dos Alimentos (PPGCA), disponível na seção 10 deste anexo.

É obrigatório que o(a) candidato(a) apresente o modelo do *Curriculum Vitae* do PPGCA devidamente preenchido, impresso e com documentação comprobatória (sem necessidade de autenticação), em ordem cronológica decrescente (da atividade mais recente para a mais antiga), numerada e na sequência de pontuação conforme modelo disponível na seção 11 deste anexo e na página Processo Seletivo 2015/2.

(<http://www.prg.ufla.br/alimentos/processos-seletivos/>).

Importante: O Comitê de Avaliação não se responsabilizará por material entregue de forma desorganizada. É obrigatório que o(a) candidato(a) organize suas atividades na sequência de pontuação e em ordem cronológica decrescente (da atividade mais recente para a mais antiga), podendo sofrer penalização com a não valoração do currículo na sua pontuação geral.

A avaliação do currículo será baseada na soma de pontos de todas as atividades realizadas pelo(a) candidato(a) nos últimos 7 (sete) anos, conforme os critérios estabelecidos no Barema para Ranqueamento dos Currículos do PPGCA.

A pontuação máxima obtida por qualquer candidato(a) será 100 pontos. Ao final da contagem de pontos o(a) candidato(a) que obtiver maior pontuação receberá nota 10 (dez) na avaliação *Curriculum Vitae* e os demais terão suas notas calculadas proporcionalmente, considerando como nota mínima 5,0 (cinco).

NOTA FINAL

O cálculo da nota final (NF) do candidato de MESTRADO dar-se-á da seguinte forma:

$$NF = (N_{CG} \times 0,30) + (N_{PI} \times 0,15) + (N_{CV} \times 0,55)$$

em que:

- NF – nota final do(a) candidato(a) com duas casas decimais e com arredondamento natural;
- N_{CG} – nota obtida na avaliação da prova de Conhecimentos Gerais;
- N_{PI} – nota obtida na prova de Língua Inglesa; e
- N_{CV} – nota obtida na avaliação do *Curriculum Vitae*.

Doutorado

ETAPA 01

Prova Escrita de Conhecimentos Gerais (25 questões; 0,4 pontos cada)– prova de múltipla escolha abordando os seguintes temas: Principais componentes químicos dos alimentos: água, proteínas, vitaminas, carboidratos, lipídios, minerais (classificação, composição, estruturas e funções). Princípios básicos da tecnologia e conservação de alimentos (alterações químicas e físicas durante o processamento, armazenamento e distribuição). Microbiologia de alimentos. Higiene e sanitização na indústria de alimentos. Controle de qualidade na indústria de alimentos. Embalagens para alimentos. Processamento de alimentos (leites, carnes, bebidas, vegetais, cereais etc). Química analítica.

A prova deverá ser preenchida somente a caneta esferográfica azul ou preta (a lápis não será considerada) e o critério será a pontuação final (10 pontos) decorrente do número de acertos nas questões.

Será **REPROVADO** no processo seletivo o(a) candidato(a) que obtiver nota inferior a **6,0** (sessenta por cento dos pontos) na Prova de Conhecimentos Gerais.

ETAPA 02

Prova de Língua Inglesa (10 questões; 1 ponto cada) – prova de múltipla escolha avaliando o domínio de leitura e interpretação de textos técnicos na área de ciência e tecnologia dos alimentos.

A prova deverá ser preenchida somente a caneta esferográfica azul ou preta (a lápis não será considerada) e o critério será a pontuação final (10 pontos) decorrente do número de acertos nas questões.

NÃO será permitido o uso de dicionário na avaliação de inglês ou qualquer outro meio de consulta.

Será **REPROVADO** no processo seletivo o(a) candidato(a) que obtiver nota inferior a **6,0** (sessenta por cento dos pontos) na Prova de Língua inglesa.

ETAPA 03

Prova de Conhecimentos Específicos (4 questões); 2,5 pontos cada) - Prova discursiva questões relacionadas à ÁREA DO CONHECIMENTO escolhida pelo(a) candidato(a). O objetivo é apurar o desempenho do candidato, sendo a pontuação final (10 pontos) estruturada e valorada da seguinte forma:

AVALIAÇÃO	PESO
Conteúdo (fundamentação teórica, abrangência e profundidade)	70%
Capacidade de síntese e objetividade	10%
Habilidade em expor o assunto em linguagem clara e acessível	10%
Sequencia e concatenação das ideias	10%

As ÁREAS DO CONHECIMENTO específicas de cada linha de pesquisa, assim como a bibliografia sugerida, para a Prova de Conhecimentos Específicos está disponível na página Processo Seletivo 2015/1 (<http://www.prpg.ufla.br/alimentos/processos-seletivos/>).

Será **REPROVADO** no processo seletivo o(a) candidato(a) que obtiver nota inferior a **7.5** (setenta e cinco por cento dos pontos) na Prova de Conhecimentos Específicos.

ETAPA 04

Avaliação de Currículo.

Nesta etapa o *Curriculum Vitae* comprovado (NÃO É CURRICULO LATTES) do(a) candidato(a) será analisado de acordo com o Barema para Ranqueamento dos Currículos definido no Regulamento do Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* em Ciência dos Alimentos (PPGCA), disponível na seção 10 deste anexo.

É obrigatório que o(a) candidato(a) apresente o modelo do *Curriculum Vitae* do PPGCA devidamente preenchido, impresso e com documentação comprobatória (sem necessidade de autenticação), em ordem cronológica decrescente (da atividade mais recente para a mais antiga), numerada e na sequência de pontuação conforme modelo disponível na seção 11 deste anexo e na página Processo Seletivo 2015/2.

(<http://www.prpg.ufla.br/alimentos/processos-seletivos/>).

Importante: O Comitê de Avaliação não se responsabilizará por material entregue de forma desorganizada. É obrigatório que o(a) candidato(a) organize suas atividades na sequência de

pontuação e em ordem cronológica decrescente (da atividade mais recente para a mais antiga), podendo sofrer penalização com a não valoração do currículo na sua pontuação geral.

A avaliação do currículo será baseada na soma de pontos de todas as atividades realizadas pelo(a) candidato(a) nos últimos 7 (sete) anos, conforme os critérios estabelecidos no Barema para Ranqueamento dos Currículos do PPGCA.

A pontuação máxima obtida por qualquer candidato(a) será 150 (cento e cinquenta) pontos. Ao final da contagem de pontos o(a) candidato(a) que obtiver maior pontuação receberá nota 10 (dez) na avaliação *Curriculum Vitae* e os demais terão suas notas calculadas proporcionalmente, considerando como nota mínima 5,0 (cinco).

NOTA FINAL

O cálculo da nota final (NF) do candidato de DOUTORADO dar-se-á da seguinte forma:

$$NF = (N_{CG} \times 0,15) + (N_{PI} \times 0,10) + (N_{CE} \times 0,25) + (N_{CV} \times 0,50)$$

em que:

- NF – nota final do(a) candidato(a) com duas casas decimais e com arredondamento natural;
- N_{CG} – nota obtida na avaliação da prova de Conhecimentos Gerais;
- N_{PI} – nota obtida na prova de Língua Inglesa;
- N_{CE} – nota obtida na avaliação da prova de Conhecimentos Específicos para a ÁREA DO CONHECIMENTO escolhido; e
- N_{CV} – nota obtida na avaliação do *Curriculum Vitae*.

8. DA BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Bibliografia sugerida para a Prova de Conhecimentos Gerais:

- ANDRADE, N.J. **Higienizacao na Indústria de Alimentos**. Editora Varela, 2008. 411p.
- ARAUJO, J.M. **Química de Alimentos: Teoria e Prática**, 5^a ed., Viçosa: Editora UFV, 2011, 601p.
- CAMPBELL-PLATT, G. **Food Science and Technology**. 1st ed., Wiley, John & Sons, 2009. 520p.
- DAMODARAN, S.; PARKIN, K. L.; FENNEMA, O. R. **Fennema's Food Chemistry**, 4th ed., CRC Press, 2007, 1160p.
- FELLOWS, P.J. **Food Processing Technology: Principles and Practice**. 3rd ed., Woodhead Publishing, 2009, 928p.
- JAY, J.M., LOESSNER, M.J., GOLDEN, D.A. **Modern Food Microbiology**. 7th ed., Springer, 2005. 790 p.
- ORDÓÑEZ, J.A. **Tecnologia de alimentos**. Vol 1 - Componentes dos Alimentos e Processos, Porto Alegre: Artmed, 2005. 294p.
- ORDÓÑEZ, J.A. **Tecnologia de alimentos**. Vol 2 - Alimentos de origem animal, Porto Alegre: Artmed, 2005. 280p.
- POTTER, N.N., HOTCHKISS, J.H. **Food Science**. 5th ed., Springer, 1999. 608p.

9. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

OS CANDIDATOS SERÃO APROVADOS, DE ACORDO COM O NÍVEL (MESTRADO E DOUTORADO), POR ORDEM DECRESCENTE DE PONTUAÇÃO NA LINHA DE PESQUISA/ ÁREA DO CONHECIMENTO EM QUE SE INSCREVERAM.

Serão aplicados dois critérios de desempate sendo o primeiro critério a maior nota na prova de conhecimentos específicos para DOUTORADO e na prova de conhecimentos gerais para MESTRADO. Caso haja empate na nota de conhecimentos será aplicado o segundo critério de desempate que será por idade, sendo classificado o candidato com a idade maior.

Os candidatos aprovados no Processo Seletivo que excederem ao número de vagas previsto na linha de pesquisa/ ÁREA DO CONHECIMENTO constarão, em ordem decrescente de classificação, da lista de suplência.

Os suplentes serão convocados sucessivamente, caso desistam os candidatos aprovados dentro de cada ÁREA DO CONHECIMENTO de cada linha de pesquisa, até que se supra a vaga.

10. BAREMA PARA RANQUEAMENTO DOS CURRÍCULOS, UTILIZADO NO PROCESSO SELETIVO E NA CONCESSÃO DE BOLSAS.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO PARA RANQUEAMENTO DOS CURRÍCULOS

A pontuação máxima obtida por qualquer candidato será 100 pontos para mestrado e 150 pontos para doutorado (serão consideradas as atividades dos últimos 07 anos).

1 ATIVIDADES MAIS RELEVANTES

Obs: A pontuação máxima somando as atividades especificadas nos itens 1.1 a 1.5: 50 pontos.

1.1 - ATIVIDADES DE ENSINO*	
ITEM	PONTUAÇÃO
Aula de curso de graduação e de pós-graduação	0,05/h
Aula 2º grau	0,02/h
Supervisão e orientação de estágio, TCC, Iniciação científica, PET	1,0/orientação 0,3/co-orientação
Monitoria	0,6/100 h
Tutoria	0,5/100h
Membro de banca	0,2

1.2 – ATIVIDADES DE PESQUISA*	
ITEM	PONTUAÇÃO
Iniciação científica, bolsista de aperfeiçoamento, profissional voluntário, bolsista PET	0,8/100 h
Participação em projeto financiado por órgão público	0,5
Participação em projeto não financiado	0,3
Consultor/ <i>ad hoc</i> de artigo, projeto e resumo de congresso	0,5

1.3 – ATIVIDADE DE EXTENSÃO NA ÁREA DE CIÊNCIA DOS ALIMENTOS OU ÁREAS AFINS*	
ITEM	PONTUAÇÃO
Palestras proferidas	0,2/cada
Divulgação técnica (televisão, jornal, etc.) exceto blog	0,2/cada

Participação em eventos técnicos (dia de campo, exposição, demonstração, visitas e/ou reuniões técnicas registradas).	0,1/cada
Participação em eventos técnicos (dia de campo, exposição, demonstração, visitas e/ou reuniões técnicas registradas). a) Organização geral b) Coordenador de setores c) Membro de comissão organizadora	0,5/cada
Participação em projetos registrados em órgãos competentes	0,5/projeto
Consultoria	0,5/empresa ou produto
Cursos de curta duração	1,5/100h
Estágio (exceto est. obrigatório), treinamento, atividade vivencial e extensão (com certificado com comprovação de carga horária; informar nº de horas de estágio obrigatório do curso).	0,6/100 h
Bolsa atividade e bolsa apoio	0,4/100h

1.4 – ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS*	
ITEM	PONTUAÇÃO
Membro de comissão, de colegiado, núcleo de estudo, chefe de setor, empresa Júnior (tempo superior ou igual a um ano)	0,5/ano
Membro de comissão temporária	0,2/cada
1.5 – OUTRAS ATIVIDADES	
ITEM	PONTUAÇÃO
Experiência profissional em Ciência dos Alimentos ou áreas afins, com carteira assinada ou outro documento comprobatório, acima de um ano (exceto docência).	5,0

2 – TITULAÇÃO

2 – TITULAÇÃO	
ITEM	PONTUAÇÃO
Outro Curso de Graduação	5,0
Curso de Especialização (C.H. ≥ 360h) e Técnico Profissionalizante	3,0

3 – PRODUÇÃO CIENTÍFICA

3 – PRODUÇÃO CIENTÍFICA

ITEM	PONTUAÇÃO
3.1 - Artigo científico publicado em revistas Conceito A1 Capes na área de Ciência dos Alimentos a) primeiro autor b) demais autores	40,0/artigo 40,0/Número de autores
3.2 - Artigo científico publicado em revistas Conceito A2 Capes na área de Ciência dos Alimentos a) primeiro autor b) demais autores	35,0/artigo 35,0/Número de autores
3.3 - Artigo científico publicado em revistas Conceito B1 Capes na área de Ciência dos Alimentos a) primeiro autor b) demais autores	28,0/artigo 28,0/Número de autores
3.4 - Artigo científico publicado em revistas Conceito B2 Capes na área de Ciência dos Alimentos a) primeiro autor b) demais autores	22,0/artigo 22,0/número de autores
3.5 - Artigo científico publicado em revistas Conceito B3 Capes a) primeiro autor b) demais autores	16,0/artigo 16,0/Número de autores
3.6 - Artigo científico publicado em revistas Conceito B4 Capes na área de Ciência dos Alimentos a) primeiro autor b) demais autores	10,0/artigo 10,0/Número de autores
3.7 - Artigo científico publicado em revistas Conceito B4 Capes na área de Ciência dos Alimentos a) primeiro autor b) demais autores	4,0/artigo 4,0/Número de autores
3.8 - Artigo científico publicado em revistas Conceito C Capes na área de Ciência dos Alimentos e outras não indexadas a) primeiro autor b) demais autores	2,0/artigo 2,0/Número de autores
3.9 - Livro técnico publicado após submissão a Conselho Editorial e registrado em Editora (os pontos serão divididos entre os autores)	60,0/livro 60,0/Número de autores
3.10 - Publicação de patente no INPI, proteção de cultivar e registro de software	20,0
3.11 - Publicação de patente no INPI de produtos relacionados à Ciência e Tecnologia de Alimentos e Saúde	30,0/patente na área
3.12 - Capítulo de Livro Técnico publicado após ser submetido a Conselho Editorial em	10,0/capítulo

Editora (limitado a 60 pontos e os pontos serão divididos entre os autores)	
3.14 - Publicação (resumo expandido ou artigo científico) em Anais de Congressos, Simpósios, seminários e similares com 2 até 5 páginas a) primeiro autor b) demais autores (até o 4º autor)	3,0/artigo 1,0/Número de autores
3.15 - Publicação de resumo de artigo científico em Anais de Congressos, Simpósios, Seminários e similares a) primeiro autor b) demais autores (até 4º autor)	1,0/artigo 0,5/Número de autores
3.16 - Apostila ou texto acadêmico (uma por disciplina ministrada) publicada com comprovação de uso pela instituição.	4,0/apostila
3.17 - Livro texto editado na Instituição, incluindo aqueles relativos a cursos de Pós-Graduação <i>Lato sensu</i> (os pontos serão distribuídos entre os autores)	6,0/apostila
3.18 - CD's técnicos ou similares (os pontos serão divididos entre os autores) oficializados por conselho editorial	25,0/CD

OBS: A soma dos pontos obtidos nos itens 3.12 a 3.15 serão limitados a 30 pontos

4 – PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS E AFINS

4 – PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS E AFINS	
ITEM	PONTUAÇÃO
Participação como congressista em congressos, simpósios, seminários, fórum, workshop e demais eventos técnico-científicos.	0,2
Palestras proferidas em congressos, simpósios, seminários, workshop de sociedades científicas e demais eventos técnico-científicos.	1,0
Palestra (ouvinte)	0,01
Apresentador de painel/ responsável por stand/ apresentador de trabalho/instrutor	0,01

5 – OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

6 – OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	
ITEM	PONTUAÇÃO
Aprovação em Concurso Público na área de	0,5/concurso

Ciência dos Alimentos prêmios, acadêmicos/científicos.	
---	--

(*) Casos omissos serão avaliados pela Comissão Avaliadora de Currículos

11. MODELO DO CURRICULUM VITAE DO PPGCA

Currículo para Ranqueamento Mestrado e Doutorado em Ciência dos Alimentos 2015-2

Candidato:		No. Inscrição:	
Graduação:			
Mestrado:			

Preencha cada atividade na ordem seguinte, numerando-as (em ordem crescente; não repita números). Acrescente linhas quando necessário. Itens não apresentados poderão ser deixados em branco. Numere (*em destaque*; sugere-se na parte de cima da folha com marcador vermelho) cada comprovante conforme numeração de cada item e anexe-os ao currículo na ordem crescente.

1.1 ATIVIDADES DE ENSINO

Aula de curso de graduação e de pós-graduação	Horas	No.
Aula 2º grau	Horas	No.
Supervisão e orientação/co-orientação de estágio, TCC, Iniciação científica, PET		No.
Tutoria	Horas	No.
Membro de banca		No.
Monitoria	Horas	No.

1.2 ATIVIDADES DE PESQUISA

Iniciação científica, bolsista de aperfeiçoamento, profissional voluntário, bolsista PET	Horas	No.
Participação em projeto financiado por órgão público		No.
Participação em projeto não financiado		No.
Consultor/ad hoc de artigo, projeto e resumo de congresso		No.

1.3 ATIVIDADES DE EXTENSAO – APENAS NA ÁREA DE CIENCIA DOS ALIMENTOS

Palestras proferidas		No.
Divulgação técnica (televisão, jornal, etc.) exceto blog		No.
Participação em eventos técnicos (dia de campo, exposição, demonstração, visitas e/ou reuniões técnicas registradas)		No.
Participação em eventos técnicos (dia de campo, exposição, demonstração, visitas e/ou reuniões técnicas registradas) - Organização geral/Coordenação/Comissão		No.
Participação em projetos registrados em órgãos competentes		No.
Consultoria		No.
Cursos de curta duração	Horas	No.
Estágio (exceto est. obrigatório), treinamento, atividade vivencial e extensão (com certificado com comprovação de carga horária; informar nº de horas de estágio obrigatório do curso)	Horas	No.
Bolsa atividade e bolsa apoio	Horas	No.

1.4 ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

Membro de comissão, de colegiado, núcleo de estudo, chefe de setor, empresa Júnior (tempo superior ou igual a um ano)	Anos	No.
Membro de comissão temporária		No.

1.5 OUTRAS ATIVIDADES RELEVANTES

Experiência profissional em Ciência dos Alimentos ou áreas afins, com carteira assinada ou outro documento comprobatório, acima de um ano		No.
--	--	------------

(exceto docência).		

2.1 TITULAÇÃO

Outro Curso de Graduação		No.
Curso de Especialização (C.H. \geq 360h) e Técnico Profissionalizante		No.

3.1 PRODUÇÃO CIENTÍFICA - APENAS NA ÁREA DE CIENCIA DOS ALIMENTOS

Artigo científico publicado em periódico da área com conceitos A1 a B5	QUALIS*	No.
Artigo científico publicado em periódico da área com conceito C ou não indexada	QUALIS	No.
Livro técnico publicado após submissão a Conselho Editorial e registrado em Editora (os pontos serão divididos entre os autores)	No. de Autores	No.
Publicação de patente no INPI, proteção de cultivar e registro de software		No.
Publicação de patente no INPI de produtos relacionados à Ciência e Tecnologia de Alimentos e Saúde		No.
Capítulo de Livro Técnico publicado após ser submetido a Conselho Editorial em Editora (limitado a 60 pontos e os pontos serão divididos entre os autores)	No. de Autores	No.
Publicação (resumo expandido ou artigo científico) em Anais de Congressos, Simpósios, seminários e similares com 2 até 5 páginas	No. de Autores	No.
Publicação de resumo de artigo científico em Anais de Congressos, Simpósios, Seminários e similares	No. de Autores	No.

Apostila ou texto acadêmico (uma por disciplina ministrada) publicada com comprovação de uso pela instituição.		No.
Livro texto editado na Instituição, incluindo aqueles relativos a cursos de Pós-Graduação Lato sensu (os pontos serão distribuídos entre os autores)		No.
CD's técnicos ou similares (os pontos serão divididos entre os autores) oficializados por conselho editorial		No.

*verificar no site <http://qualis.capes.gov.br/webqualis> :: colocar em ordem decrescente (A1, A2, B1, B2, B3, B4 e B5).

4.1 PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS E AFINS NA ÁREA DE CIENCIA DOS ALIMENTOS

Participação como congressista em congressos, simpósios, seminários, fórum, workshop e demais eventos técnico-científicos		No.
Palestras proferidas em congressos, simpósios, seminários, workshop de sociedades científicas e demais eventos técnico-científicos		No.
Palestra (ouvinte)		No.
Apresentador de painel/ responsável por stand/ apresentador de trabalho/instrutor		No.

5.1 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Aprovação em Concurso Público na área de Ciência dos Alimentos, prêmios acadêmicos/científicos		No.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

**ANEXO V - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIENCIA E TECNOLOGIA
DA MADEIRA - PPGCTM**

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de vagas: 5	
Detalhamento da oferta:	
(X) Para todas as áreas de concentração	
Áreas de Concentração	
MADEIRA COMO MATÉRIA PRIMA	
PROCESSAMENTO E UTILIZAÇÃO DA MADEIRA	

Doutorado	
Número total de vagas: 5	
Detalhamento da oferta:	
(X) Para todas as áreas de concentração	
Áreas de Concentração	
MADEIRA COMO MATÉRIA PRIMA	
PROCESSAMENTO E UTILIZAÇÃO DA MADEIRA	

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado		
(X)	Graduados em:	Agronomia; Arquitetura; Biologia; Ciências Biológicas; Design; Engenharia Agrícola; Engenharia Civil; Engenharia Elétrica; Engenharia Florestal; Engenharia Industrial Madeireira; Engenharia de Materiais; Engenharia Mecânica; Engenharia de Produção; Engenharia Química; Física; Matemática; Química; Tecnologia da Madeira e profissionais de áreas correlatas

Doutorado		
(X)	Graduados em:	Agronomia; Arquitetura; Biologia; Ciências Biológicas; Design; Engenharia Agrícola; Engenharia Civil; Engenharia Elétrica; Engenharia Florestal; Engenharia Industrial Madeireira; Engenharia de Materiais; Engenharia Mecânica; Engenharia de Produção; Engenharia Química; Física; Matemática; Química; Tecnologia da Madeira e profissionais de áreas correlatas
(x)	Mestrado em:	Agronomia; Arquitetura; Biologia; Biotecnologia Vegetal; Ciências Biológicas; Ciências Florestais; Ciência e Tecnologia da Madeira; Design de produtos; Engenharia Agrícola; Engenharia de Biomateriais; Engenharia Civil; Engenharia Elétrica, Engenharia Florestal; Engenharia de Materiais; Engenharia Naval; Engenharia de Produção,

	Engenharia química; Engenharia de Segurança; Engenharia de Sistemas; Estatística; Fitotecnia; Física; Matemática; Química; Zootecnia e cursos correlatos aos materiais lignocelulósicos.
--	--

3.DA DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado e Doutorado	
(X)	Comprovantes do Lattes (Apenas os que contabilizam pontos) numerados e encadernados

4.DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado			
Etapa	Data	Horário (de Brasília)	Local
Prova	12/06	9h00min	Vide item “5. Dos locais de realização da(s) provas”
Divulgação do Gabarito	15/06	14h00min	Site: http://www.prpg.ufla.br/ct-madeira/

Doutorado			
Etapa	Data	Horário (de Brasília)	Local
Prova	12/06	9h00min	Vide item “5. Dos locais de realização da(s) provas”
Divulgação do Gabarito	15/06	14h00min	Site: http://www.prpg.ufla.br/ct-madeira/

5.DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA(S) PROVA(S)

6. Mestrado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras/MG	UFLA	Anfiteatro do DCF – campus universitário
Piracicaba/SP	ESALQ	Av. Pádua Dias, 11 - Piracicaba/SP.
Lages/SC	UDESC	Av. Luiz de Camões, 2090 -Conta Dinheiro – Lages/SC
Belém/PA	UEPA	Centro de Ciências Naturais e Tecnologia, Centro de Ciências Naturais e Tecnologia - CCNT, Endereço: Travessa Enéas Pinheiro, 2626.
Paragominas/PA	UEPA	Departamento de Tecnologia e Recursos Naturais Endereço: Rodovia PA-125, s/n Bairro: Algelim
Manaus/AM	UFAM	Pós-Graduação em Ciências Florestais e Ambientais Universidade Federal do Amazonas - UFAM (Mini Campus) - Setor Sul Prédio da Pós-Graduação FCA/ICB, 2º andar. Av. General Rodrigo Octávio, 6200, Coroado I
Jerônimo Monteiro - ES	UFES	Av. Gov. Lindemberg, nº 316, Centro.
Montes Claros	UFMG	Bairro Universitário, nº1000.

Cuiabá/MT	UFMT	Av. Fernando Corrêa Costa da Costa, nº2367 - Bairro Boa Esperança.
Santarém/PA	UFOPA	Av. Mendonça Furtado, nº2946 - Câmpus Amazônia - Bairro Fátima, CEP 68040-470
Bom Jesus/PI	UFPI	Campus Universitário Ministro Petrônio Portella - Bairro Ininga
Curitiba/PR	UFPR	Av. Prof. Lothário Meissner, 900, 80210-170 - Jardim Botânico.
Cruz das Almas/BA	UFRB	Rua Rui Barbosa, 710, Centro.
Recife/PE	UFRPE	Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n, Dois Irmãos.
Seropédica/RJ	UFRRJ	Rodovia BR 465, Km 07
São Cristóvão/SE	UFS	Av. Marechal Rondon, s/n Jardim Rosa Elze
Sorocaba/SP	UFSCAR	Rodovia João Leme dos Santos, Km 110 - SP-264, Bairro do Itinga
Gurupi/TO	UFT	Campus Universitário de Gurupi - TO Rua Badejós, Lote 7, Chácara 69/72, Zona Rural.
Viçosa/MG	UFV	DEF Av. P. H. Rolfs s/n - Campus Ufv.
Brasília/DF	UnB	Faculdade de Tecnologia - Secretaria de Pós-Graduação em Ciências Florestais-PG/EFL Campus Universitário Darcy Ribeiro, Asa Norte
PARAUPEBAS/PA	UFRA	Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA - Campus de PARAUPEBAS Departamento de Ciências Florestais Endereço: PA 275, Km 7, Zona Rural.
Belém/PA	UFRA	Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA Departamento de Ciências Florestais/Instituto de Ciências Agrárias/ICA: Av. Presidente Tancredo Neves, 2501
Macapá/AP	UEAP	Universidade do Estado do Amapá, Engenharia Florestal - Campus I: Av. Presidente Vargas, nº 650 – Centro CEP: 68.900-070
Aquidauana/MS	UEMS	Rodovia aquidauana UEMS Km 12
Rio Largo - AL	UFAL	Centro de Ciências Agrárias (CECA) - BR 104, Km 85, s/n
Jataí, GO	UFG	Regional Jataí – Câmpus Jatobá - Prédio do Curso de Engenharia Florestal, Sala de Reuniões (sala 4), Rodovia BR-364, km 192, Parque Industrial, CEP: 75801-615

Doutorado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras/MG	UFLA	Anfiteatro do DCF – campus universitário
Piracicaba/SP	ESALQ	Av. Pádua Dias, 11 - Piracicaba/SP.
Lages/SC	UDESC	Av. Luiz de Camões, 2090 -Conta Dinheiro – Lages/SC
Belém/PA	UEPA	Centro de Ciências Naturais e Tecnologia, Centro de Ciências Naturais e Tecnologia - CCNT, Endereço: Travessa Enéas Pinheiro, 2626.
Paragominas/PA	UEPA	Departamento de Tecnologia e Recursos

		Naturais Endereço: Rodovia PA-125, s/n Bairro: Algelim
Manaus/AM	UFAM	Pós-Graduação em Ciências Florestais e Ambientais Universidade Federal do Amazonas - UFAM (Mini Campus) - Setor Sul Prédio da Pós-Graduação FCA/ICB, 2º andar. Av. General Rodrigo Octávio, 6200, Coroado I
Jerônimo Monteiro - ES	UFES	Av. Gov. Lindemberg, nº 316, Centro.
Montes Claros	UFMG	Bairro Universitário, nº1000.
Cuiabá/MT	UFMT	Av. Fernando Corrêa Costa da Costa, nº2367 - Bairro Boa Esperança.
Santarém/PA	UFOPA	Av. Mendonça Furtado, nº2946 - Câmpus Amazônia - Bairro Fátima, CEP 68040-470
Bom Jesus/PI	UFPI	Campus Universitário Ministro Petrônio Portella - Bairro Ininga
Curitiba/PR	UFPR	Av. Prof. Lothário Meissner, 900, 80210-170 - Jardim Botânico.
Cruz das Almas/BA	UFRB	Rua Rui Barbosa, 710, Centro.
Recife/PE	UFRPE	Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n, Dois Irmãos.
Seropédica/RJ	UFRRJ	Rodovia BR 465, Km 07
São Cristóvão/SE	UFS	Av. Marechal Rondon, s/n Jardim Rosa Elze
Sorocaba/SP	UFSCAR	Rodovia João Leme dos Santos, Km 110 - SP-264, Bairro do Itinga
Gurupi/TO	UFT	Campus Universitário de Gurupi - TO Rua Badejós, Lote 7, Chácara 69/72, Zona Rural.
Viçosa/MG	UFV	DEF Av. P. H. Rolfs s/n - Campus UFV.
Brasília/DF	UnB	Faculdade de Tecnologia - Secretaria de Pós-Graduação em Ciências Florestais-PG/EFL Campus Universitário Darcy Ribeiro, Asa Norte
PARAUPEBAS/PA	UFRA	Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA - Campus de PARAUPEBAS Departamento de Ciências Florestais Endereço: PA 275, Km 7, Zona Rural.
Belém/PA	UFRA	Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA Departamento de Ciências Florestais/Instituto de Ciências Agrárias/ICA: Av. Presidente Tancredo Neves, 2501
Macapá/AP	UEAP	Universidade do Estado do Amapá, Engenharia Florestal - Campus I: Av. Presidente Vargas, nº 650 – Centro CEP: 68.900-070
Aquidauana/MS	UEMS	Rodovia aquidauana UEMS Km 12
Rio Largo - AL	UFAL	Centro de Ciências Agrárias (CECA) - BR 104, Km 85, s/n
Jataí, GO	UFG	Regional Jataí – Câmpus Jatobá - Prédio do Curso de Engenharia Florestal, Sala de Reuniões (sala 4), Rodovia BR-364, km 192, Parque Industrial, CEP: 75801-615

6. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Avaliação escrita de conhecimento geral	30 pontos	30%	Eliminatória
2	Nota acadêmica	30 pontos	30%	Eliminatória
3	Análise do <i>Currículo Lattes</i>	40 pontos	40%	Classificatória

Doutorado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Avaliação escrita de conhecimento geral	40 pontos	40%	Eliminatória
2	Nota acadêmica	30 pontos	30%	Eliminatória
3	Análise do Currículo Lattes	30 pontos	30%	Classificatória

Para os níveis de mestrado e doutorado, se houver empate entre médias finais de dois ou mais candidatos, o desempate será feito pela idade dos candidatos, sendo que a ordem de classificação será do mais velho para o mais novo.

7. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

O processo de seleção dos candidatos para **Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia da Madeira** será dividido em:

MESTRADO

7.1. PRIMEIRA ETAPA – Avaliação escrita de conhecimento geral (PESO 30%)

Essa etapa será eliminatória, sendo que o candidato deverá obter, **no mínimo, 50% de aproveitamento** para dar continuidade ao processo seletivo. A avaliação será composta de 20 (vinte) questões de múltipla escolha (caráter objetivo), com 5 (cinco) alternativas em cada. Todas essas questões terão o mesmo peso e que representam 80% do valor total. O restante (20%) será distribuído em 2 (duas) questões dissertativas, de igual peso e sua correção será em função da redação (30%) e do conteúdo (70%). Todas as questões da avaliação escrita de conhecimento irão abranger conteúdo teórico e questões de cálculo, não podendo utilizar calculadoras, celulares ou equipamentos semelhantes. A bibliografia indicada para sua realização encontra-se listada no item 8 (BIBLIOGRAFIA SUGERIDA) deste Anexo e também encontra-se disponível na página do PPGCTM. A prova deverá ser realizada com caneta de cor preta ou azul.

7.2. SEGUNDA ETAPA – ANÁLISE DE DOCUMENTOS (PESO 70%)

Esta etapa será dividida em duas fases, a saber:

7.2.1. NOTA ACADÊMICA (PESO 30%)

7.2.1.1. Padrão da instituição de origem (Peso 10%): será atribuída a pontuação abaixo para a instituição de origem do candidato, conforme o Índice Geral de Cursos da Instituição (IGC) divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) do Ministério da Educação (MEC), a ser acessado em <http://emec.mec.gov.br/>, na data da avaliação da documentação dos candidatos

IGC DA INSTITUIÇÃO	PONTUAÇÃO (%)
5	100
4	75
3	50
2	35
1	20
Sem Classificação	0

7.2.1.2. Histórico escolar (Peso 20%): será considerada a média aritmética do rendimento escolar do candidato de acordo com a seguinte classificação:

INTERVALO DE NOTA MÉDIA	PONTUAÇÃO (%)
9,0 a 10,0	100
8,0 a 8,9	90
7,0 a 7,9	75
6,0 a 6,9	50
5,0 a 5,9	25

Nos casos dos históricos apresentados na forma de conceitos, será adotado o seguinte critério de conversão para valores numéricos:

CONCEITO	NOTA (%)	CONCEITO	NOTA (%)	CONCEITO	NOTA (%)
A ⁺	100	B ⁺	85	C ⁺	70
A	95	B	80	C	65
A ⁻	90	B ⁻	75	< C	Reprovado

Observação: Estará desclassificado o candidato que apresentar rendimento escolar médio inferior a 60%.

7.2.2. ANÁLISE DO CURRÍCULO LATTES/CNPq (PESO 40%): esta análise deverá ser feita de acordo com TABELA DE CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS CANDIDATOS (ABAIXO). Com base na pontuação total, os candidatos serão ranqueados em função do seu desempenho.

ATENÇÃO:

7.2.2.1. A documentação comprobatória do *Curriculum Lattes* deverá ser organizada conforme a ordem estabelecida na “TABELA DE CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS CANDIDATOS”, sendo o primeiro a própria versão impressa do *Curriculum Lattes*.

7.2.2.2. Todos os documentos comprobatórios deverão ser apresentados na

sequencia da tabela a seguir e ser numerados de forma sequencial, à caneta, no canto superior direito.

7.2.2.3. O número atribuído ao documento comprobatório deverá ser escrito à caneta na frente do item correspondente especificado no *Curriculum Lattes* .

7.2.2.4. Para os artigos e/ou resumos expandidos, apenas a primeira página é suficiente como comprovante, desde que contenha o nome, título do trabalho e informações do periódico ou evento.

7.2.2.5. Documentos que extrapolem a pontuação máxima de cada item não devem ser incluídos.

7.2.2.6. Currículos apresentados fora da sequência estabelecida, sem a numeração de páginas e sem a indicação da numeração dos documentos comprobatórios na frente da descrição no *Curriculum Lattes* não serão avaliados.

TABELA DE CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO DAS ATIVIDADES DESARROLHADAS PELOS CANDIDATOS

ITEM DE AVALIAÇÃO	MESTRADO (MS)
1. DESEMPENHO ACADÊMICO - NOTA (Valor 30%)	Conforme Critério de Seleção
2. EXPERIÊNCIA ACADÊMICA E NÃO ACADÊMICA (Valor 50%)	
a. Artigo em Periódico	Pontuação de acordo com classificação do periódico nos estratos Qualis* (máximo 6 pontos)
b. Artigo Completo em Anais de Congresso ou Similar	0,5 pontos (máximo 3 pontos)
c. Resumo Expandido em Anais de Congresso ou Similar	0,25 pontos (máximo 3 pontos)
d. Resumo Simples em Anais de Congresso ou Similar	0,1 pontos (máximo 2 pontos)
e. Livro Relacionado às Áreas do PPGCTM, com ISBN e Conselho Editorial	5 pontos (máximo 20 pontos)
f. Capítulo de Livro Relacionado às Áreas do PPGCTM, com ISBN e Conselho Editorial	2 pontos (máximo 4 pontos)
g. Artigo de Divulgação	0,2 pontos (máximo 1,2 pontos)
h. Participação em Comissão Organizadora de Eventos	0,5 pontos (máximo 2,5 pontos)
i. Participação em Eventos Científicos Sem Apresentação de Trabalho	0,2 pontos (máximo 2 pontos)
j. Participação em Eventos Científicos Com Apresentação de Trabalho	0,3 pontos (máximo 3 pontos)
k. Iniciação Científica ou Extensão (por semestre letivo)	2 pontos (máximo 8 pontos)
l. Monitoria Remunerada ou Voluntária (por semestre letivo)	1,25 pontos (máximo 5 pontos)
m. Estágio Fora da Universidade (por mês)	1 ponto (máximo 6 pontos)
n. Participação em Curso de Curta Duração (> 8 h)	0,25 pontos (máximo 3 pontos)
o. Curso de Curta Duração Ministrado (>8 h)	0,5 pontos (máximo 3 pontos)
p. Participação em Entidade Estudantil (por semestre letivo)	0,5 pontos (máximo 1,5 pontos)
q. Proficiência Comprovada em Idioma Estrangeiro	1 ponto (máximo 2 pontos)
r. Participação em Curso de Aperfeiçoamento/Especialização	2 pontos (máximo 4 pontos)
s. Experiência Profissional Fora da Universidade (por ano)	1 ponto (máximo 5 pontos)
t. Aula Ministrada no Ensino Médio (por hora aula)	1 ponto/200 horas (máximo 10 pontos)
u. Aula Ministrada na Graduação (por hora aula)	1 ponto/60 horas (máximo 10 pontos)
v. Atividades Administrativas	1 ponto/ano (máximo 5 pontos)
x. Coordenador de Projeto de Pesquisa/Extensão Apoiado por Agência de Fomento	3 pontos/projeto/ano (máximo 6 pontos)

y. Coordenador de Projeto de Pesquisa/Extensão Sem Apoio de Agência de Fomento	3 pontos/projeto/ano (máximo 3 pontos)
z. Participante de Projeto de Pesquisa/Extensão Apoiado por Agência de Fomento	1,5 pontos/projeto/ano (máximo 3 pontos)
w Participante de Projeto de Pesquisa/Extensão Sem Apoio de Agência de Fomento	1 ponto/projeto/ano (máximo 2 pontos)
aa. Registro ou Solicitação de Registro de Patente de Produto ou Software	10 pontos (máximo 10 pontos)
ab. Outros	0,2 pontos (máximo 2 pontos)

*** CRITÉRIOS PARA PONTUAÇÃO DOS ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS**

Os artigos publicados ou comprovadamente aceitos para publicação serão pontuados de acordo com a classificação dos periódicos nos estratos definidos pela CAPES no Qualis da Agrárias I, em vigência. O número de artigos em cada estrato será multiplicado pelo equivalente A1 (considerado para o Qualis da Agrárias I) de cada artigo, de acordo com a Tabela abaixo.

TABELA DE CRITÉRIOS PARA CLASSIFICAÇÃO DOS PERIÓDICOS E PONTUAÇÃO DOS ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICO.

Classificação	Nº de artigos do candidato	Peso	Crériterios	Pontuação do candidato por estrato
A1		1,00	Fator de impacto JCR maior ou igual a 2,000	
A2		0,85	Fator de impacto JCR entre 0,750 e 1,999	
B1		0,70	Fator de impacto JCR entre 0,100 e 0,749	
B2		0,55	Indexada em pelo menos quatro bases indexadoras	
B3		0,40	Indexada em pelo menos três bases indexadoras	
B4		0,25	Indexada em pelo menos duas bases indexadoras	
B5		0,10	Indexada em pelo menos uma base indexadora	
C		0,00	Não relevante para a área	
Pontuação total, limite de 6 pontos				

JCR: Journal of Citation Reports; Bases indexadoras: ISI, CAB, BIOSIS, SCIELO, AGRIS e SCOPUS

As bases indexadoras a serem consideradas são: *Science Citation Index, Current Contents* (ISI, USA); *Commonwealth Agricultural Bureau* (CAB, UK); *Biological Abstracts* (BIOSIS, USA); *Scientific eletronic Library OnLine* (SCIELO), *International Information System for Agricultural Sciences and Technology* (AGRIS, FAO, ITA) e *Elsevier* (SCOPUS).

Os artigos não incluídos no grupo Agrárias I, mas estando relacionados à área de ciência e tecnologia da madeira, serão

classificados nos estratos A1, A2 ou B1 do Qualis com base no fator de impacto científico divulgado pelo *Journal Citation Report* (JCR) da editora *Thomson Reuters* (se houver) ou nos estratos B2, B3, B4 ou B5 do Qualis de acordo com o número de bases que indexam a revista em que o artigo em questão foi publicado. Os artigos classificados pela CAPES no estrato C, mas que apresentem fator de impacto, serão considerados como pertencentes aos estratos Qualis de acordo com o fator de impacto ou número de bases indexadoras.

DOUTORADO

7.3. PRIMEIRA ETAPA – Avaliação escrita de conhecimento geral (PESO 40%)

Essa etapa será eliminatória, sendo que o candidato deverá obter, no mínimo, **50% de aproveitamento** para dar continuidade ao processo seletivo. A avaliação será composta de 20 (vinte) questões de múltipla escolha (caráter objetivo), com 5 (cinco) alternativas em cada. Todas essas questões terão o mesmo peso e que representam 80% do valor total. O restante (20%) será distribuído em 2 (duas) questões dissertativas, de igual peso e sua correção será em função da redação (30%) e do conteúdo (70%). Todas as questões da avaliação escrita de conhecimento irão abranger conteúdo teórico e questões de cálculo, não podendo utilizar calculadoras, celulares ou equipamentos semelhantes. A bibliografia indicada para sua realização encontra-se listada no item 8 (BIBLIOGRAFIA SUGERIDA) deste Anexo e também encontra-se disponível na página do PPGCTM. A prova deverá ser realizada com caneta de cor preta ou azul.

7.4. SEGUNDA ETAPA – ANÁLISE DE DOCUMENTOS (PESO 60%).

Esta etapa será dividida em duas fases, a saber:

7.4.1. NOTA ACADÊMICA (PESO 30%)

7.4.1.1. Padrão da instituição de origem (Peso 5%): a Comissão atribuirá nota de 60 a 100%, para a instituição de origem, na qual o candidato obteve o título de mestre, considerando o conceito obtido pela mais recente avaliação da CAPES:

CONCEITO DA CAPES	PONTUAÇÃO (%)
5 ou superior	100
4	80
3	50

7.4.1.2. Tempo de Conclusão do Mestrado (Peso 10%): a Comissão atribuirá nota de 0 a 100%, de acordo com o tempo que o candidato levou para concluir o curso de mestrado, conforme o seguinte critério:

TEMPO DE CONCLUSÃO	PONTUAÇÃO (%)
Até 18 meses	100
Entre 19 e 24 meses	90
Entre 25 e 30 meses	80
Entre 31 e 36 meses	50
Acima de 36 meses	0

Observação: caso o candidato apresente carta de provável defesa com data prevista, será considerado, no mínimo, 24 meses.

7.4.1.3. Histórico escolar (Peso 15%): será considerada a média aritmética do rendimento escolar do candidato de acordo com a seguinte classificação:

INTERVALO DE NOTA MÉDIA	PONTUAÇÃO (%)
9,0 a 10,0	100
8,0 a 8,9	90
7,0 a 7,9	75
6,0 a 6,9	50

Nos casos dos históricos apresentados na forma de conceitos, será adotado o seguinte critério de conversão para valores numéricos:

CONCEITO	NOTA (%)	CONCEITO	NOTA (%)	CONCEITO	NOTA (%)
A ⁺	100	B ⁺	85	C ⁺	70
A	95	B	80	C	65
A ⁻	90	B ⁻	75	< C	Reprovado

Observação: Estará desclassificado o candidato que apresentar rendimento escolar médio inferior a 60.

7.4.2. ANÁLISE DO CURRÍCULO LATTES/CNPQ (PESO 30%): esta análise deverá ser feita de acordo com TABELA DE CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS CANDIDATOS (ABAIXO). Com base na pontuação total, os candidatos serão ranqueados em função do seu desempenho.

ATENÇÃO:

7.4.2.1. A documentação comprobatória do *Curriculum Lattes* deverá ser organizada conforme a ordem estabelecida na “TABELA DE CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS CANDIDATOS”, sendo o primeiro a própria versão impressa do *Curriculum Lattes*.

7.4.2.2. Todos os documentos comprobatórios deverão ser apresentados na sequência da tabela a seguir e ser numerados de forma sequencial, à caneta, no canto superior direito.

7.4.2.3. O número atribuído ao documento comprobatório deverá ser escrito à caneta na frente do item correspondente especificado no *Curriculum Lattes*.

7.4.2.4. Para os artigos e/ou resumos expandidos, apenas a primeira página é suficiente como comprovante, desde que contenha o nome, título do trabalho e informações do periódico ou evento.

7.4.2.5. Documentos que extrapolem a pontuação máxima de cada item não devem ser incluídos.

7.4.2.6. Currículos apresentados fora da sequência estabelecida, sem a numeração de páginas e sem a indicação da numeração dos documentos comprobatórios na frente da descrição no *Curriculum Lattes* não serão avaliados.

TABELA DE CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO DAS ATIVIDADES DESARROLHADAS PELOS CANDIDATOS

ITEM DE AVALIAÇÃO	DOUTORADO (DS)
1. DESEMPENHO ACADÊMICO - NOTA (Valor 30%)	Conforme Critério de Seleção
2. EXPERIÊNCIA ACADÊMICA E NÃO ACADÊMICA (Valor 30%)	
a. Artigo em Periódico	Pontuação de acordo com classificação do periódico nos estratos Qualis* (máximo 10 pontos)
b. Artigo Completo em Anais de Congresso ou Similar	0,5 pontos (máximo 6 pontos)
c. Resumo Expandido em Anais de Congresso ou Similar	0,25 pontos (máximo 6 pontos)
d. Resumo Simples em Anais de Congresso ou Similar	0,1 pontos (máximo 3 pontos)
e. Livro Relacionado às Áreas do PPGCTM, com ISBN e Conselho Editorial	5 pontos (máximo 20 pontos)
f. Capítulo de Livro Relacionado às Áreas do PPGCTM, com ISBN e Conselho Editorial	2 pontos (máximo 8 pontos)
g. Artigo de Divulgação	0,2 pontos (máximo 2,4 pontos)
h. Participação em Comissão Organizadora de Eventos	0,5 pontos (máximo 5 pontos)
i. Participação em Eventos Científicos Sem Apresentação de Trabalho	0,2 pontos (máximo 4 pontos)
j. Participação em Eventos Científicos Com Apresentação de Trabalho	0,3 pontos (máximo 6 pontos)
k. Iniciação Científica ou Extensão (por semestre letivo)	2 pontos (máximo 8 pontos)
l. Monitoria Remunerada ou Voluntária (por semestre letivo)	1,25 pontos (máximo 5 pontos)
m. Estágio Fora da Universidade (por mês)	1 ponto (máximo 6 pontos)
n. Participação em Curso de Curta Duração (> 8 h)	0,25 pontos (máximo 6 pontos)
o. Curso de Curta Duração Ministrado (>8 h)	0,5 pontos (máximo 6 pontos)
p. Participação em Entidade Estudantil (por semestre letivo)	0,5 pontos (máximo 3 pontos)
q. Proficiência Comprovada em Idioma Estrangeiro	1 ponto (máximo 2 pontos)
r. Participação em Curso de Aperfeiçoamento/Especialização	2 pontos (máximo 4 pontos)
s. Experiência Profissional Fora da Universidade (por ano)	1 ponto (máximo 10 pontos)
t. Aula Ministrada no Ensino Médio (por hora aula)	1 ponto/200 horas (máximo 10 pontos)
u. Aula Ministrada na Graduação (por hora aula)	1 ponto/60 horas (máximo 10 pontos)
w. Aula Ministrada na Pós-Graduação (por hora aula)	2 pontos/60 horas (máximo 10 pontos)
x. Orientação de Discente na Graduação e Ensino a Distância	1 ponto/discente (máximo 5 pontos)

y. Orientação de Discente na Pós-Graduação	1,5 pontos/discente (máximo 10 pontos)
z. Atividades Administrativas	5 pontos/ano (máximo 5 pontos)
aa. Coordenador de Projeto de Pesquisa/Extensão Apoiado por Agência de Fomento	2 pontos/projeto/ano (máximo 12 pontos)
ab. Coordenador de Projeto de Pesquisa/Extensão Sem Apoio de Agência de Fomento	1,5 pontos/projeto/ano (máximo 6 pontos)

Continua na próxima página...

Continuação...

ac. Participante de Projeto de Pesquisa/Extensão Apoiado por Agência de Fomento	1,5 pontos/projeto/ano (máximo 6 pontos)
ad. Participante de Projeto de Pesquisa/Extensão Sem Apoio de Agência de Fomento	1 ponto/projeto/ano (máximo 4 pontos)
ae. Registro ou Solicitação de Registro de Patente de Produto ou Software	10 pontos (máximo 10 pontos)
af. Outros	0,2 pontos (máximo 2 pontos)

*** CRITÉRIOS PARA PONTUAÇÃO DOS ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS**

Os artigos publicados ou comprovadamente aceitos para publicação serão pontuados de acordo com a classificação dos periódicos nos estratos definidos pela CAPES no Qualis da Agrárias I, em vigência. O número de artigos em cada estrato será multiplicado pelo equivalente A1 (considerado para o Qualis da Agrárias I) de cada artigo, de acordo com a Tabela abaixo.

TABELA DE CRITÉRIOS PARA CLASSIFICAÇÃO DOS PERIÓDICOS E PONTUAÇÃO DOS ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICO.

Classificação	Nº de artigos do candidato	Peso	Crériterios	Pontuação do candidato por estrato
A1		1,00	Fator de impacto JCR maior ou igual a 2,000	
A2		0,85	Fator de impacto JCR entre 0,750 e 1,999	
B1		0,70	Fator de impacto JCR entre 0,100 e 0,749	
B2		0,55	Indexada em pelo menos quatro bases indexadoras	
B3		0,40	Indexada em pelo menos três bases indexadoras	
B4		0,25	Indexada em pelo menos duas bases indexadoras	
B5		0,10	Indexada em pelo menos uma base indexadora	

C		0,00	Não relevante para a		
Pontuação total, limite de 10 pontos					

JCR: Journal of Citation Reports; Bases indexadoras: ISI, CAB, BIOSIS, SCIELO, AGRIS e SCOPUS

As bases indexadoras a serem consideradas são: *Science Citation Index, Current Contents* (ISI, USA); *Commonwealth Agricultural Bureau* (CAB, UK); *Biological Abstracts* (BIOSIS, USA); *Scientific eletronic Library OnLine* (SCIELO), *International Information System for Agricultural Sciences and Technology* (AGRIS, FAO, ITA) e *Elsevier* (SCOPUS).

Os artigos não incluídos no grupo Agrárias I, mas estando relacionados à área de ciência e tecnologia da madeira, serão classificados nos estratos A1, A2 ou B1 do Qualis com base no fator de impacto do periódico divulgado pelo *Journal Citation Report* (JCR) da editora *Thomson Reuters* (se houver) ou nos estratos B2, B3, B4 ou B5 do Qualis de acordo com o número de bases que indexam a revista em que o artigo em questão foi publicado. Os artigos classificados pela CAPES no estrato C, mas que apresentem fator de impacto, serão considerados como pertencentes aos estratos Qualis de acordo com o fator de impacto ou número de bases indexadoras.

8. DA BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- BAUER, L.A.F. Materiais de construção. Livros Técnicos e Científicos, Rio de Janeiro, 1979. 529 p. (Capítulo 14)
- BRAND, M.A. Energia de biomassa florestal. Rio de Janeiro, Ed. Interciência, 2010. 131 p.
- BURGER, L. M.; RICHTER, H. G. Anatomia da madeira. São Paulo: Nobel, 1991. 154 p.
- CHAWLA, K.K. Composite Materials - Science and Engineering. Springer- Verlag, 1987.
- DURLO, M. A.; MARCHIORI, J. N. C. Tecnologia da madeira: retratibilidade. Santa Maria: UFSM/CEPEF, 1992. 33p. (Série Técnica, n.10).
- ESAU, K. Anatomia das plantas com sementes. 1974. Reimpressão 1976. 293 p.
- FENGEL, D.; WEGENER, G. Wood, Chemistry, Ultrastructure, Reactions. New York: Waster & Grugter, 1984, 613p.
- GALVÃO, A.P.M.; JANKOWSKY, I.P. Secagem racional da madeira. São Paulo, Nobel, 1985. 112 p. (Capítulos 4 e 7)
- IWAKIRI, S. Painéis de madeira reconstituída. Curitiba: FUPEF, 2005. 247 p.
- JONES, R. M. Mechanics of Composite materials. Scripta Book Company, 1975
- JOHNSON, H. La Madera. Barcelona: Editorial Blume, 2ed. 1980. 274 p.
- MALONEY, T. M. The Family of Wood Composite Materials. Forest Products Journal, Madison, v.46, n.2, p.19-26, Feb. 1996.
- PFEIL, W.; PFEIL M. Estruturas de madeira. Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos (Ltc editora), 6ªed. 2003. 253 p.
- PHILIPP, P.; D'ALMEIDA, M.L.O. *Celulose e papel: tecnologia de fabricação da pasta celulósica*. São Paulo, IPT, 2ª ed., Vol I, 1988. 559 p. (Capítulos 2 e 3, páginas 14-106).
- TSOUMIS, G. Science and technology of wood: structure, properties, utilization. New York: Van Nostrand Reinhold, 1991. 494 p.
- VITAL, B.R. Planejamento e operação de serrarias. Editora UFV, 2008. 212 p.

9. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

A inscrição do candidato implicará no conhecimento e aceitação tácita das condições estabelecidas no presente Edital e Anexo, das quais não poderá alegar desconhecimento. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do PPGCTM e, quando couber, pela PRPG. O candidato selecionado deverá ter disponibilidade de tempo para cumprir todos os requisitos exigidos pelo PPGCTM (disciplinas e demais exigências acadêmicas) dentro do prazo máximo de 2 (dois) anos, para o Mestrado e 4 (quatro) anos para o Doutorado, segundo consta no Artigo 16 do Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFLA, aprovado na Resolução CEPE Nº 007, de 22/01/2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

ANEXO VI - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS - PPGCV

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de vagas: 13	
Detalhamento da oferta:	
(X) Por área de atuação	
Linhas de Pesquisa	Número de vagas
Produção animal	1
Reprodução animal	2
Clínica de pequenos animais	1
Patologia veterinária	2
Fisiologia e metabolismo animal	2
Sanidade animal	3
Produção de animais aquáticos	2

Doutorado	
Número total de vagas: 3	
Detalhamento da oferta:	
(X) Por área de atuação	
Produção animal	1
Fisiologia e metabolismo animal	1
Sanidade animal e saúde pública	1

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado		
(X)	Graduados em:	Cursos das áreas de Ciências Agrárias ou da Saúde

Doutorado		
(X)	Graduados em:	Cursos das áreas de Ciências Agrárias ou da Saúde
(X)	Mestrado em:	Ciências Veterinárias ou da Saúde e áreas afins

3. DA DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado	
(X)	<i>Curriculum vitae</i> padronizado pelo Programa com todos os comprovantes (numerado e encadernado)

(X) Outros documentos:

No momento da inscrição *on line* o candidato **DEVERÁ** relatar no campo "tema" o assunto de preferência para desenvolver o trabalho de dissertação/tese.

Doutorado

(X) *Curriculum vitae* padronizado pelo Programa com todos os comprovantes (numerado e encadernado)

(X) Outros documentos:

No momento da inscrição *on line* o candidato **DEVERÁ** relatar no campo "tema" o assunto de preferência para desenvolver o trabalho de dissertação/tese.

4.DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado			
Etapa	Data	Horário	Local
Prova escrita (inglês e conhecimentos específicos) ¹	10/06/2015	08h00 ¹	Departamento de Medicina Veterinária
Gabarito da prova escrita (para questões de múltipla escolha)	10/06/2015	A partir das 14h00	http://www.prrg.ufla.br/veterinaria/ e Secretaria do PPGCV

¹ O(s) candidato(s) que chegar(em) atrasado(s) à(s) prova(s) de seleção estará(ão) automaticamente desclassificado(s) do processo seletivo.

Doutorado			
Etapa	Data	Horário	Local
Prova escrita (inglês e conhecimentos específicos) ¹	10/06/2015	08h00 ¹	Departamento de Medicina Veterinária
Gabarito da prova escrita (para questões de múltipla escolha)	10/06/2015	A partir das 14h00	http://www.prrg.ufla.br/veterinaria/ e Secretaria do PPGCV
Divulgação por ordem de classificação e convocação para a apresentação de projetos	10/06/2015	A partir das 14h00	http://www.prrg.ufla.br/veterinaria/ e Secretaria do PPGCV
Apresentação de projeto e arguição técnica ²	11/06/2015	8h00 ¹	Programa de pós-graduação em Ciências Veterinárias

¹ O(s) candidato(s) que chegar(em) atrasado(s) à(s) prova(s) de seleção estará(ão) automaticamente desclassificado(s) do processo seletivo.

² Caso haja necessidade, dependendo do número de candidatos, a apresentação e defesa dos pré-projetos terão continuidade no dia seguinte.

5. DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA(S) PROVA(S)

Mestrado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras	UFLA	Departamento de Medicina Veterinária, Campus da UFLA, Lavras, MG, CEP 37.200-000

Doutorado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras	UFLA	Departamento de Medicina Veterinária, Campus da UFLA, Lavras, MG, CEP 37.200-000

6. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Prova escrita (conhecimentos específicos)	100 pontos	30	Eliminatória
2	Prova escrita (inglês e redação)	100 pontos	30	Eliminatória
3	<i>Curriculum vitae</i>	100 pontos	40	Classificatória

Doutorado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Prova escrita (conhecimentos específicos)	100 pontos	20	Eliminatória
2	Prova escrita (inglês e redação)	100 pontos	20	Classificatória
3	Apresentação de projeto e arguição técnica ²	100 pontos	30	Classificatória
4	<i>Curriculum vitae</i>	100 pontos	30	Classificatória

7. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado

a) Prova escrita de conhecimentos específicos:

Nesta etapa o(a) candidato(a) deverá ter em mãos um documento com foto e o comprovante de inscrição para identificar a sua prova. O(a) candidato(a) deverá identificar suas provas somente com o número de inscrição. Aquele que assinar a prova ou identificar-se

será desclassificado(a). A prova deverá ser preenchida somente a caneta esferográfica azul ou preta (a lápis não será considerada).

A prova de conhecimentos específicos consistirá de 15 questões objetivas (múltipla escolha e com pesos equivalentes), abrangendo conhecimentos relacionados à linha de pesquisa para o qual o candidato estará concorrendo. Logo após a prova escrita, será divulgado o gabarito das questões de múltipla escolha na secretaria e na página do programa e o resultado (por ordem de classificação) divulgado na página do programa (<http://www.prpg.ufla.br/veterinaria/processos-seletivos/>) a partir das 14 horas. Somente irão para a fase seguinte (correção da prova escrita de inglês) os candidatos que forem classificados até a 10^a (décima) colocação dentro de cada linha de pesquisa, incluindo os candidatos empatados na última colocação.

b) Prova escrita de inglês:

A prova de inglês será aplicada concomitantemente com a prova de conhecimentos específicos e será constituída da redação de um resumo científico em português tendo como base um artigo publicado em periódico internacional na língua inglesa que estará disponível ao candidato no momento da prova. O texto redigido deverá seguir os padrões de redação de um resumo simples para ser publicado em eventos, devendo constar de uma Introdução, Objetivo, Material e Métodos, Resultados e Conclusão. O resumo não deverá ultrapassar 20 linhas, do contrário, será penalizado com perda de pontuação. Será permitido o uso de dicionário na prova de inglês.

Os seguintes critérios serão avaliados:

- 1) Estrutura científica do texto (compreendendo todos os itens de um resumo simples - Introdução, Objetivo, Material e Métodos, Resultados e Conclusão) – 20 pontos
- 2) Coerência e clareza do texto – 40 pontos
- 3) Concordância das frases e organização do texto – 20 pontos
- 4) Observância da língua portuguesa – 20 pontos

A duração da prova escrita (conhecimentos específicos e de inglês) será de três (3) horas e terá início às 8 horas, com tempo de tolerância de 15 minutos. Estará automaticamente desclassificado o candidato que porventura não chegar no tempo estipulado.

Os candidatos serão classificados de acordo com a pontuação obtida na prova de conhecimentos específicos (item a) e na prova de inglês (item b). O número de candidatos aprovados para a etapa seguinte (Análise de Currículo) será o dobro do número de vagas oferecidas para cada área de atuação, exceto quando houver disponibilidade de apenas 1 (uma) vaga. Nesse caso, serão aprovados para a análise de currículo os 3 (três) primeiros classificados. Em todos os casos, candidatos empatados na última colocação serão incluídos entre os classificados.

c) Análise do *Curriculum vitae* comprovado:

Nessa etapa, será feita uma avaliação quantitativa do Curriculum vitae. Cada atividade deverá ser devidamente comprovada por meio de cópias impressas de comprovantes enviadas à secretaria do programa, conforme calendário do processo seletivo. **Toda documentação deverá estar encadernada e organizada na ordem estabelecida segundo os critérios de avaliação do Curriculum vitae**, disponíveis no final desse anexo.

Cada comprovante deverá ter o nome do candidato identificado e a indicação dos pontos correspondentes. Juntamente com o currículo, o(a) candidato(a) deverá entregar uma ficha de pontuação (disponível no final desse anexo) preenchida, constando a somatória dos pontos de todas as atividades comprovadas. O comitê de avaliação de currículo irá checar e validar as informações para a nota final do(a) candidato(a). A soma dos pontos dos itens obtidos pelo(a) candidato(a) constituirá a nota final do Curriculum Vitae, após realização da proporcionalização com a nota obtida pelo maior candidato(a).

O comitê não se responsabilizará por material entregue de forma desorganizada e diferente da especificada nesse edital, não tendo o(a) candidato(a), nesse caso, o direito de recontagem dos pontos.

Doutorado

a) Prova escrita de conhecimentos específicos:

Nesta etapa o(a) candidato(a) deverá ter em mãos um documento com foto e o comprovante de inscrição para identificar a sua prova. O(a) candidato(a) que assinar a prova ou identificar-se será desclassificado(a). A prova deverá ser preenchida somente a caneta esferográfica azul ou preta (a lápis não será considerada).

A prova de conhecimentos específicos consistirá de 15 questões objetivas (múltipla

escolha e com pesos equivalentes), abrangendo conhecimentos relacionados à linha de pesquisa para o qual o candidato estará concorrendo. Logo após a prova escrita, será divulgado o gabarito das questões de múltipla escolha na secretaria e na página do programa (<http://www.prrg.ufla.br/veterinaria/processos-seletivos/>). O resultado por ordem de classificação e a convocação para a Apresentação de Projetos será divulgado na página do programa (<http://www.prrg.ufla.br/veterinaria/processos-seletivos/>) a partir das 14 horas do dia 10/06/2015. Dentro de cada área de atuação, serão convocados somente os candidatos que forem classificados até a 3ª (terceira) colocação, incluindo os candidatos empatados na última colocação.

b) Prova escrita de inglês:

A prova de inglês será aplicada concomitantemente com a prova de conhecimentos específicos e será constituída da redação de um resumo científico em português tendo como base um artigo publicado em periódico internacional na língua inglesa que estará disponível ao candidato no momento da prova. O texto redigido deverá seguir os padrões de redação de um resumo simples para ser publicado em eventos, devendo constar de uma Introdução, Objetivo, Material e Métodos, Resultados e Conclusão. O resumo não deverá ultrapassar 20 linhas, do contrário, será penalizado com perda de pontuação. Será permitido o uso de dicionário na prova de inglês.

Os seguintes critérios serão avaliados:

- 1) Estrutura científica do texto (compreendendo todos os itens de um resumo simples - Introdução, Objetivo, Material e Métodos, Resultados e Conclusão) – 20 pontos
- 2) Coerência e clareza do texto – 40 pontos
- 3) Concordância das frases e organização do texto – 20 pontos
- 4) Observância da língua portuguesa – 20 pontos

A duração da prova escrita (conhecimentos específicos e de inglês) será de três (3) horas e terá início às 8 horas, com tempo de tolerância de 15 minutos. Estará automaticamente desclassificado o candidato que porventura não chegar no tempo estipulado.

c) Apresentação e defesa de um projeto de pesquisa na linha de pesquisa pretendida:

Para o doutorado, será exigida a apresentação de um projeto perante a banca

constituída por três pesquisadores ligados à linha de pesquisa pretendida pelo(a) candidato(a).

A apresentação deverá ser feita em data show (disponibilizado pelo PPGCV) em, no máximo, 20 minutos e deverá conter a Introdução, Justificativa, os Objetivos, a Hipótese, Metodologia a ser adotada e as Metas a serem atingidas. Em seguida, o(a) candidato(a) será arguido com base no material apresentado.

Os seguintes critérios com pesos equivalentes serão avaliados:

- 1) mérito científico da proposta (caráter inovador e metodologias utilizadas) (30 pontos);
- 2) capacidade de síntese e objetividade (20 pontos);
- 3) conhecimento técnico-científico sobre a área de concentração e linha de pesquisa pretendida (30 pontos);
- 4) habilidade em responder as perguntas em linguagem clara e acessível (20 pontos).

Todas as apresentações serão gravadas por equipamento eletrônico de áudio e/ou vídeo. A composição das bancas será divulgada previamente conforme o calendário do processo seletivo.

Os candidatos serão classificados de acordo com a pontuação obtida na Prova de Conhecimentos Específicos (item a), na Prova de Inglês (item b) e na Apresentação de Projeto (item c).

d) Análise do *Curriculum vitae* comprovado:

Nessa etapa, será feita uma avaliação quantitativa do *Curriculum vitae*. Cada atividade deverá ser devidamente comprovada por meio de cópias impressas de comprovantes enviadas à secretaria do programa, conforme calendário do processo seletivo. **Toda documentação deverá estar encadernada e organizada na ordem estabelecida segundo os critérios de avaliação do Curriculum Vitae**, disponíveis no final desse anexo.

Cada comprovante deverá ter o nome do candidato identificado e a indicação dos pontos correspondentes. Juntamente com o currículo, o(a) candidato(a) deverá entregar uma ficha de pontuação (disponível no final desse anexo) preenchida, constando a somatória dos pontos de todas as atividades comprovadas. O comitê de avaliação de currículo irá checar e validar as informações para a nota final do(a) candidato(a). A soma dos pontos dos itens obtidos pelo(a) candidato(a) constituirá a nota final do Curriculum Vitae, após realização da proporcionalização com a nota obtida pelo maior candidato(a).

O comitê não se responsabilizará por material entregue de forma desorganizada e diferente da especificada nesse edital, não tendo o(a) candidato(a), nesse caso, o direito de recontagem dos pontos.

8. DA BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Não há bibliografia específica sugerida, devendo-se consultar livros nas diferentes áreas da Medicina Veterinária, Zootecnia, Ciências Biológicas e da Saúde. Também podem ser consultados artigos científicos publicados em periódicos da área.

9. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

A aprovação do candidato não implica na concessão de bolsas de estudos. O processo seletivo de bolsas ocorre semestralmente, juntamente com todos os discentes do programa (selecionados e também veteranos sem bolsas de estudos). A seleção segue o mesmo critério de análise de currículo, sendo feito um ranqueamento conforme a pontuação obtida. O resultado do ranqueamento é divulgado na secretaria do programa imediatamente após a divulgação do resultado final do processo seletivo. O número de bolsas em cada semestre varia de acordo com a disponibilidade oferecida pelas agências de fomento.

Anexo I

CrITÉRIOS de Avaliação de *Curriculum Vitae*
Atualizado em 29/10/2013

Informações Gerais:

A avaliação do currículo está baseada na soma de pontos de todas as atividades realizadas pelo candidato. Serão consideradas apenas as atividades realizadas nos últimos 10 anos, seguindo os critérios estabelecidos abaixo.

O comitê de avaliação não se responsabiliza por material entregue de forma desorganizada. Pede-se ao candidato **para organizar suas atividades na sequência de pontuação abaixo determinada, identificando, em cada comprovante, o nome do candidato e o item a ser pontuado (por exemplo, item 1.9)**. Os documentos devem ser organizados em ordem cronológica crescente (da atividade mais antiga para a mais recente).

Em casos de suspeita de duplicata de informações, sem as devidas justificativas constadas no comprovante, caberá ao comitê de avaliação encaminhar os documentos ao colegiado do programa, que poderá determinar a desclassificação do candidato.

CrITÉRIOS de avaliação:

TODAS AS INFORMAÇÕES DEVEM SER DEVIDAMENTE COMPROVADAS E NA ORDEM ESTABELECID ABAIXO:

1 – Atividades de Ensino	
Item	Pontuação
1.1. Aula na graduação, aperfeiçoamento ou especialização (*)	0,05 pts/h/aula. Máximo 20 pts
1.2. Tutoria de Curso de Graduação e Pós-Graduação (*)	2,0 pts/semestre
1.3. Aula em ensino fundamental e médio (*)	0,025 pts/h/aula. Máximo 15 pts
1.4. Cursos ministrados	0,2 pts/h/aula. Máximo 5 pts
1.5. Supervisão e orientação de estágio curricular e iniciação científica	2,0 pts/semestre
1.6. Supervisão e co-orientação de estágio curricular e iniciação científica	1,0 pt/semestre
1.7. Monitoria remunerada (**)	2,0 pts/semestre
1.8. Monitoria voluntária (**)	
1.9. Treinamento	0,03 pts/h/aula. Máximo 20 pts

(*) Exigido comprovante em papel timbrado da instituição, datado e assinado (com carimbo) pelo diretor ou equivalente, acompanhado da cópia de registro de vínculo docente (carteira assinada ou documento equivalente que comprove o vínculo empregatício). Na ausência deste último documento, qualquer atividade de ensino comprovada pela instituição deverá ser considerada treinamento – item 1.9.

(**) Exigido comprovante emitido pelo diretor da instituição

2 – Atividades de Pesquisa	
Item	Pontuação
2.1. Iniciação científica com bolsa	4,0 pts/semestre
2.2. Iniciação científica sem bolsa (*)	2,0 pts/semestre
2.3. Elaboração de projetos (**)	0,5 pts/projeto. Máximo 5 pts
2.4. Bolsista de apoio técnico (01 ano= 960 h)	3,0 pts/semestre

(*) Documento comprobatório emitido pela instituição com assinatura e carimbo do órgão responsável pelo acompanhamento

(**) Documento de registro do projeto em órgãos competentes constando o nome do candidato

3 – Atividades de Extensão	
Item	Pontuação
3.1. Palestras e conferências ministradas	0,5 pts/palestra. Máximo 10 pts
3.2. Divulgação técnica (tv, jornal etc)	0,2 pts. Máximo 10 pts
3.3. Participação em eventos técnicos: 3.3.1. Dia de campo, demonstração, visitas técnicas, campanhas ou reuniões técnicas registradas pelo departamento de extensão	0,25 pts. Máximo 10 pts/evento
3.3.2. Organização de eventos	2,0 pts/evento. Máximo 10 pts
3.3.3. Membro de comissão organizadora	1,0 pt/evento. Máximo 5 pts
3.4. Projetos de Extensão (*)	0,5 pt/Projeto
3.5. Bolsa de Extensão	2,0 pts/semestre. Máximo 10 pts
3.6. Membro de Comissão (bancas de avaliação ou Comissão Julgadora)	1,0 pt/comissão. Máximo 10 pts
3.7. Estágio	0,01 pts/h. Máximo 10 pts
3.8. Curso	0,01 pts/h. Máximo 10 pts
3.9. Treinamento	0,01 pts/h. Máximo 10 pts

(*) Exigências: Documento de registro com o nome do candidato

4 – Congressos Científicos e afins	
Item	Pontuação
4.1. Ministração de palestra em evento internacional	3,0 pts/máximo 10 pts
4.2. Ministração de palestra em evento Nacional	2,0 pts/máximo 10 pts
4.3. Ministração de palestra em evento Regional	1,0 pt/máximo 10 pts
4.4. Ministração de palestra em evento Local	0,5 pts/máximo 10 pts

5 – Participação em Eventos Científicos	
Item	Pontuação
5.1. Participação Internacional (Brasil) (*)	1,5 pts
5.2. Participação no Exterior (*)	2,0 pts
5.3. Participação Nacional (*)	1,0 pt
5.4. Participação Local (Workshops, ciclo de palestras, seminários, semana acadêmica) (*)	0,25 pts
5.5. Palestra isolada	0,05 pts/máximo 5 pts
5.6. Apresentação (**)	
No Brasil	0,2 pt/trabalho
No exterior	0,5 pt/trabalho
5.7. Organização Internacional	4,0 pts
5.8. Organização Nacional	3,0 pts
5.9. Organização Regional	2,0 pts
5.10. Organização Local	0,5 pt/máximo 5 pts

(*) Certificado de organização não será considerado (já pontuado nos itens 5.7 a 5.10)

(**) Exigido documento indicando o nome do apresentador do trabalho. Caso contrário, apenas o primeiro autor será considerado.

6 – Produção Científica	
Artigo científico publicado em revistas científicas ou no prelo (*) (Base Qualis/CAPES)	
Item	Pontuação
6.1. A1	10,0 pts
6.2. A2	8,5 pts
6.3. B1	7,0 pts
6.4. B2	5,0 pts
6.5. B3	4,0 pts
6.6. B4	2,0 pts
6.7. B5	1,0 pt
6.8. C	0,5 pts
6.9. Resumo expandido	0,4 pts
6.10. Resumo simples	0,2 pts

(*) No prelo tem que apresentar número de protocolo de aceite do artigo.

(*) Cada item deverá ser comprovado com a página do artigo/resumo em que consta a identificação do autor e o nome da revista/anais de congresso.

7 – Outras atividades	
Item	Pontuação
7.1. Outro curso de graduação concluído	4,0 pts
7.2. Curso de Especialização <i>Lato Sensu</i> concluído	3,0 pts
7.3. Curso de Residência concluído	4,0 pts
7.4. Cargo de chefia (em áreas afins, com documentação comprobatória)	1,0 pt/ano
7.5. Experiência profissional (carteira assinada ou outro documento comprobatório)*	1,0 pt/ano. Máximo 10 pts
7.6. Aprovação em concurso público	1,0 pt/concurso

profissional	
7.7. Prêmios (Julgado pela comissão)	3,0 pts
7.8. Consultoria AD-HOC	0,2 pt/atividade. Máximo 5 pts
7.9. Livros com ISSN	10,0 pts
7.10. Capítulo	5,0 pts
7.11. Tradução de livro	3,0 pts
7.12. Tradução de capítulo	1,0 pt. Máximo 2 capítulos
7.13. Patente	10,0 pts
7.14. Editoração de Anais	2,0 pts
7.15. Texto acadêmico registrado	3,0 pts
7.16. Boletim Técnico registrado	3,0 pts
7.17. Representação discente	0,25 pts/semestre
7.18. Programa Especial de Treinamento (PET)	3,0 pts/semestre
7.19. Coordenador de Núcleo de Estudos	2,0 pts/ano. Máximo 5 pts
7.20. Membro de Comissão Organizadora de Núcleo de Estudos	1,0 pt/ano. Máximo 5 pts
7.21 Participação no programa "Ciências sem Fronteiras"	4,0 pts/semestre

* Não pontuado caso já tenha sido pontuado anteriormente

Anexo II

FICHA DE PONTUAÇÃO PARA ANÁLISE DE CURRÍCULO

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:

- 1) Preencher o quantitativo total de cada item, NÃO a quantidade de pontos
- 2) Organizar os certificados do currículo na ordem abaixo especificada, na sequencia cronológica crescente (do mais antigo para o mais recente)
- 3) Não colocar certificados que não serão pontuados. (Ex. certificado de apresentação de trabalho em que o candidato não seja o primeiro autor ou certificados emitidos há mais de 10 anos)
- 4) Identificar, com caneta marca-texto, o nome do candidato em todos os certificados

NOME: _____

1. Atividades de Ensino

- 1.1. Aula na graduação, aperfeiçoamento ou especialização _____ hora(s)
- 1.2. Tutoria de Curso de Graduação e Pós-Graduação _____ semestre(s)
- 1.3. Aula em ensino fundamental e médio: _____ hora(s)
- 1.4. Cursos ministrados: _____ hora(s)
- 1.5. Supervisão e orientação de estágio curricular e iniciação científica: _____ semestre(s)
- 1.6. Supervisão e co-orientação de estágio curricular e iniciação científica: _____ semestre(s)
- 1.7. Monitoria remunerada: _____ semestre(s)
- 1.8. Monitoria voluntária: _____ semestre(s)
- 1.9. Treinamento: _____ hora(s)

2. Atividades de Pesquisa

- 2.1. Iniciação científica com bolsa: _____ semestre(s)
- 2.2. Iniciação científica sem bolsa: _____ semestre(s)
- 2.3. Elaboração de projetos: _____ projeto(s)
- 2.4. Bolsista de apoio técnico: _____ semestre(s)

3. Atividades de Extensão

- 3.1. Palestras e conferências ministradas: _____ palestra(s)

- 3.2. Divulgação técnica (tv, jornal etc): _____ matéria(s)
- 3.3.1. Dia de campo, visitas técnicas e campanhas registradas: _____ eventos
- 3.3.2. Organizador de evento: _____ evento(s)
- 3.3.3. Membro de comissão organizadora: _____ evento(s)
- 3.4. Elaboração de projetos de Extensão _____ projeto(s)
- 3.5. Bolsa de Extensão: _____ semestre(s)
- 3.6. Membro de Comissão avaliadora: _____ comissão(ões)
- 3.7. Estágio: _____ hora(s)
- 3.8. Curso: _____ hora(s)
- 3.9. Treinamento (estágio): _____ hora(s)

4. Congressos Científicos e afins

- 4.1. Ministração em evento internacional: _____ palestra(s)
- 4.2. Ministração em evento Nacional: _____ palestra(s)
- 4.3. Ministração em evento Regional: _____ palestra(s)
- 4.4. Ministração em evento Local: _____ palestra(s)

5. Participação em Eventos Científicos

- 5.1. Participação Internacional (Brasil): _____ evento(s)
- 5.2. Participação no Exterior: _____ evento(s)
- 5.3. Participação Nacional: _____ evento(s)
- 5.4. Participação Local (Workshop, ciclo de palestras, etc.): _____ evento(s)
- 5.5. Palestra isolada: _____ palestra(s)
- 5.6. Apresentação de trabalhos
- Brasil: _____ trabalho(s)
- Exterior: _____ trabalho(s)
- 5.7. Organização Internacional: _____ evento(s)
- 5.8. Organização Nacional: _____ evento(s)
- 5.9. Organização Regional: _____ evento(s)
- 5.10. Organização Local: _____ evento(s)

6. Produção científica

- 6.1. A1: _____ artigo(s)
- 6.2. A2: _____ artigo(s)

- 6.3. B1: _____ artigo(s)
- 6.4. B2: _____ artigo(s)
- 6.5. B3: _____ artigo(s)
- 6.6. B4: _____ artigo(s)
- 6.7. B5: _____ artigo(s)
- 6.8. C (sem qualis): _____ artigo(s)
- 6.9. Resumo expandido: _____ resumo(s)
- 6.10. Resumo simples: _____ resumo(s)

7. Outras atividades

- 7.1. Outro curso de graduação: _____ curso(s)
- 7.2. Curso de Lato Sensu: _____ curso(s)
- 7.3. Curso de Residência: _____ curso(s)
- 7.4. Cargo de chefia: _____ ano(s)
- 7.5. Experiência profissional (carteira assinada): _____ ano(s)
- 7.6. Aprovação em concurso: _____ concurso(s)
- 7.7. Prêmios (Julgado pela comissão): _____ prêmio(s)
- 7.8. Consultoria ad-hoc: _____ consultoria(s)
- 7.9. Livros com ISSN: _____ livro(s)
- 7.10. Capítulo: _____ capítulo(s)
- 7.11. Tradução de livro: _____ livro(s)
- 7.12. Tradução de capítulo: _____ capítulo(s)
- 7.13. Patente: _____ patente(s)
- 7.14. Elaboração de Anais: _____ anai(s)
- 7.15. Texto acadêmico registrado: _____ texto(s)
- 7.16. Boletim Técnico registrado: _____ boletim(ns)
- 7.17. Representação discente : _____ semestre(s)
- 7.18. PET: _____ semestre(s)
- 7.19. Coordenador de núcleo de estudos: _____ ano(s)
- 7.20. Membro de comissão organizadora de núcleo de estudos: _____ ano(s)
- 7.21. Experiência Internacional: _____ semestre(s)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

**ANEXO VII – PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
(MESTRADO PROFISSIONAL) - MPE**

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de vagas:	20
Detalhamento da oferta:	
(X) Por área do conhecimento	
Linha ou área do conhecimento	Número de vagas
Ciências, Cultura e Ambiente	06
Gênero e Diversidades na Educação	06
Linguística Aplicada	05
Teoria Crítica e Educação	03

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado	
(X)	Graduados em cursos de Licenciatura, Pedagogia, Filosofia ou Psicologia.

3. DA DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado	
(X)	Todos os comprovantes do currículo Lattes (numerados e encadernados)
(X)	Outros documentos (especificar): Memorial Descritivo

A documentação exigida pelo PPGE/UFLA deverá ser entregue pessoalmente ou por meio de procurador legalmente constituído, na secretaria do programa ou postada via Correios até o último dia de inscrição, sob pena de o candidato ter sua inscrição indeferida.

Não é necessário autenticar documentos comprobatórios.

4. DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado			
Etapa	Data	Horário	Local
Prova Escrita	01/06/2015	14h às 17h	Núcleo de Educação Continuada CEAD/UFLA (antigo Centro de Treinamento da FAEPE) Campus Universitário Histórico
Divulgação do resultado da prova escrita com os nomes das pessoas classificadas para a arguição.	08/06/2015	A partir das 14h	Site do PPGE http://www.prgg.ufla.br/educacao/

Arguições sobre o Memorial e o Currículo	18/06/2015	Conforme agendamento divulgado no dia 08/06/2015	Departamento de Educação – Campus Universitário
--	------------	--	---

5. DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA(S) PROVA(S)

Mestrado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras	UFLA	Campus Universitário

6. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Prova escrita de conhecimentos em Educação.	100	35%	Eliminatória
2	Análise de Currículo, considerando a formação acadêmica e titulação.	100	35%	Classificatória
3	Arguição sobre o Memorial, o Currículo e afinidades com a Área do Conhecimento pretendida.	100	30%	Classificatória

7. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado

7.1. PROVA ESCRITA (peso de 35%)

7.1.1 A primeira avaliação do processo de seleção será uma prova escrita (redação) de conhecimentos em Educação com base na bibliografia constante do **Anexo I**: bibliografia geral e específica de cada área de interesse.

7.1.2 **Apenas os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 60 (sessenta) na prova escrita participarão das etapas subsequentes (de avaliação do currículo e da arguição).**

7.1.3 A prova deverá ser realizada pelo próprio candidato, à mão, não sendo permitida a interferência ou a participação de outras pessoas, salvo em caso de candidato que tenha solicitado condição especial, em função de deficiência que impossibilite a redação pelo próprio.

7.1.4 As provas deverão ser identificadas apenas pelo código de inscrição do candidato. Portanto, é imprescindível que o candidato tenha conhecimento de seu código de inscrição no momento da realização das provas escritas.

7.1.5 A prova ou folhas de rascunho que contiverem identificação nominal de candidato e que não constem apenas com o código de inscrição como identificador será excluído do processo de correção com atribuição de pontuação igual a zero.

7.1.6 O tempo máximo da prova escrita é de 3 (três) horas, sendo vedada a consulta a qualquer material bibliográfico e a utilização de aparelhos de comunicação, sob pena de eliminação sumária.

7.1.7 O candidato não poderá entrar na sala para realizar a prova após o horário estabelecido para seu início.

7.1.8 Como critérios para avaliação da **prova escrita** serão observados:

- a) Coesão e coerência textual, observância do gênero textual indicado no enunciado, bem como a produção isenta de erros ortográficos e gramaticais – 40%;
- b) Apropriação de conceitos presentes nas referências bibliográficas estudadas e articulação destes conceitos com formação de professores – 60%.

Observações:

- 1 *São de responsabilidade exclusiva do candidato o acesso ao seu local de realização da prova e o comparecimento no horário determinado.*
- 2 *Sugere-se que o candidato chegue ao local de realização da prova com antecedência, eximindo-se o PPGE/UFLA da responsabilidade por eventuais atrasos dos candidatos.*
- 3 *Não haverá tolerância para a entrada dos candidatos nos locais de realização da prova após as 14 horas (horário de Brasília). O candidato que chegar ao local de realização da prova após esse horário ficará impedido de participar do Processo Seletivo, sendo automaticamente eliminado.*
- 4 *O acesso ao local de realização da prova só será permitido mediante a apresentação do documento de identificação com foto (RG ou carteira de habilitação).*
- 5 *Durante a realização da prova, o candidato deverá munir-se de caneta de tinta escura azul ou preta. Não será permitido o uso de calculadora. Não será permitido o empréstimo de material de qualquer natureza pelos candidatos durante a aplicação da prova.*

7.2. CURRÍCULO (peso 35%)

7.2.1 A segunda avaliação analisará o **Currículo** dos candidatos levando em consideração o atendimento de organização de documentos estabelecido por este Edital e os critérios detalhados na Tabela abaixo:

1 - FORMAÇÃO ACADÊMICA	
Curso de graduação (diploma reconhecido no território nacional)	Licenciaturas/Pedagogia/Filosofia = 10 pontos Bacharelados na área de Ciências Humanas = 8 pontos Demais cursos = 5 pontos 1ª titulação 100% dos pontos 2ª titulação 50% dos pontos Máximo 15 pontos
Curso de especialização em área afim à atuação profissional docente.	3 pontos (360hs). Máximo 6 pontos
Disciplinas cursadas de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> na área de Educação e reconhecido pela CAPES	1 ponto / disciplina. Máximo 6 pontos.
2 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	
Estágio extracurricular	1 ponto/100horas. Máximo 3 pontos.
Trabalho não acadêmico, mas vinculado à área de educação	2 pontos/ano. Máximo 6 pontos.
Atividades administrativas relacionadas com a atuação escolar (além da exercida/cargo ocupado, por exemplo, em colegiados, comissões, etc.)	1 ponto/ano. Máximo 3 pontos.
3- ENSINO	
Coordenação de curso de graduação ou pós-graduação Coordenação/Direção em estabelecimentos de ensino da educação básica	5 pontos/ano. Máximo 15 pontos.
Disciplinas ministradas na graduação ou pós-graduação <i>Stricto-Sensu</i> . Atividade docente na educação básica ou EJA Atividade docente em cursos de especialização	0,5 ponto/disciplina/semestre. Máximo 10 pontos. 2 ponto por ano. Máximo 20 pontos. 0,5 ponto/disciplina/semestre. Máximo 05 pontos.
Orientação acadêmica na graduação (monografia e iniciação científica)	1 ponto/orientação. Máximo 5 pontos.
Orientação acadêmica no <i>Lato Sensu</i> (monografia)	1 ponto/orientação. Máximo 5 pontos.
Bolsista de iniciação científica	2 pontos/aluno. Máximo 6 pontos.
Bolsista de iniciação a docência	3 pontos/ano. Máximo 9 pontos.
Bolsista PET	1 ponto/ano. Máximo 3 pontos.

Estágio docência	1 ponto/semestre. Máximo 6 pontos.
Tutor de curso a distância (<i>Lato Sensu</i> e graduação)	0,5 ponto/disciplina. Máximo 6 pontos.
Monitor de curso (<i>Lato Sensu</i> e graduação)	0,5 ponto/semestre. Máximo 6 pontos.
4 – PESQUISA	
Coordenação de projeto de pesquisa apoiado por agência de fomento ou organização particular	3 pontos/projeto/ano. Máximo 12 pontos.
Coordenação de projeto de pesquisa sem apoio de agência de fomento ou organização particular	2 pontos/projeto/ano. Máximo 8 pontos.
Membro de projeto de pesquisa apoiado por agência de fomento ou organização particular	2 pontos/projeto/ano. Máximo 6 pontos.
Membro de projeto de pesquisa sem apoio de agência de fomento ou organização particular	1 ponto/projeto. Máximo 3 pontos.
Consultor <i>ad hoc</i> de revista, evento ou projetos de órgãos de fomento	1 ponto/artigo. Máximo 5 pontos.
Participação de congressos com apresentação	2 pontos/evento. Máximo 5 pontos.
Publicação em Anais de evento	0,5 ponto/evento. Máximo 5 pontos.
Publicação de capítulo de livro na área de educação	2 pontos/capítulo. Máximo 10 pontos.
Publicação de livro na área de educação	10 pontos/livro. Máximo 30 pontos.
Publicação técnico-científica na área de educação	1 ponto/publicação. Máximo 6 pontos.
Outras publicações	0,5 ponto/publicação. Máximo 6 pontos.
5 – EXTENSÃO	
Coordenação de projeto ou evento de extensão	2 pontos por projeto. Máximo 6 pontos.
Membro de projeto de extensão	1 ponto por projeto. Máximo 6 pontos.
Curso de extensão ministrado (indicar o nº de horas)	1 ponto a cada curso de, no mínimo, 30 horas. Máximo 6 pontos.
Palestrante em evento de extensão	1 ponto por evento. Máximo 6 pontos.
Membro de comissão organizadora de evento de extensão	0,5 pontos por evento. Máximo 3 pontos.

7.2.2 Serão consideradas a formação acadêmica e a titulação; a atuação em Educação Básica e a produção em extensão e pesquisa. As notas serão convertidas para uma escala de zero a cem, com atribuição de 100 pontos para o currículo que obtiver a melhor pontuação bruta.

7.2.3 Serão contabilizadas apenas as informações devidamente comprovadas.

7.2.4 Considera-se comprovação documental para fins dessa pontuação:

a) Do item 1 - formação acadêmica: cópia de diplomas, certificados ou declaração/histórico escolar (no caso de comprovação de disciplinas cursadas

em pós-graduação *Stricto Sensu* na área de educação).

b) Do item 2 – experiência profissional: cópia de registro na carteira profissional; cópia de contrato de trabalho; declarações de órgãos públicos, instituições ou empresas, assinadas por seus responsáveis.

c) Dos itens 3 – Pesquisa e 4 – Extensão: cópia de publicações; certificados ou declarações emitidos por órgãos públicos, instituições ou empresas, assinadas por seus responsáveis.

Observação: O semestre letivo equivalerá a quatro meses ou 320 horas (20 horas semanais).

7.3. ARGUIÇÃO (peso de 30%)

7.3.1 A **terceira avaliação** consistirá em ARGUIÇÃO baseada no Memorial Descritivo, no Currículo e na trajetória profissional do Candidato relacionada com a Área de Conhecimento escolhida. Terá duração de até 30 minutos. Será realizada nas dependências do Departamento de Educação/UFLA por (no mínimo) dois professores doutores.

7.3.2 A ARGUIÇÃO será gravada em áudio por meio de dispositivo que capture sons, devidamente aferido pelos professores responsáveis pela arguição.

7.3.3 Apenas os candidatos aprovados na primeira e segunda fases participarão desta terceira avaliação. A lista de classificação dos candidatos será gerada em ordem decrescente de pontuação, considerando-se o triplo de classificados para A RAZÃO DE 2 CLASSIFICADOS PARA cada vaga de uma das Áreas de Conhecimento, conforme os seguintes quantitativos:

- Ciências, Cultura e Ambiente – 06 vagas - selecionados 12
- Gênero e Diversidade na Educação – 06 vagas - selecionados 12
- Linguística Aplicada – 05 vagas - selecionados 10
- Teoria Crítica e Educação – 03 vagas - selecionados 06

7.3.4 Para pontuação da arguição, os avaliadores atribuirão nota de 0 a 100 ao candidato, considerando os seguintes critérios:

- Argumentação em torno do Memorial Descritivo e dos interesses de pesquisa – até 20%
- Conhecimento técnico acerca da atuação docente na educação básica – até 20%
- Disponibilidade de tempo do candidato para se dedicar ao curso – até 20%
- Compatibilidade entre a trajetória profissional do candidato, suas declarações no memorial descritivo, seus interesses em pesquisa e a possibilidade de orientação considerando a área do conhecimento selecionada – até 40%

8. DA BIBLIOGRAFIA REQUERIDA

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

8.1. Gerais (*para todos os candidatos*):

RIBEIRO, C. R. **A universidade como disputa da reprodução social: contribuição ao debate sobre os mestrados profissionais.** Revista Brasileira de Pós-Graduação. Brasília: Capes, v.7, n.14, p. 433-450, dez.2010.

LIBÂNEO, J. C. As transformações técnico-científicas, econômicas e políticas. In: LIBÂNEO, J.C, OLIVEIRA, J.F; TOSCHI, M. S. **Educação escolar, políticas, estruturas e organização.** 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.

8.2. Área de Educação Mediada por Tecnologias:

FAGUNDES, Léa. Novo paradigma para a educação. In: **Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação no Brasil: TIC Educação 2011.** [coordenação executiva e editorial Alexandre F. Barbosa; tradução Karen Brito Sexton (org.)]. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2012. p 47-53. Disponível em <<http://www.cetic.br/publicacoes/index.htm>> acesso em 2013.03.10

ALMEIDA, M. E. B. **Currículo, tecnologia e cultura digital: espaços e tempos de Web Currículo.** In: **Revista e-curriculum,** São Paulo, v.7, n.1, abril 2011. Disponível em <<http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/5676>> acesso em 2013.03.10

8.3. Área de Ciências, Cultura e Ambiente:

AQUINO, Maria Sacramento. A formação do professor para a educação ambiental: a prática da pesquisa como eixo norteador. In: NETO, Antônio Cabral; MACEDO FILHO, Francisco Dutra de; BATISTA, Maria do Socorro da Silva (orgs.). **Educação Ambiental: caminhos traçados, debates políticos e práticas escolares.** Brasília: Líber Livro Editora, 2010. p.175-194.

LINSINGEN, Irlan von. Perspectiva educacional CTS: aspectos de um campo em consolidação na América Latina. **Revista Ciência & Ensino,** vol.1, número especial, novembro de 2007.

8.4. Área de Gênero e Diversidades na Educação:

GUSMÃO, Neusa Maria Mendes. **Desafios da diversidade na escola.** Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/mediacoes/article/view/9158> Acesso em: 08 de março de 2013.

LOURO, Guacira Lopes. **O corpo educado: pedagogias da sexualidade.** Disponível em: http://www.bibliotecafeminista.org.br/index.php?option=com_remository&Itemid=5

[3&func=startdown&id=171](#) Acesso em: 08 de março de 2013.

8.5. Área de Linguística Aplicada:

REIS, S. C. **As fases de pesquisas sobre Computer Assisted Language Learning (CALL) no Brasil:** identificação do estado da arte. Revista Horizontes de Linguística Aplicada, ano 11, n. 1, jan./jun. 2012.

Moita Lopes, L. P. **Linguística Aplicada e Vida contemporânea:** problematização dos construtos que tem orientado a pesquisa (cap. 3). In: L. P. da Moita Lopes (org.) Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar. São Paulo: Parábola. 2006 pp. 85-107.

8.6. Área de Teoria Crítica e Educação:

ADORNO, T.W. Filosofia e os Professores. In. **Educação e Emancipação**. Ed. Paz e Terra. 1995.

ADORNO, T. W. **Teoria da semicultura**. Tradução de Newton Ramos de Oliveira com colaboração de Bruno Pucci e Cláudia de Moura Abreu. Revista Educação e sociedade. Campinas: Editora Papirus, número 56, ano XVII, dezembro de 1996.

9. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

9.1 A inscrição do candidato implicará no conhecimento e aceitação tácita das condições estabelecidas no presente Edital e seus anexos das quais o candidato não poderá alegar desconhecimento.

9.2 Serão homologadas pela Comissão de avaliação do Processo Seletivo, as inscrições dos candidatos que tenham apresentado toda a documentação exigida na inscrição “on-line”.

9.3 Não será homologada a inscrição do candidato que não indicar a Área de Conhecimento.

9.4 A convocação de aprovados e de suplentes seguirá obrigatoriamente a ordem classificatória por área de conhecimento.

Em caso de empate, como critério de desempate será considerado selecionado o candidato que obtiver a maior nota na Prova escrita; em seguida, o que obtiver a maior nota da Planilha de Avaliação do Lattes. Persistindo o empate, o selecionado será o que apresentar a maior idade.

9.5 Após a convocação, o candidato suplente terá 48 horas para manifestar seu interesse pela ocupação da vaga, presencialmente na Secretaria do curso ou por mensagem eletrônica com a confirmação de recebimento pela comissão avaliadora (mpe@ded.ufla.br).

9.6 Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do PPGE/UFLA e, quando for o caso, pela PRPG.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

ANEXO VIII - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA
AGRÍCOLA - PPGEA

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de vagas: 7	
Detalhamento da oferta:	
<input checked="" type="checkbox"/> Por linha de pesquisa	
Linhas de Pesquisa	Número de vagas
Construções, Ambiente e Tratamento de Resíduos	1
Instrumentação	2
Processamento de Produtos Agrícolas	1
Máquinas e Mecanização Agrícola	2
Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto	1

Doutorado	
Número total de vagas: 4	
Detalhamento da oferta:	
<input checked="" type="checkbox"/> Por área de concentração/linha de pesquisa	
Áreas de Concentração/Linhas de Pesquisa	Número de vagas
Construções, Ambiente e Tratamento de Resíduos	1
Processamento de Produtos Agrícolas	1
Instrumentação	1
Máquinas e Mecanização Agrícola	1

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado		
<input checked="" type="checkbox"/>	Graduados em:	Engenharia Agrícola ou área afim à linha de pesquisa

Doutorado		
<input checked="" type="checkbox"/>	Graduados em:	Engenharia Agrícola ou área afim
<input checked="" type="checkbox"/>	Mestrado em:	Engenharia Agrícola ou área afim

3. DA DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado	
<input checked="" type="checkbox"/>	Apenas os comprovantes do Lattes que contabilizam pontos (numerados e

encadernados)
<input checked="" type="checkbox"/> Outros documentos (especificar): Plano de Trabalho de Pesquisa, explicitando a Linha de Pesquisa na qual pretende atuar, contendo, no máximo, uma página.

Doutorado	
<input checked="" type="checkbox"/> Apenas os comprovantes do Lattes que contabilizam pontos (numerados e encadernados)	
<input checked="" type="checkbox"/> Outros documentos (especificar): Plano de Trabalho de Pesquisa, explicitando a Linha de Pesquisa na qual pretende atuar, contendo, no máximo, uma página.	

4.DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado			
Etapa	Data	Horário (de Brasília)	Local
Prova de inglês	19/06	14:00	Sala de aula da Pós-Graduação/Bloco I

Doutorado			
Etapa	Data	Horário (de Brasília)	Local
Prova de inglês	19/06	14:00	Sala de aula da Pós-Graduação/Bloco I

5.DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA(S) PROVA(S)

Mestrado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras	Universidade Federal de Lavras	Departamento de Engenharia (DEG) da Universidade Federal de Lavras

Doutorado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras	Universidade Federal de Lavras	Departamento de Engenharia (DEG) da Universidade Federal de Lavras

6. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Análise de Currículo	0-100	80	Classificatória
2	Prova de Inglês	0-100	20	Classificatória

Doutorado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Análise de Currículo	0-100	80	Classificatória
2	Prova de Inglês	0-100	20	Classificatória

⇒ O candidato que tiver nota final menor que 50% será eliminado

7. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado

I. PROVA DE INGLÊS

A prova de inglês terá 5 (cinco) questões objetivas, com o valor de 20 (vinte) pontos cada.

II. PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO LATTES

TRABALHO CIENTÍFICO PUBLICADO EM REVISTAS COM CORPO EDITORIAL (limitado a 10 pontos)

Na área de Engenharia Agrícola.

1º, 2º e 3º autor 2 pts
Demais 1 pts

Em outras áreas não correlatas à Engenharia Agrícola.

1º, 2º e 3º autor 1 pts
Demais 0,5 pt

ANAIS DE CONGRESSO (limitado a 5 pontos)

Na área de Engenharia Agrícola.

Trabalho completo e resumo expandido

1º, 2º e 3º autor 1 pts
Demais..... 0,5 pt

Resumo

1º, 2º e 3º autor 0,5 pt

Qualquer área:

Trabalho completo e resumo expandido

1º, 2º e 3º autor 0,8 pt
Demais 0,4 pt

Resumo

1º, 2º e 3º autor 0,4 pt

PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSO E SEMINÁRIOS COM APRESENTAÇÃO DE TRABALHO (limitado a 5 pontos)

Internacional.....1,0pt/participação

Nacional

.....0,8pt/participação

Regional

.....	0,5pt/participação
Local	
.....	0,2pt/paticipação
INICIAÇÃO CIENTÍFICA, PET e MONITORIA (limitado a 5 pontos)	
Iniciação Científica	0,5 pt/semestre
PET/CAPEES.....	0,5 pt/semestre
Monitoria.....	0,5 pt/semestre
ESTÁGIO e EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (limitado a 5 pontos)	
Na área de Engenharia Agrícola	
Acima de 40 horas	0,5 pt/semestre
Menor que 40 horas	0,2 pt/semestre
OUTRAS ATIVIDADES (limitado a 5 pontos)	
Orientações concluídas.....	0,5pt/orientação
Prêmios e honorarias.....	0,5pt/evento
Membro efetivo de banca de trabalho de conclusão de curso, iniciação científica, especialização.....	0,3pt/banca
Extensão (organização de congressos, simpósios, dia de campo etc).....	0,2pt/evento

Doutorado

I. PROVA DE INGLÊS

A prova de inglês terá 5 (cinco) questões objetivas, com o valor de 20 (vinte) pontos cada.

II. PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO LATTES

TRABALHO CIENTÍFICO PUBLICADO EM REVISTAS COM CORPO EDITORIAL (limitado a 10 pontos)

Na área de Engenharia Agrícola.

1º, 2º e 3º autor	2 pts
Demais	1 pts

Em outras áreas não correlatas à Engenharia Agrícola.

1º, 2º e 3º autor	1 pts
Demais	0,5 pt

ANAIS DE CONGRESSO (limitado a 5 pontos)

Na área de Engenharia Agrícola.

Trabalho completo e resumo expandido

1º, 2º e 3º autor	1 pts
Demais.....	0,5 pt

Resumo

1º, 2º e 3º autor	0,5 pt
-------------------------	--------

Qualquer área:

Trabalho completo e resumo expandido

1º, 2º e 3º autor	0,8 pt
Demais	0,4 pt

Resumo

1º, 2º e 3º autor 0,4 pt

PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSO E SEMINÁRIOS COM APRESENTAÇÃO DE TRABALHO (limitado a 5 pontos)

Internacional.....1,0pt/participação

Nacional

.....0,8pt/participação

Regional

.....0,5pt/participação

Local

.....0,2pt/participação

INICIAÇÃO CIENTÍFICA, PET e MONITORIA (limitado a 5 pontos)

Iniciação Científica 0,5 pt/semestre

PET/CAPEs..... 0,5 pt/semestre

Monitoria..... 0,5 pt/semestre

ESTÁGIO e EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (limitado a 5 pontos)

Na área de Engenharia Agrícola

Acima de 40 horas 0,5 pt/semestre

Menor que 40 horas 0,2 pt/semestre

OUTRAS ATIVIDADES (limitado a 5 pontos)

Orientações concluídas.....0,5pt/orientação

Prêmios e honrarias.....0,5pt/evento

Membro efetivo de banca de trabalho de conclusão de curso, iniciação científica, especialização.....0,3pt/banca

Extensão (organização de congressos, simpósios, dia de campo etc).....0,2pt/evento

8. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

O candidato que não enviar o Plano de Trabalho de Pesquisa, explicitando a Linha de Pesquisa na qual pretende atuar, contendo, no máximo, uma página, será desclassificado do processo seletivo. No preenchimento do formulário de inscrição selecionar a linha de pesquisa conforme mostrado na Tabela de vagas. A NÃO DEFINIÇÃO DA LINHA DE PESQUISA IMPLICA NA NÃO HOMOLOGAÇÃO DA INSCRIÇÃO DO CANDIDATO.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

ANEXO IX - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE BIOMATERIAIS - PPGBIOMAT

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de vagas: 10	
Detalhamento da oferta:	
(x) Por linha de pesquisa	
Linha de pesquisa	Número de vagas
Compósitos e nanocompósitos lignocelulósicos	5
Produtos e nanoprodutos alimentícios	5

Doutorado	
Número total de vagas: 6	
Detalhamento da oferta:	
(x) Por área de concentração/linha de pesquisa	
Linha de pesquisa	Número de vagas
Compósitos e nanocompósitos lignocelulósicos	3
Produtos e nanoprodutos alimentícios	3

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado		
(x)	Graduados em:	Engenharia Florestal, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Materiais, Engenharia Civil, Agronomia, Engenharia Agrícola, Engenharia Química, Engenharia Mecânica, Física, Química, Engenharia Física e áreas correlatas

Doutorado		
(x)	Graduados em:	Engenharia Florestal, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Materiais, Engenharia Civil, Agronomia, Engenharia Agrícola, Engenharia Química, Engenharia Mecânica, Física, Química, Engenharia Física e áreas correlatas
(x)	Mestrado em:	Engenharia Florestal, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Materiais, Engenharia Civil, Agronomia, Engenharia Agrícola, Engenharia Química, Engenharia Mecânica, Física, Química, Engenharia Física e áreas correlatas.

3.DA DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado	
(x)	Comprovantes do Lattes (apenas os que contabilizam pontos) numerados e encadernados

4.DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado e Doutorado			
Etapa	Data	Horário (de Brasília)	Local
Prova	10/06/2015	8:00	Anfiteatro Unidade de produção de painéis de madeira (UEPAM) - UFLA

5.DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA(S) PROVA(S)

Mestrado e Doutorado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras -MG	UFLA	Anfiteatro Unidade de produção de painéis de madeira (UEPAM)
São Carlos - SP	Embrapa instrumentação	Anfiteatro
Piracicaba - SP	Esalq/USP	Laboratório de Anatomia, Identificação e Densitometria de Raios X em <i>Madeira</i>
Pirassununga- SP	FZEA/USP	Laboratório de Construções <i>Rurais e</i> <i>Ambiência</i>
Jataí - GO	UFG	Laboratório de painéis de madeira
Curitiba -PR	UFPR	Laboratório de painéis de madeira
Manaus -AM	UFAM	*Local a definir
Belém - PA	UFRA	*Local a definir

*locais de prova serão divulgados no site do PPGBiomat no dia 25 de Maio de 2015

6. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado e Doutorado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Prova	0 a 100	50	eliminatória
2	Currículo	0 a 100	30	classificatória
3	Nota acadêmica	0 a 100	20	classificatória

7. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado e Doutorado	
----------------------	--

Os candidatos que tiveram as suas inscrições homologadas para o Curso de Mestrado e Doutorado do Programa de Engenharia de Biomateriais, para ingresso no

segundo semestre de 2015, serão avaliados:

- 11.1. Pela análise do *Curriculum Lattes*
- 11.2. Pela prova de Conhecimentos Gerais em Biomateriais
- 11.3. Pela análise de nota acadêmica

Para aprovação, a média (final) das avaliações deverá ser igual ou superior a 60%. A aprovação não implica necessariamente na classificação para ingresso no PPGBiomat.

7.1. Critérios para avaliação

Tanto para os candidatos ao Mestrado quanto para os candidatos ao Doutorado a classificação será feita de acordo com os critérios apresentados abaixo:

Prova de Conhecimentos Gerais em Biomateriais = peso 50%:

Consiste na avaliação escrita de conhecimento geral em Engenharia de Biomateriais. Essa fase será eliminatória, sendo necessário obter nota superior a 50% para que o candidato possa ser avaliado nas demais etapas. A Prova será constituída de 20 perguntas de múltipla escolha (5 pontos cada questão, totalizando 100 pontos – 100% da nota da prova). Os candidatos serão identificados na prova escrita apenas com seu número de inscrição para manter o anonimato perante os avaliadores.

Curriculum Lattes = peso 30%:

Tabela 1 - Critérios de pontuação das atividades desenvolvidas pelos candidatos

ITENS	PONTOS
1- PRODUÇÃO CIENTÍFICA	
Artigo Publicado em qualis A1	5,0
Artigo Publicado em qualis A2	4,5
Artigo Publicado em qualis B1	4,0
Artigo Publicado em qualis B2	3,5
Artigo Publicado em qualis B3 a B5	3,0
Resumo publicado em anais de eventos	0,2
Resumo expandido publicado em anais de eventos	0,3
Trabalho completo publicado em anais de eventos	0,5
Texto acadêmico, circular técnica e similares	1,0
Livro	10,0
Capítulo de livro	4,0
Boletim técnico	2,0
Patente	10,0
2- PARTICIPAÇÕES EM BANCAS	
Banca de defesa: Monografia Lato Sensu	0,5
Monografia Graduação	0,5
3-TREINAMENTOS, ORIENTAÇÕES E PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS	
Iniciação Científica/Monitoria	4,0 pontos por ano
Curso lato sensu em Biomateriais ou áreas afins	4,0 pontos por curso concluído

Prêmio acadêmico/científico	5,0 por prêmio
Participação em congresso e/ou palestras	0,2 ponto cada
Estágio em empresa com área relacionada a Engenharia de biomateriais	0,5 ponto por mês
Emprego em empresa com área relacionada a Engenharia de biomateriais	0,5 ponto por mês
Emprego como docente em instituição de ensino de nível superior	3,0 pontos por semestre
Orientação concluída	Orientador principal 1,0 ponto por aluno Co-orientador 0,5 ponto por aluno
Coordenador de Projeto de Pesquisa/Extensão Apoiado por Agência de Fomento	5 pontos/projeto
Coordenador de Projeto de Pesquisa/Extensão Sem Apoio de Agência de Fomento	3 pontos/projeto
Participante de Projeto de Pesquisa/Extensão Apoiado por Agência de Fomento	3 pontos/projeto
Participante de Projeto de Pesquisa/Extensão Sem Apoio de Agência de Fomento	2 pontos/projeto

Obs. será atribuída a nota 100 (cem) aos currículos que atingirem a maior pontuação sendo a pontuação máxima no valor de 30 (trinta) pontos. As notas dos demais serão atribuídas proporcionalmente a esta pontuação.

As pontuações irão ser de forma integral apenas para os últimos 5 (cinco) anos. As pontuações obtidas além dos últimos cinco anos do currículo serão multiplicados pelo fator de correção 0,25.

Nota acadêmica = peso 20%:

1) Padrão da instituição de origem (Peso 5%): será atribuída a pontuação abaixo (Tabela 2) para a instituição de origem do candidato, conforme o Índice Geral de Cursos da Instituição

(IGC) divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

(INEP) do Ministério da Educação (MEC), a ser acessado em <http://emec.mec.gov.br/>, na data da avaliação da documentação dos candidatos.

Tabela 2 – IGC da Instituição

IGC da instituição	Pontuação (%)
5	100
4	80
3	60
2	40
1	20
Sem classificação	0

2) Histórico escolar (Peso 15%): será considerada a média aritmética do rendimento escolar do candidato de acordo com a seguinte classificação:

Tabela 3 – Pontuação do rendimento escolar por nota aritmética

Intervalo de Nota	Pontuação (%)
9,0 a 10,0	100
8,0 a 8,9	90
7,0 a 7,9	70
6,0 a 6,9	50
Abaixo de 6,0	Reprovado

Para os candidatos as vagas de mestrado será considerado o histórico da graduação, para os candidatos as vagas de doutorado será considerado o histórico do mestrado.

Nos casos dos históricos apresentados na forma de conceitos, será adotado o seguinte critério de conversão para valores numéricos:

Tabela 4 – Pontuação do rendimento escolar por conceito

Conceito	Pontuação (%)
A+	100
A	95
A-	90
B+	85
B	70
B-	65
C+	60
C	50
<C	Reprovado

* **Observação:** Estará desclassificado o candidato que apresentar rendimento escolar médio inferior a 60%.

8. DA BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Compósitos e nanocompósitos lignocelulósicos

BORRAS, V.A.; SAVASTANO JR., H.; ARJONA, S.D.; RAMIREZ, A.M. Aprovechamiento de residuos agro-industriales como fuente sostenible de materiales de construcción. CYTED. 2011, 512p.

IWAKIRI, S. Painéis de Madeira reconstituída. Curitiba: FUPEF, 2005, 247 p.

LEVY NETO, F.; PARDINI, L.C. Compósitos Estruturais - Ciência e Tecnologia. Editora Blucher, 2006, 336p.

Produtos e nanoproductos alimentícios

ANYADIKE, N. Embalagens Flexíveis. Coleção Quattor. Vol. 1, 2010, 154p.

MOORE, G. Nanotecnologia em Embalagens. Coleção Quattor. Vol. 2, 2010, 114p.

TWEDE, D.; GODDARD, R. Materiais para Embalagens. Coleção Quattor, Vol. 3, 2010, 204P.

9. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

9.1. A correção das provas será realizada por banca examinadora formalmente designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Biomateriais

9.2 A inscrição do candidato implicará no conhecimento e aceitação tácita das condições estabelecidas no presente Anexo, no Regulamento do Programa de Engenharia de Biomateriais disponível no endereço www.prg.ufla.br/biomateriais e no Regulamento Geral da Pós Graduação da UFLA disponível no endereço http://www.prg.ufla.br/prpg2010/wp-content/uploads/2010/06/regulamento_Geral_programas1.pdf. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do programa de Engenharia de Biomateriais e, quando for o caso, pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação.

9.3 Em caso de empate na nota final serão aplicados dois critérios de desempate, sendo o primeiro a maior nota na prova de conhecimentos específicos. Mantido o empate será dada prioridade ao candidato com maior idade.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**ANEXO X - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE
SISTEMAS E AUTOMAÇÃO - PPGESISA**

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado
Número total de vagas: 12

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado		
<input checked="" type="checkbox"/> (x)	Graduados em:	Engenharia de Sistemas, ou Engenharia Elétrica, ou Engenharia de Controle e Automação, ou Engenharia Mecânica, ou Engenharia Mecatrônica, ou Engenharia Civil, ou Engenharia Eletrônica, ou Engenharia Agrícola, ou Engenharia da Computação, ou Engenharia Química, ou Engenharia de Materiais, ou Ciência da Computação, ou Engenharia Biomédica, ou Sistemas de Informação, ou Engenharia Física. Ou em cursos com nomes distintos aos anteriores mas que se encaixem na área de Engenharias IV da Capes.

3. DA DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado	
<input checked="" type="checkbox"/> (X)	Comprovantes do Lattes (apenas os que contabilizam pontos) numerados e encadernados e ordenados de acordo com a Planilha do item 5.
<input checked="" type="checkbox"/> (X)	Outros documentos: Planilha de critérios de pontuação do currículo no item 5 deste formulário.

4. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Análise de currículo conforme itens 3 e 5, com resultados, recursos e atos divulgados nas mesmas datas do calendário geral.

5. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado

Planilha de Pontuação para a Seleção no Mestrado em ESISA UFLA

Candidato:			
Data:		____/____/____	
Assinatura:			
Item	Item do currículo	Quantidade	Pontos
Trabalhos publicados em periódicos. Pode ser considerado o melhor Qualis.			
1	Periódicos Qualis A1 e A2: 4 pontos/artigo		
2	Periódicos Qualis B1 e B2: 3 pontos/artigo		
3	Periódicos Qualis B3, B4 e B5: 2 pontos/artigo		
4	Periódicos Qualis C ou posições inferiores a essa, incluindo aqueles não pontuados no Qualis da CAPES: 1 ponto/artigo		
Trabalhos/Participação em Congressos ou Conferências – completos, expandidos ou simples, internacionais, nacionais ou regionais (Máximo 4 pontos por item e 8 pontos na soma dos itens 5 a 12)			
5	Congressos/Conferências Internacionais: Artigos Completos com apresentação (1 ponto/artigo); Sem apresentação (0,5 ponto/artigo)		
6	Congressos/Conferências Internacionais: Resumos Expandidos (0,7 ponto/resumo); Sem apresentação (0,4 ponto/resumo)		
7	Congressos/Conferências Internacionais: Resumos Simples com apresentação (0,4 ponto/resumo); Sem apresentação (0,2 ponto/resumo)		
8	Congressos/Conferências Nacionais: Artigos Completos com apresentação (0,7 ponto/artigo); Sem apresentação (0,4 ponto/artigo)		
9	Congressos/Conferências Nacionais: Resumos Expandidos com apresentação (0,5 ponto/res.); Sem apresentação (0,25 ponto/resumo).		

10	Congressos/Conferências Nacionais: Resumos Simples com apresentação (0,2 ponto/resumo); Sem apresentação (0,1 ponto/resumo).		
11	Congressos/Conferências Regionais e Locais: Resumos Expandidos com apresentação (0,3 ponto/resumo); Sem apresentação (0,15 ponto/res.).		
12	Congressos/Conferências Regionais e Locais: Resumos Simples com apresentação (0,1 ponto/res.); Sem apresentação (0,05 ponto/resumo).		
Participação em livros			
13	Livros (+ 50 páginas) Publicados com ISBN (6 pontos/livro)		
14	Capítulos de Livro Publicados com ISBN (3 pontos/capítulo)		
15	Série documentos, boletins e outros documentos técnicos com ISSN (1 ponto/documento)		
Atuação como bolsista, monitor e estagiário			
16	Iniciação Científica/PET (1,0 ponto/semestre registrado)		
17	Monitoria na área de Engenharia ou afins (0,5 ponto/semestre).		
18	Estágios na área de Engenharia ou afins (0,5 ponto/semestre – acumulado - de estágio).		
Atuação acadêmica			
19	Aulas para a graduação e pós-graduação (0,05 ponto/hora-aula, limitando-se a 150 horas aula.		
20	Co-Orientação em iniciação científica ou de bolsistas PET (0,25 ponto/orientado/semestre)		
Especialização (curso Lato Sensu)			
21	Em área da Engenharia IV: 2 pontos por especialização concluída		
Outros			
22	Aprovação com conceito superior a B em disciplinas cursadas como aluno especial do PPGESISA: 1		

	ponto por disciplina		
--	----------------------	--	--

PRODUÇÃO TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO (com registro e patente em nome de Instituições Oficiais de Ensino e Pesquisa, perante o INPI ou órgão similar no exterior)			
23	Software: 3,0 pontos por software registrado		
24	Produtos ou processos patenteados, registro e/ou proteção de cultivares: 4,0 pontos por patente ou registro		

EXPERIENCIA PROFISSIONAL (Máximo 4 pontos por item e 8 pontos na soma dos itens 25 a 26)			
25	Experiência profissional não acadêmica na área de formação (ou afim) do candidato, APÓS a conclusão da graduação: 1 ponto por semestre		
26	Experiência profissional não acadêmica (relacionada com as áreas de interesse do programa) do candidato, ANTES da conclusão da graduação: 0,5 ponto por semestre		

6. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Os candidatos serão classificados em ordem decrescente de pontuação, até o limite de vagas. Os demais candidatos serão aprovados como suplentes.

Em caso de empate, a ordem classificatória dará prioridade ao candidato com maior idade.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

ANEXO XI - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FISILOGIA VEGETAL - PPGFV

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de vagas: 6	
Detalhamento da oferta:	
(X) Por áreas de concentração	
Áreas de Concentração	Vagas
Biologia molecular	1
Comportamento de plantas em ecossistemas naturais e agrícolas	2
Fisiologia da propagação sexuada e assexuada de plantas	1
Nutrição e metabolismo de C e N em plantas superiores	1
Comportamento fisiológico vegetal sob estresses ambientais	1

Doutorado	
Número total de vagas: 7	
Detalhamento da oferta:	
(X) Por áreas de concentração	
Áreas de Concentração	Vagas
Biologia molecular	1
Comportamento de plantas em ecossistemas naturais e agrícolas	2
Fisiologia da propagação sexuada e assexuada de plantas	1
Nutrição e metabolismo de C e N em plantas superiores	1
Comportamento fisiológico vegetal sob estresses ambientais	2

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado	
(X)	Graduados em qualquer área do conhecimento

Doutorado	
(X)	Graduados em qualquer área do conhecimento
(X)	Mestrado em: Qualquer programa de pós-graduação das grandes áreas de Agrárias, Ciências Biológicas, Ecologia e áreas afins a essas.

3.DA DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado	
<input checked="" type="checkbox"/>	Comprovantes do Lattes (Apenas os que contabilizam pontos) numerados e encadernados
<input checked="" type="checkbox"/>	Outros documentos (especificar): Ficha anexa à resolução PPGFV nº 13 de 01 de agosto de 2014, devidamente preenchida.

Doutorado	
<input checked="" type="checkbox"/>	Apenas os comprovantes do Lattes que contabilizam pontos (numerados e encadernados)
<input checked="" type="checkbox"/>	Outros documentos (especificar): Ficha anexa à resolução PPGFV nº 13 de 01 de agosto de 2014, devidamente preenchida.

4.DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado				
	Etapa	Data	Horário (de Brasília)	Local
de	Entrega de documentação	23/04/2015 a 20/05/2015	das 7 horas as 17 horas	Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Fisiologia Vegetal
da	Resultado da Primeira Etapa	02/06/2015	a partir das 8 horas	Secretaria e Site do Programa de Pós-graduação em Fisiologia Vegetal
-	Segunda etapa - Avaliação escrita	18/06/2015	8 horas	Anfiteatro do Setor de Fisiologia Vegetal, Setor de Fisiologia Vegetal, Universidade Federal de Lavras, Lavras-MG.
da	Resultado da segunda etapa	18/06/2015	a partir das 16 horas	Secretaria e Site do Programa de Pós-graduação em Fisiologia Vegetal
-	Terceira etapa - Avaliação oral	19/06/2015	8 horas	Sala de reuniões do Setor de Fisiologia Vegetal, Universidade Federal de Lavras, Lavras-MG.
da	Resultado da terceira etapa	22/06/2015	a partir das 8 horas	Secretaria e Site do Programa de Pós-graduação em Fisiologia Vegetal

Doutorado				
	Etapa	Data	Horário (de Brasília)	Local
de	Entrega de documentação	23/04/2015 a	das 7 horas as 17 horas	Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Fisiologia

	20/05/2015		Vegetal
Resultado da Primeira Etapa	02/06/2015	a partir das 8 horas	Secretaria e Site do Programa de Pós-graduação em Fisiologia Vegetal
Segunda etapa - Avaliação escrita	18/06/2015	8 horas	Anfiteatro do Setor de Fisiologia Vegetal, Setor de Fisiologia Vegetal, Universidade Federal de Lavras, Lavras-MG.
Resultado da segunda etapa	18/06/2015	a partir das 16 horas	Secretaria e Site do Programa de Pós-graduação em Fisiologia Vegetal
Terceira etapa - Avaliação oral	19/06/2015	8 horas	Sala de reuniões do Setor de Fisiologia Vegetal, Universidade Federal de Lavras, Lavras-MG.
Resultado da terceira etapa	22/06/2015	a partir das 8 horas	Secretaria e Site do Programa de Pós-graduação em Fisiologia Vegetal

5. DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA(S) PROVA(S)

Mestrado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras	UFLA	Campus da UFLA

Doutorado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras	UFLA	Campus da UFLA

6. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Análise de currículo (CV) e histórico escolar (HE)	0-100	CV – 20 e HE - 10	Classificatória
2	Avaliação escrita	0-100	30	Eliminatória
3	Avaliação oral	0-100	40	Eliminatória

Doutorado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Análise de currículo (CV) e histórico escolar	0-100	CV – 20 e HE - 10	Classificatória

	(HE)			
2	Avaliação escrita	0-100	30	Eliminatória
3	Avaliação oral	0-100	40	Eliminatória

7. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado

Etapa 1 – Análise do currículo

Para efeito de pontuação de currículo de candidatos ao processo de seleção de discentes do PPGFV/UFLA, somente serão considerados os itens afins à Fisiologia Vegetal com suas respectivas pontuações, descritos na tabela abaixo.

<i>Curriculum Vitae</i>		
Item	Descrição	Pontuação
Trabalhos publicados em periódicos Qualis		
1	Periódicos A1 e A2	4 pontos/artigo
2	Periódicos B1 e B2	3 pontos/artigo
3	Periódicos B3, B4 e B5	2 pontos/artigo
4	Periódicos C ou posições inferiores a essa	1 ponto/artigo
Trabalhos apresentados em Congressos		Máximo 4 pontos por item e 8 pontos na soma dos itens 5 a 8
5	Internacionais: Resumos Expandidos	0,8 ponto/resumo
6	Internacionais: Resumos Simples	0,4 ponto/resumo
7	Nacionais: Resumos Expandidos	0,5 ponto/resumo
8	Nacionais: Resumos Simples	0,2 ponto/resumo
9	Regionais e Locais: Resumos Expandidos	0,3 ponto/resumo
10	Regionais e Locais: Resumos Simples	0,1 ponto artigo
Livros		
11	Livros (+ 50 páginas) Publicados com ISBN	6 pontos/livro
12	Capítulos de Livro Publicados com ISBN	3 pontos/capítulo
13	Boletins e outros documentos técnicos com ISSN	1 ponto/documento
Atuação como bolsista, monitor e estagiário		
14	Bolsas de Iniciação Científica/PET	1,0 ponto/semestre de bolsa
15	Monitoria em Fisiologia Vegetal ou afins	0,5 ponto/semestre
16	Estágios em Fisiologia Vegetal ou afins	0,5 ponto/semestre acumulado de estágio
Atuação acadêmica		

17	Aulas de graduação e pós-graduação	0,05 ponto/hora-aula, limite de 150 horas-aula
18	Co-Orientação de iniciação científica/bolsistas PET	0,25 ponto/orientado/semestre
Especialização (curso Lato Sensu)		
19	Em Fisiologia Vegetal	2 pontos por especialização concluída

Etapa 1 – Análise do Histórico escolar

Na avaliação do histórico escolar dos candidatos ao Mestrado será considerado o rendimento em Fisiologia Vegetal ou disciplina correlata da área de botânica, ecologia ou ciências agrárias.

Etapa 2 – Avaliação escrita

A segunda etapa consistirá de avaliação escrita discursiva, com duração de duas horas e sem nenhum tipo de consulta. A avaliação constará de 4 (quatro) questões, com peso de 25 (vinte e cinco) pontos cada (totalizando 100 pontos no máximo), nos seguintes temas FOTOSÍNTESE E RESPIRAÇÃO DE PLANTAS; NUTRIÇÃO E METABOLISMO DE PLANTAS; CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE PLANTAS E ECOFISIOLOGIA DE PLANTAS.

Os critérios e os pesos de correção para cada questão da avaliação escrita serão:

- Estrutura e coesão textual (25% - 6,25 pontos);
- Capacidade argumentativa (25% - 6,25 pontos);
- Pertinência e coerência dos argumentos (25% - 6,25 pontos);
- Qualidade e rigor lingüístico (clareza e correção de linguagem) (25% - 6,25 pontos);

A nota final da avaliação escrita será obtida pela média simples das notas dadas pelos integrantes da comissão de seleção. A avaliação escrita será realizada exclusivamente de forma presencial.

Participarão da avaliação oral (terceira etapa), somente os candidatos que atingirem rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) na segunda etapa (avaliação escrita).

Etapa 3 – Avaliação oral

Na avaliação oral o candidato deverá responder, perante a comissão de seleção, a 10 (dez) questões que englobem temas correlatos à Fisiologia Vegetal, às informações gerais sobre assuntos pertinentes à área objeto de seleção e ao conhecimento da Língua Inglesa. Cada resposta receberá nota 0 (zero); 0,5 (meio) ou 1 (um) de acordo com o conteúdo da resposta e a capacidade de argumentação do candidato, em Insuficiente, Mediano ou Suficiente, respectivamente. A nota final de cada questão será obtida pela média simples das notas dadas por cada avaliador e a nota final da avaliação oral será obtida pela soma das notas médias das questões, multiplicado por 10 (dez), totalizando 100 (cem) pontos no máximo. Serão considerados aprovados na terceira etapa os candidatos que atingirem rendimento mínimo de 60% (sessenta por cento).

A ordem de realização da avaliação oral será definida quinze (15) minutos antes do seu início, mediante sorteio público, convocando-se para esse fim todos os candidatos

aprovados na etapa anterior, sendo facultada a sua presença. Caso não seja possível realizar a avaliação oral em um só dia, será dada continuidade a esta etapa nos dias subsequentes até que todos os candidatos sejam avaliados. A avaliação oral será realizada exclusivamente de forma presencial e será gravada em áudio e/ou vídeo por meio de dispositivos que capturem sons e/ou imagens.

Doutorado

Etapa 1 – Análise do currículo

Para efeito de pontuação de currículo de candidatos ao processo de seleção de discentes do PPGFV/UFLA, somente serão considerados os itens afins à Fisiologia Vegetal com suas respectivas pontuações, descritos na tabela abaixo.

<i>Curriculum Vitae</i>		
Item	Descrição	Pontuação
Trabalhos publicados em periódicos Qualis		
1	Periódicos A1 e A2	4 pontos/artigo
2	Periódicos B1 e B2	3 pontos/artigo
3	Periódicos B3, B4 e B5	2 pontos/artigo
4	Periódicos C ou posições inferiores a essa	1 ponto/artigo
Trabalhos apresentados em Congressos		Máximo 4 pontos por item e 8 pontos na soma dos itens 5 a 8
5	Internacionais: Resumos Expandidos	0,8 ponto/resumo
6	Internacionais: Resumos Simples	0,4 ponto/resumo
7	Nacionais: Resumos Expandidos	0,5 ponto/resumo
8	Nacionais: Resumos Simples	0,2 ponto/resumo
9	Regionais e Locais: Resumos Expandidos	0,3 ponto/resumo
10	Regionais e Locais: Resumos Simples	0,1 ponto artigo
Livros		
11	Livros (+ 50 páginas) Publicados com ISBN	6 pontos/livro
12	Capítulos de Livro Publicados com ISBN	3 pontos/capítulo
13	Boletins e outros documentos técnicos com ISSN	1 ponto/documento
Atuação como bolsista, monitor e estagiário		
14	Bolsas de Iniciação Científica/PET	1,0 ponto/semestre de bolsa
15	Monitoria em Fisiologia Vegetal ou afins	0,5 ponto/semestre
16	Estágios em Fisiologia Vegetal ou afins	0,5 ponto/semestre acumulado de estágio
Atuação acadêmica		

17	Aulas de graduação e pós-graduação	0,05 ponto/hora-aula, limite de 150 horas-aula
18	Co-Orientação de iniciação científica/bolsistas PET	0,25 ponto/orientado/semestre
Especialização (curso Lato Sensu)		
19	Em Fisiologia Vegetal	2 pontos por especialização concluída

Etapa 1 – Análise do Histórico escolar

Na avaliação do histórico escolar dos candidatos ao Doutorado, será considerado o rendimento médio de todas as disciplinas cursadas no mestrado.

Etapa 2 – Avaliação escrita

A segunda etapa consistirá de avaliação escrita discursiva, com duração de duas horas e sem nenhum tipo de consulta. A avaliação constará de 4 (quatro) questões, com peso de 25 (vinte e cinco) pontos cada (totalizando 100 pontos no máximo), nos seguintes temas FOTOSÍNTESE E RESPIRAÇÃO DE PLANTAS; NUTRIÇÃO E METABOLISMO DE PLANTAS; CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE PLANTAS E ECOFISIOLOGIA DE PLANTAS.

Os critérios e os pesos de correção para cada questão da avaliação escrita serão:

- Estrutura e coesão textual (25% - 6,25 pontos);
- Capacidade argumentativa (25% - 6,25 pontos);
- Pertinência e coerência dos argumentos (25% - 6,25 pontos);
- Qualidade e rigor lingüístico (clareza e correção de linguagem) (25% - 6,25 pontos);

A nota final da avaliação escrita será obtida pela média simples das notas dadas pelos integrantes da comissão de seleção. A avaliação escrita será realizada exclusivamente de forma presencial.

Participarão da avaliação oral (terceira etapa), somente os candidatos que atingirem rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) na segunda etapa (avaliação escrita).

Etapa 3 – Avaliação oral

Na avaliação oral o candidato deverá responder, perante a comissão de seleção, a 10 (dez) questões que englobem temas correlatos à Fisiologia Vegetal, às informações gerais sobre assuntos pertinentes à área objeto de seleção e ao conhecimento da Língua Inglesa. Cada resposta receberá nota 0 (zero); 0,5 (meio) ou 1 (um) de acordo com o conteúdo da resposta e a capacidade de argumentação do candidato, em Insuficiente, Mediano ou Suficiente, respectivamente. A nota final de cada questão será obtida pela média simples das notas dadas por cada avaliador e a nota final da avaliação oral será obtida pela soma das notas médias das questões, multiplicado por 10 (dez), totalizando 100 (cem) pontos no máximo. Serão considerados aprovados na terceira etapa os candidatos que atingirem rendimento mínimo de 60% (sessenta por cento).

A ordem de realização da avaliação oral será definida quinze (15) minutos antes do seu início, mediante sorteio público, convocando-se para esse fim todos os candidatos aprovados na etapa anterior, sendo facultada a sua presença. Caso não seja possível realizar

a avaliação oral em um só dia, será dada continuidade a esta etapa nos dias subsequentes até que todos os candidatos sejam avaliados. A avaliação oral será realizada exclusivamente de forma presencial e será gravada em áudio e/ou vídeo por meio de dispositivos que capturem sons e/ou imagens.

8. DA BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Livros textos de Fisiologia Vegetal e áreas afins.

9. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

O resultado final do processo de seleção será dado pela classificação dos candidatos em ordem decrescente de rendimento final, considerando-se o número de vagas disponíveis para o processo seletivo, de acordo com a seguinte transformação:

$$Rf = (RC_{etapa1-CV} \times 0,2) + (RC_{etapa1-HE} \times 0,1) + (RC_{etapa2} \times 0,3) + (RC_{etapa3} \times 0,4)$$

onde: Rf é o rendimento final do candidato, RC é o rendimento atingido pelo candidato na respectiva etapa ponderado pelos pesos das avaliações conforme descrito no item 6.

Os candidatos que atingirem rendimento final (Rf) menor que 60% (sessenta por cento), serão desclassificados do processo seletivo.

A seleção do candidato para uma vaga não implica na garantia de bolsa de estudo.

Como critério de desempate, será considerada a maior pontuação obtida pelos candidatos na avaliação oral. Persistindo o empate após uso desse critério, será considerada a maior pontuação obtida pelos candidatos na avaliação escrita; caso ainda haja empate será considerado o rendimento dos candidatos primeiramente no currículo e, caso ainda necessário, no histórico. Caso ainda persista o empate, será considerada a idade dos candidatos, favorecendo o de maior idade.

Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do PPGFV.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

**ANEXO XII - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
AGRONOMIA/FITOPATOLOGIA - PPGFP**

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de vagas:	4 (quatro)
Detalhamento da oferta:	Para as seguintes linhas de pesquisa:
Linhas de pesquisa	
Virologia Vegetal Bactérias Fitopatogênicas Diagnose de doenças de plantas Nematologia de Plantas Patologia Florestal Patologia de Sementes	

Doutorado	
Número total de vagas:	1 (uma)
Detalhamento da oferta:	Para as seguintes linhas de pesquisa:
Linhas de pesquisas	
Virologia Vegetal Bactérias Fitopatogênicas Diagnose de doenças de plantas Nematologia de Plantas Patologia Florestal Patologia de Sementes	

As áreas com maior disponibilidade de vagas seguindo a ordem: **Virologia Vegetal, Diagnose de Doenças de Plantas, Patologia Florestal, Bactérias Fitopatogênicas, Nematologia de Plantas e Patologia de sementes** terão prioridade na distribuição equitativa de discentes/docentes.

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado		
(X)	Graduados em:	Agronomia, Biologia, Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental e Zootecnia.

Doutorado		
(X)	Graduados em:	Agronomia, Biologia, Engenharia Florestal, Engenharia

		Ambiental e Zootecnia
(x)	Mestrado em:	Fitopatologia ou qualquer das seguintes áreas: Fitossanidade, Proteção de Planta, Produção Vegetal, Fitotecnia ou Microbiologia com dissertação na área de Fitopatologia.

3.DA DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado e Doutorado	
(X)	Todos os comprovantes do currículo Lattes (numerados e encadernados)
(X)	Outros documentos: - Formulário de inscrição: após fazer a inscrição pelo site http://www.prrg.ufla.br , imprimir o formulário a ser entregue (assinar todas as folhas);

4.DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado			
Etapa	Data	Horário (de Brasília)	Local
Prova Escrita com Duração de 4 (quatro) horas	08/06/2015	8:00	De acordo com item 5.
Divulgação do gabarito da prova de conhecimentos gerais	12/06/2015	14:00	Departamento de Fitopatologia, Site da PRPG

Doutorado			
Etapa	Data	Horário (de Brasília)	Local
Prova Escrita com Duração de 4 (quatro) horas	08/06/2015	8:00	De acordo com item 5
Divulgação do gabarito da prova de conhecimentos gerais	12/06/2015	14:00	Departamento de Fitopatologia, Site da PRPG

5.DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA(S) PROVA(S)

Mestrado e Doutorado		
Cidade	Instituição	Endereço
Belém*	Embrapa Amazônia Oriental	Auditório Cristo Nascimento do Pavilhão de Pesquisa para a realização das provas. Travessa Enéas Pinheiro s/nº

		- Marco, Belém - PA. CEP 66.095-100.
Brasília	<i>Embrapa Hortaliças</i>	Rodovia BR 060, Km 09, Zona Rural-Caixa Posta 218, Brasília-DF CEP 70359970
Recife	Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE	Prédio Otavio Gomes, Prédio da Fitossanidade. Segundo andar ao lado da Patologia Pós-Colheita
Janaúba	UNIMONTES	Departamento de Ciências Agrárias, Avenida Reinaldo Viana 2630, Janaúba – MG CEP 39440-000
Porto Alegre	UFRGS	Faculdade de Agronomia, Laboratório de Fitossanidade, Laboratório 3 Cereais de Inverno. AV. Bento Gonçalves, 77,12, Agronomia, Porto Alegre
Lavras	UFLA	Universidade Federal de Lavras, Departamento de Fitopatologia – Lavras - MG

* O nome do aplicador será divulgado no site do programa na semana anterior a prova.

6. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Os candidatos que tiveram as suas inscrições homologadas para o Curso de Mestrado ou Doutorado do Programa de Agronomia/Fitopatologia da UFLA, para ingresso no primeiro semestre de 2015, deverão se submeter a uma prova de Conhecimentos Gerais em Inglês, e uma de Conhecimentos Gerais em Fitopatologia, além da avaliação do *Curriculum vitae* devidamente comprovado, com os documentos pertinentes. Para aprovação e possível seleção, a média das avaliações deverá ser igual ou superior a 55% (cinquenta e cinco por cento) e a nota na prova de Conhecimentos Gerais em Fitopatologia não poderá ser inferior a 33%. Demais informações são apresentadas nas Tabelas 1- 4.

Tabela 1 - Etapas do Processo Seletivo para o Mestrado.

Mestrado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Prova de Conhecimentos Gerais em Fitopatologia	40 questões com valor de 2,5 pontos cada	30%	Eliminatória
2	Prova de Conhecimentos Gerais de Inglês	10 questões com valor de 10 pontos cada	30%	Classificatória
3	Avaliação Curricular	10 pontos distribuídos de acordo com a Tabela 3	40%	Classificatória

Tabela 2 - Etapas do Processo Seletivo para o Doutorado.

Doutorado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Prova de Conhecimentos Gerais em Fitopatologia	40 questões com valor de 2,5 pontos cada	30%	Eliminatória
2	Prova de Conhecimentos Gerais de Inglês	08 questões com valor de 10 pontos cada e um resumo de artigo científico no valor de 20 pontos	30%	Classificatória
3	Avaliação Curricular	10 pontos distribuídos de acordo com a Tabela 4	40%	Classificatória

7. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado

Prova de Conhecimentos Gerais em Inglês

A prova de Inglês para os **candidatos ao Mestrado** será compreendida por um texto científico, sobre qualquer assunto em Fitopatologia, para avaliar a sua capacidade de compreensão. As questões de múltipla escolha serão baseadas no texto científico. Será permitido ao candidato utilizar dicionário não eletrônico de Inglês-Português. A prova conterá 10 (dez) questões de múltipla escolha sobre o conteúdo do texto com valor de 10 (dez) pontos cada uma.

Prova de Conhecimentos Gerais em Fitopatologia

A prova de Conhecimentos Gerais conterá quarenta questões de múltipla escolha, com valor de 2,5 pontos cada uma, envolvendo assuntos em Fitopatologia Geral e Aplicada. O tempo máximo para a realização das provas será de 4 horas.

RELAÇÃO DOS TÓPICOS CONSIDERADOS PARA A PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS EM FITOPATOLOGIA.

- Importância das doenças de plantas
- Natureza da Doença
- Agentes Causais: Bactéria, Fungos, Nematoides, Vírus.
- Sintomatologia e Diagnose
- Ciclo das relações Patógeno-Hospedeiro: Ciclos Primário e Secundário, Sobrevivência do inoculo, Disseminação, Infecção, Colonização e Reprodução.
- Ambiente e Doença
- Mecanismos de resistência de Plantas a Patógenos
- Biotecnologia e Fitopatologia

- Epidemiologia
- Controle e Manejo de Doenças de Plantas
- Principais doenças de plantas no Brasil e seu controle
- Patologia Florestal
- Controle biológico

Avaliação Curricular

A avaliação curricular será feita de acordo com a Tabela 3 a seguir:

Tabela 3 - Itens para avaliação curricular dos candidatos ao Curso de Mestrado do PPGSS-FITO

Item de avaliação	Peso
1- Resumo publicado em Anais de Congresso	
1 a 3	0,2
4 a 7	0,8
8 ou mais	1,0
2- Trabalho/Capítulo publicado ou aceito	
Até 5 artigos/capítulos	0,5/artigo/capitulo
6 ou mais	2,7
3- Iniciação científica	
1 ano	1,0
1 ano e meio	1,5
2 anos ou mais	1,9
* Participação no programa PET (qualquer área) e monitoria de disciplinas de graduação na área de Fitopatologia terão metade do peso descrito ao lado.	
4- Médias em disciplinas afins (*)	
De 6,0 a 7,0	0,8
Entre 7,0 e 8,0	1,5
Acima de 8,0	2,0
5- Cursos (>40 h) Estágios (>80 h)	
1	0,5
2 ou mais	1,0
6- Participação em Eventos	
1 a 5	0,1 por evento
Acima de 5	0,6
Pontuação Máxima	10,0

* São consideradas disciplinas afins: Fitopatologia Geral e Aplicada, Controle de Doenças de Plantas, Patologia Florestal, Microscopia Eletrônica, Virologia, Microbiologia, Controle Biológico de Doenças, Patologia de Sementes, Patologia Pós-Colheita de Produtos Agrícolas, Bioquímica e Estatística.

Doutorado

Prova de Conhecimentos Gerais em Inglês

A prova de Inglês para os **candidatos ao Doutorado** será compreendida pela tradução de um resumo de artigo científico (abstract) ou texto científico), valendo 20% da prova, que terá por finalidade avaliar a sua capacidade de compreensão e interpretação do texto valendo 15% e escrita em português englobando avaliação da gramática e concordância, no valor de 5%. Adicionalmente serão inseridas oito questões de múltipla escolha, sobre o conteúdo do resumo ou texto, valendo 10 (dez) pontos cada uma, num total de 80% da

prova. Não será permitida, ao candidato, a utilização de dicionário de inglês.

Prova de Conhecimentos Gerais em Fitopatologia

A prova de Conhecimentos Gerais conterà 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, envolvendo Fitopatologia Geral, Aplicada e Noções de Biologia Molecular, valendo 2,5 pontos cada uma. O tempo máximo será de 4 (quatro) horas para a realização das provas.

RELAÇÃO DOS TÓPICOS CONSIDERADOS PARA A PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS EM FITOPATOLOGIA.

- Importância das doenças de plantas
- Natureza da Doença
- Agentes Causais: Bactéria, Fungos, Nematoides, Vírus.
- Sintomatologia e Diagnose
- Ciclo das relações Patógeno-Hospedeiro: Ciclos Primário e Secundário, Sobrevivência do inoculo, Disseminação, Infecção, Colonização e Reprodução.
- Ambiente e Doença
- Mecanismos de resistência de Plantas a Patógenos
- Biotecnologia e Fitopatologia
- Epidemiologia
- Controle e Manejo de Doenças de Plantas
- Principais doenças de plantas no Brasil e seu controle
- Patologia Florestal
- Controle biológico

Avaliação Curricular

A avaliação curricular será feita de acordo com a Tabela 4 a seguir:

Tabela 4 - Avaliação Curricular dos Candidatos ao Curso de Doutorado do PPGSS-FITO

Item de avaliação	Peso
1- Resumo publicado em Anais de Congresso	
1 a 3	0,2
4 a 7	0,8
8 ou mais	1,0
2-Trabalho/Capítulo publicado ou aceito	
Até 5 artigos/capítulos	0,5/artigo/capitulo
6 ou mais	2,7
3- Iniciação científica	
1 ano	1,0
1 ano e meio	1,5
2 anos ou mais	1,9
* Participação no programa PET terá metade do peso descrito ao lado.	
4- Médias**	
B (inclui B, B ⁺ e B ⁻)	2,3
A (inclui A, A ⁺ e A ⁻)	2,8
5 -Cursos (>40 h) Estágios (>80 h)	
1	0,5
2 ou mais	1,0
6- Participação em Eventos	

1 a 5	0,1 por evento
Acima de 5	0,6
Pontuação Máxima	10,0

**A: 8,5 a 10,0; B 7,0 a 8,4. Será considerada a média geral dos conceitos obtidos nas disciplinas cursadas no Mestrado.

8. DA BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

AGRIOS, G. N. Plant Pathology. 5 th Ed., New York: Academic Press, 2005, 922 p.

ALFENAS, A.C., ZAUZA, E.A.V., MAFIA, R.G., ASSIS, T.F. Clonagem e Doenças do Eucalipto. Viçosa, Editora UFV, 2009, 500 p.

AMORIM, L.; REZENDE, J.A.M. & BERGAMIN FILHO, A. (Ed). Manual de Fitopatologia: Princípios e Conceitos, São Paulo; 4.ed. Ed. Agronômica Ceres, v.I, 2011, 704 p.

FERREIRA, F.A. Patologia Florestal: Principais Doenças Florestais no Brasil. Soc. Investigações Florestais. Viçosa, 1989. 570p.

KIMATI, H.; AMORIM, L.; REZENDE, J.A.M; BERGAMIN FILHO, A. & CAMARGO, L.E.A.;. Manual de Fitopatologia: Doenças das Plantas Cultivadas, São Paulo; Ed. Agronômica Ceres, v.II, Quarta Edição,2005, 663 p.

9. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Critérios de desempate

Serão aplicados dois critérios de desempate sendo o primeiro critério a maior nota na prova de conhecimentos específicos. Caso haja empate na nota de conhecimentos será aplicado o segundo critério de desempate que será por idade, sendo classificado o candidato com a idade maior.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

ANEXO XIII - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
AGRONOMIA/FITOTECNIA - PPGFT

1.DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de vagas: 13	
Detalhamento da oferta: (X) Por linha de pesquisa	
Linhas de Pesquisa	Número de vagas
Manejo e produção de grandes culturas (Melhoramento de plantas:1,Café:2, Soja:2, Arroz:2,)	7
Manejo e produção de plantas hortícolas (Olericultura:3, Fruticultura tropical: 2)	5
Produção e tecnologia de sementes (fisiologia 1)	1

Doutorado	
Número total de vagas: 7	
Detalhamento da oferta: (X) Por área de concentração/linha de pesquisa	
Áreas de Concentração/Linhas de Pesquisa	Número de vagas
Manejo e produção de grandes culturas: culturas (Café:2, Arroz:1)	4
Manejo e produção de plantas hortícolas (Fruticultura tropical:2, Hortícolas: 1)	3

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado		
(X)	Graduados em:	Agronomia ou cursos das áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura)

Doutorado		
(x)	Graduados em:	Agronomia ou cursos das áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura)
(x)	Mestrado em:	Agronomia/Fitotecnia ou cursos das áreas de Ciências Agrárias

3.DA DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado e Doutorado	
(x)	Comprovantes do Lattes (Apenas os que contabilizam pontos) numerados e encadernados e tabela de pontuação devidamente preenchida

4.DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado			
Etapa	Data	Horário (de Brasília)	Local
Prova escrita	15/06/15	14:00	Anfiteatro DAG
Divulgação do gabarito	16/06/15	14:00	Página do PPGF

Doutorado			
Etapa	Data	Horário (de Brasília)	Local
Prova escrita	15/06/15	14:00	Anfiteatro DAG
Divulgação do gabarito	16/06/15	14:00	Página do PPGF

5.DO LOCAL DE REALIZAÇÃO DA(S) PROVA(S)

Mestrado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras-MG	UFLA	Campus Universitário da UFLA- CEP 37200-000 Lavras-MG. Departamento de Agricultura

Doutorado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras-MG	UFLA	Campus Universitário da UFLA- CEP 37200-000 Lavras-MG. Departamento de Agricultura

6. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Avaliação do Currículo Lattes comprovado	Critérios de acordo com item 7.1	30%	Classificatória
2	Prova escrita - Conhecimentos gerais (Agronomia), Inglês e Estatística	Inglês (25%) Estatística Experimental (25%): Agronomia/Fitotecnia (50%)	40%	Eliminatória
3	Prova escrita - Conhecimentos específicos da linha de pesquisa	Constituída de 10 (dez) questões com valores iguais	30%	Classificatória

Doutorado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Avaliação do Currículo Lattes comprovado	Critérios de acordo com item 7.3	30%	Classificatória
2	Prova escrita - Conhecimentos gerais (Agronomia), Inglês e Estatística	Inglês (25%) Estatística Experimental (25%): Agronomia/Fitotecnia (50%)	40%	Eliminatória
3	Prova escrita - Conhecimentos específicos da linha de pesquisa	Constituída de 10 (dez) questões com valores iguais	30%	Classificatória

7. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado

7.1 ANÁLISE DO CURRÍCULO LATTES

Critérios para valoração do Currículo Lattes (Mestrado).

ITENS/MESTRADO	PONTOS
1-CAPACITAÇÃO	
Graduação em: 1.1 Agronomia	10
1.2 Cursos das áreas Ciências Agrárias e Biológicas (Bacharelado)	5
1.3 Licenciatura	2
1.4 Aperfeiçoamento em área afim	1
1.5 Pós-Graduação Lato Sensu em área correlata (Especialização)	3
2- PRODUÇÃO CIENTÍFICA	
2.1 Artigo Publicado em A1, A2 ou B1: 1º, 2º e 3º autores (máximo de 5)	5
2.2 Demais autores	2
2.3 Artigo Publicado em B2 a B5: 1º, 2º e 3º autores (máximo de 5)	3
2.4 Demais autores	1
2.5 Resumo publicado em anais de eventos (máximo de 10)	0,5
2.6 Resumo expandido publicado em anais de eventos (máximo de 10)	1,0
2.7 Texto acadêmico, circular técnica e similares (máximo de 05)	1,0
2.8 Livro - pontuação dividida entre autores (máximo de 03)	20
2.9 Capítulo de livro - pontuação dividida entre autores (máximo de 02)	4
2.10 Boletim técnico (máximo de 03)	2
3- PARTICIPAÇÕES	
3.1 Organização de eventos (máximo de 05 eventos)	0,5
3.2 Participação em evento nacional (máximo de 05 eventos)	0,5
3.3 Participação em evento internacional (máximo de 05 eventos)	1,0
4-TREINAMENTOS	
4.1 Iniciação Científica: (máximo de 04 anos)	2 pontos/ano
4.2 Bolsista de aperfeiçoamento (máximo de 02 anos)	0,5 ponto/semestre
4.3 Estágio Exterior (máximo de 02 anos)	2,0 ponto/semestre

	ou 280 h
4.4 Estágio Nacional (máximo de 02 anos)	0,5 ponto/semestre ou 280 h
4.5 Monitoria (máximo de 04 anos)	0,5 ponto/semestre
4.6 Experiência profissional (máximo de 4 anos)	0,5 ponto/semestre
4.7 Curso de curta duração de no mínimo, 40h (máximo de 5 cursos)	0,5 ponto/curso

Obs.

- será atribuída a nota 100 (cem) aos currículos que atingirem a maior pontuação. As notas dos demais serão atribuídas proporcionalmente a esta pontuação.

- **Não serão avaliados Currículo Lattes de candidatos que não apresentarem os documentos comprobatórios.** A tabela de pontuação do currículo devidamente preenchida pelo candidato deverá ser anexada à documentação de comprovação do currículo Lattes (modelo a ser impresso, na página do programa – processo seletivo 2015/2).

7.2 PROVA DE CONHECIMENTOS

A Prova de Conhecimentos: a prova será dividida em prova de Conhecimentos Gerais (1) e prova de Conhecimentos Específicos da Linha de Pesquisa (2) Os candidatos ao Doutorado e Mestrado **não** poderão utilizar dicionário ou qualquer material ou equipamento de consulta.

1 - **A prova de Conhecimentos Gerais** (40% da nota final) constará das seguintes questões, todas objetivas:

- **10 (dez) Questões de Inglês** (25%): gramática e interpretação de textos

- **10 (dez) Questões de Estatística Experimental** (25%): constará de questões práticas e teóricas em temas estatísticos aplicados à Agronomia.

- **10 (dez) Questões de Agronomia/Fitotecnia** (50%): constará de questões em temas relacionados à Agronomia

A prova de Conhecimentos Gerais é eliminatória, devendo o candidato atingir 50% da pontuação total.

2 - **Prova de Conhecimentos Específicos da Linha de Pesquisa** (30% da nota final):

Essa prova constará de questões em temas específicos da Linha de Pesquisa optada pelo candidato por ocasião da inscrição. A prova constará de 10 (dez) questões objetivas, com pesos iguais.

Atribuições de valores finais:

A Nota Final será calculada pela média ponderada dos quesitos:

- Currículo Lattes (30%)
- Prova de Conhecimentos Gerais (40%)

- Prova de Conhecimentos Específicos (30%)

Serão classificados, no máximo, 2 (dois) candidatos por vaga, segundo o número de vagas por Linha de Pesquisa, ofertadas nesse processo seletivo. Os demais candidatos serão considerados desclassificados.

- Os candidatos serão listados em ordem decrescente, considerando o maior desempenho, por Linha de Pesquisa. Serão considerados candidatos aprovados segundo o número de vagas por Linha de Pesquisa e, os demais, considerados como suplentes.
- Candidatos que obtiverem nota 0 (zero) em qualquer uma das avaliações (Inglês, Estatística Experimental, e Conhecimentos Gerais em Agronomia/Fitotecnia, bem como na Prova de Conhecimentos Específicos da Linha de Pesquisa) serão desclassificados.

Doutorado

7.3 ANÁLISE DE CURRÍCULO LATTES

Critérios para valoração do Currículo Lattes (Doutorado).

ITENS/DOCTORADO	PONTOS
1 - CAPACITAÇÃO	
1.1 Aperfeiçoamento em área correlata	1
1.2 Pós-Graduação Lato Sensu em área correlata (Especialização)	3
1.3 Mestrado em Agronomia	10
2 - PRODUÇÃO CIENTÍFICA	
2.1 Artigo Publicado em A1, A2 ou B1: 1º, 2º e 3º autores (máximo de 5)	5
2.2 Demais autores	2,5
2.3 Artigo Publicado em B2 a B5: 1º, 2º e 3º autores (máximo de 5)	3
2.4 Demais autores	1,5
2.5 Resumo publicado em anais de eventos (máximo 10)	0,5
2.6 Resumo expandido publicado em anais de eventos (máximo de 10)	1,0
2.7 Texto acadêmico, circular técnica e similares (máximo de 05)	1,0
2.8 Livro - pontuação dividida entre autores (máximo de 03)	20
2.9 Capítulo de livro - pontuação dividida entre autores (máximo de 02)	4
2.10 Boletim técnico (Máximo de 03)	1,0
3 - PARTICIPAÇÕES	
3.1 Banca de defesa: Monografia Lato Sensu	0,5
3.2 Monografia Graduação	0,5
3.3 Participação em evento nacional (máximo de 05 eventos)	0,5
3.4 Participação em evento internacional (máximo de 05 eventos)	1,0
3.5 Organização de evento (máximo de 05 eventos)	0,5
3.6 Palestras ministradas em evento científico (máximo de 05 eventos)	0,5
4 - TREINAMENTOS	
4.1 Bolsista de aperfeiçoamento	0,5 pontos/semestre
4.2 Iniciação Científica: (máximo de 04 anos)	2 pontos/ano
4.3 Estágio Exterior (máximo de 02 anos)	2,0 pontos/semestre ou 280 h
4.4 Estágio Nacional (máximo de 02 anos)	0,5 pontos/semestre

	ou 280 h
4.5 Experiência profissional (máximo de 4 anos)	0,5 ponto/semestre
4.6 Curso de curta duração de no mínimo, 40h (máximo de 5 cursos)	0,5 ponto/curso

Obs.

- será atribuída a nota 100 (cem) aos currículos que atingirem a maior pontuação. As notas dos demais serão atribuídas proporcionalmente a esta pontuação.

- **Não será avaliado o Currículo Lattes de candidatos que não apresentarem os documentos comprobatórios**

7.4 PROVA DE CONHECIMENTOS

A **Prova de Conhecimentos**: a prova será dividida em prova de Conhecimentos Gerais e prova de Conhecimentos Específicos da Linha de Pesquisa Os candidatos ao Doutorado e Mestrado **não** poderão utilizar dicionário ou qualquer material ou equipamento de consulta.

A **prova de Conhecimentos Gerais** (40% da nota final) constará das seguintes questões, todas objetivas:

- **10 (dez) Questões de Inglês** (25%): gramática e interpretação de textos

- **10 (dez) Questões de Estatística Experimental** (25%): constará de questões práticas e teóricas em temas estatísticos aplicados à Agronomia.

- **10 (dez) Questões de Agronomia/Fitotecnia** (50%): constará de questões em temas relacionados à Agronomia

A **prova de Conhecimentos Gerais** é eliminatória, devendo o candidato atingir 50% da pontuação total.

Prova de Conhecimentos Específicos da Linha de Pesquisa (30% da nota final): Essa prova constará de questões em temas específicos da Linha de Pesquisa optada pelo candidato por ocasião da inscrição. A prova constará de 10 (dez) questões objetivas, com pesos iguais.

Atribuições de valores finais:

A Nota Final será calculada pela média ponderada dos quesitos:

- Currículo Lattes (30%)
- Prova de Conhecimentos Gerais (40%)
- Prova de Conhecimentos Específicos (30%)

Serão classificados, no máximo, 2 (dois) candidatos por vaga, segundo o número de vagas por Linha de Pesquisa ofertadas nesse processo seletivo. Os demais candidatos serão considerados desclassificados.

- Os candidatos serão listados em ordem decrescente, considerando o maior desempenho, por Linha de Pesquisa. Serão considerados candidatos aprovados segundo o número de vagas por Linha de Pesquisa e, os demais, considerados como suplentes.
- Candidatos que obtiverem nota 0 (zero) em qualquer uma das avaliações (Inglês, Estatística Experimental, e Conhecimentos Gerais em Agronomia/Fitotecnia, bem

como na Prova de Conhecimentos Específicos da Linha de Pesquisa) serão desclassificados.

- Caso haja empate entre os candidatos, a classificação será feita baseando-se na nota do Currículo Lattes. Permanecendo o empate, será classificado o candidato com maior idade.

8. DA BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Será considerado o conteúdo básico do curso de graduação em Agronomia.

9. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

9.1 A correção das provas será realizada por banca examinadora formalmente designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Agronomia/Fitotecnia.

9.2 No caso de anulação de questões, os respectivos pontos serão atribuídos a todos os candidatos.

9.3 BOLSAS DE ESTUDOS:

- A seleção **não** implica em garantia de bolsa de estudos.
- Se houver disponibilidade, a concessão de bolsas será feita com base em critérios das agências de financiamento (CAPES, CNPq e FAPEMIG).
- Para a distribuição das bolsas de estudos porventura existentes, a comissão de seleção considerará a classificação geral dos candidatos, independente da Linha de Pesquisa, considerando cada nível (mestrado ou doutorado).

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

ANEXO XIV - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GENÉTICA E
MELHORAMENTO DE PLANTAS - PPGGM

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de vagas: 06	
Detalhamento da oferta: (x) Por linha de pesquisa	
Linhas de Pesquisa	Número de vagas
Citogenética vegetal	01
Genética Quantitativa no Melhoramento de Plantas e Melhoramento Genético de Plantas de Importância na Região	05

Doutorado	
Número total de vagas: 06	
Detalhamento da oferta: (x) Por área de concentração/linha de pesquisa	
Linha ou área do conhecimento	Número de vagas
Citogenética vegetal	01
Genética Quantitativa no Melhoramento de Plantas e Melhoramento Genético de Plantas de Importância na Região	05

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado		
(x)	Graduados em:	Para as linhas de pesquisa em Citogenética Vegetal e em Genética Molecular e de Fitopatógenos: graduados em agronomia, engenharia florestal, biotecnologia e biologia. Para as linhas de pesquisa em Genética Quantitativa no Melhoramento de Plantas e Melhoramento Genético de Plantas de Importância na Região: graduados em agronomia, zootecnia e engenharia florestal.

Doutorado		
()	Graduados em qualquer área do conhecimento	
(X)	Graduados em:	Ciências agrárias ou correlatas
(x)	Mestrado em:	Para as linhas de pesquisa em Citogenética Vegetal e em Genética Molecular e de Fitopatógenos: Mestrado em genética e melhoramento de plantas, biologia

	<p>celular, biologia molecular, biotecnologia, fitotecnia, ciências florestais e produção vegetal.</p> <p>Para as linhas de pesquisa em Genética Quantitativa no Melhoramento de Plantas e Melhoramento Genético de Plantas de Importância na Região: Mestrado em genética e melhoramento de plantas, zootecnia, fitotecnia, ciências florestais e produção vegetal.</p>
--	--

3.DA DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado	
<input checked="" type="checkbox"/>	Comprovantes do Lattes (Apenas os que contabilizam pontos) numerados e encadernados
<input checked="" type="checkbox"/>	Outros documentos: - Formulário de inscrição; - Comprovante original do pagamento da inscrição; - Comprovante de Iniciação Científica constando o período e a área de pesquisa (declaração assinada pelo orientador ou certificado).

Doutorado	
<input checked="" type="checkbox"/>	Comprovantes do Lattes (Apenas os que contabilizam pontos) numerados e encadernados
<input checked="" type="checkbox"/>	Outros documentos: - Formulário de inscrição; - Comprovante original do pagamento da inscrição.

4.DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado			
Etapa	Data	Horário (de Brasília)	Local
Prova escrita de conhecimentos em genética e melhoramento de plantas; Prova de inglês e redação.	03/06/2015	13:30h	Anfiteatro Magno Antonio Patto Ramalho
Divulgação dos gabaritos quando pertinentes	08/06/2015	18:00h	http://www.prpg.ufla.br/genetica/

Doutorado			
Etapa	Data	Horário (de Brasília)	Local
Prova escrita de conhecimentos em genética e melhoramento de plantas; prova de inglês e redação	03/06/2015	13:30h	Anfiteatro Magno Antonio Patto Ramalho
Divulgação dos gabaritos quando pertinentes	08/06/2015	18:00h	http://www.prpg.ufla.br/genetica/

5. DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA(S) PROVA(S)

Mestrado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras-MG	UFLA	Campus Universitário, Departamento de Biologia, Anfiteatro Magno Antônio Patto Ramalho, Lavras-MG

Doutorado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras-MG	UFLA	Campus Universitário, Departamento de Biologia, Anfiteatro Magno Antônio Patto Ramalho, Lavras-MG

6. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Avaliação do currículo Lattes	100 pontos	15	Classificatória
2	Prova de conhecimento em Genética e Melhoramento de plantas	100 pontos	40	Eliminatória
3	Prova de Inglês	100 pontos	25	Classificatória
4	Redação	100 pontos	20	Classificatória

Doutorado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Avaliação do currículo Lattes	100 pontos	20	Classificatória

2	Prova de conhecimento em Genética e Melhoramento de plantas	100 pontos	40	Eliminatória
3	Prova de Inglês	100 pontos	25	Classificatória
4	Redação	100 pontos	15	Classificatória

7. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado

Avaliação do currículo Lattes

Iniciação Científica: na área- 5 pontos/ano; outras áreas: 2 pontos/ano;

Publicação científica: a) Artigos em periódicos com corpo editorial, livro e capítulo de livro: autor (1 ponto/publicação); co-autor (0,5 ponto/publicação); b) Resumos: autor (0,4 ponto/publicação); co-autor (0,2 ponto/publicação).

Serão consideradas as publicações dos últimos cinco anos. Artigos ou resumos submetidos, aceitos ou no prelo não serão computados.

Prova de conhecimentos

Constará de 20 (vinte) questões objetivas com pesos iguais; a correção levará em conta o conhecimento do assunto.

Para a prova de conhecimentos será permitido o uso de calculadora científica.

Candidatos com pontuação inferior a 50 serão desclassificados do processo seletivo.

Prova de inglês

Constará de 10 (dez) questões objetivas com pesos iguais; a correção levará em conta o conhecimento da língua inglesa.

Para prova de inglês não será permitido o uso dicionário

Avaliação da redação:

Na correção será levado em consideração: Domínio da norma culta da língua, considerando questões de ortografia, concordância, regência, sintaxe. (25%); compreensão da proposta de redação e conhecimentos específicos para desenvolver o tema (25%); organização das informações, utilização de argumentos (25%) e elaboração de proposta de intervenção para o problema apresentado (25%).

Doutorado

Avaliação do currículo Lattes

Publicação científica: a) Artigos publicados em periódicos com corpo editorial, livro e capítulo de livro: autor (2 pontos/publicação); co-autor (1 ponto/publicação); b) Resumos: autor (0,5 ponto/publicação); co-autor (0,2 ponto/publicação).

Serão consideradas as publicações dos últimos cinco anos. Artigos ou resumos submetidos, aceitos ou no prelo não serão computados.

Prova de conhecimento

Constará de 08 (oito) questões discursivas com pesos iguais; a correção levará em conta a organização da idéia (20%), sequência lógica (20%), uso de termos técnicos (30%) e domínio do assunto(30%).

Para a prova de conhecimentos será permitido o uso de calculadora científica.

Candidatos com pontuação inferior a 50 serão desclassificados do processo seletivo.

Prova de inglês

Constará de 10 (dez) questões objetivas com pesos iguais; a correção levará em conta o conhecimento da língua inglesa.

Para prova de inglês não será permitido o uso dicionário

Avaliação da Redação

Na correção será levado em consideração: Domínio da norma culta da língua, considerando questões de ortografia, concordância, regência, sintaxe (25%); compreensão da proposta de redação e conhecimentos específicos para desenvolver o tema (25%); organização das informações, utilização de argumentos (25%) e elaboração de proposta de intervenção para o problema apresentado (25%).

8. DA BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Ramalho M.A.P et al. 2012. Genética na agropecuária, 5ª Edição Revisada. Lavras - Ed. UFLA. 566 p.

Ramalho M.A.P. et al. 2012. Aplicações da genética quantitativa no melhoramento de plantas autógamas. 1ª Ed. Lavras: Ed. UFLA. 522p.

Ramalho M. A. P. et al. 2012. Experimentação em genética e melhoramento de plantas. 3 ed., ver. Lavras: Ed. UFLA. 328p.

Falconer, D.S.; Mackay,T.F.C. 1996. Introduction to quantitative genetics. 4 ed. Longman Group. 464p.

Sumner, A. T. 2003. Chromosome: organization and function. 1 ed Balckwell Science Ltda. 287 p.

9. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Caso não haja candidatos inscritos ou selecionados em uma linha de pesquisa, seguindo a ordem de classificação, candidatos de outras linhas de pesquisa serão selecionados.

A inscrição do candidato implicará no conhecimento e aceitação tácita das condições estabelecidas no Edital e neste Anexo, das quais não poderá alegar desconhecimento.

Inscrições que apresentarem erros de preenchimento ou falta de documentos não serão homologadas pelo colegiado do programa.

Havendo empate, os critérios de desempate serão: 1º maior idade; 2º maior pontuação na prova de conhecimentos e 3º maior pontuação na prova de inglês.

Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do PPGGM e, quando couber, pela PRPG.

O candidato selecionado deverá ter disponibilidade de tempo para cumprir todos os requisitos exigidos pelo PPGGM (disciplinas e demais exigências acadêmicas) dentro do prazo máximo de 2 anos, para o Mestrado, e 4 anos, para o Doutorado, segundo consta no Artigo 16 do Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFLA, aprovado na Resolução CEPE Nº 007, de 22/01/2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

**ANEXO XV - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MICROBIOLOGIA
AGRÍCOLA - PPGMB**

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de vagas: 3	
Detalhamento da oferta: (X) Por linha de pesquisa	
Linhas de Pesquisa	Número de vagas
Ecologia, genética e fisiologia de microrganismos.	1
Biotecnologia de microrganismos aplicada à agropecuária e ao meio ambiente	1
Qualidade e segurança microbiológica de alimentos	1

Doutorado	
Número total de vagas: 7	
Detalhamento da oferta: (X) Por linha de pesquisa	
Áreas de Concentração/Linhas de Pesquisa	Número de vagas
Ecologia, genética e fisiologia de microrganismos.	3
Biotecnologia de microrganismos aplicada à agropecuária e ao meio ambiente	3
Qualidade e segurança microbiológica de alimentos	1

Na hipótese de não haver inscrito(s) e, ou, classificado(s) para quaisquer das linhas de pesquisa, a(s) vaga(s) poderá(ao) ser realocada(s) para a(s) linha(s) de maior demanda.

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado		
(X)	Graduados em:	Ciências Agrárias, Ciências de Alimentos (incluindo Engenharia de Alimentos), Ciências Biológicas, Química, Bioquímica, Ciências Farmacêuticas, Engenharia Ambiental e Biotecnologia.

Doutorado		
(X)	Graduados em:	Ciências Agrárias, Ciências de Alimentos (incluindo Engenharia de Alimentos), Ciências Biológicas, Química, Bioquímica, Ciências Farmacêuticas, Engenharia Ambiental e Biotecnologia.

3.DA DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado e Doutorado	
(X)	Comprovantes do Lattes (Apenas os que contabilizam pontos) numerados e encadernados
(X)	Outros documentos: <ul style="list-style-type: none"> • Formulário de inscrição: após fazer a inscrição pelo site http://www.prrg.ufla.br, imprimir o comprovante a ser entregue (assinar todas as folhas) preenchendo todos os itens solicitados e indicando para qual linha de pesquisa dentro do PPGMA está se candidatando; • Cópia do certificado e histórico escolar de cursos Lato Sensu (se for o caso); • Uma (01) fotografia, tamanho 3/4, recente; • Descrição, por escrito, das razões que levaram o candidato à opção pelo Mestrado ou Doutorado em Microbiologia Agrícola, justificativa da linha de pesquisa escolhida e perspectivas futuras. A relação das linhas de pesquisa está disponível na Secretaria e no site do Programa (http://www.prrg.ufla.br/microbiologia/), • Projeto de tese – Candidatos ao Doutorado devem apresentar em 03 (três) vias um projeto de pesquisa em Microbiologia Agrícola, identificado apenas pelo número de inscrição, dentro da linha de pesquisa escolhida. O projeto de pesquisa deverá ter no máximo entre 8 a 10 páginas padrão A4, fonte Arial 12, espaçamento 1,5. Conter resumo, introdução referenciada, justificativa, objetivos, material e métodos, resultados esperados e referências, • Enviar comprovante original do pagamento da GRU.

4.DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado			
Etapa	Data	Horário	Local
Entrega da documentação específica (pessoalmente ou por procuração autenticada)	23/04 a 20/05/2015	14 as 17:00 h	Departamento de Biologia/Setor Microbiologia Agrícola
Prova Conhecimentos Gerais em Microbiologia	11/06/2015	08:00 h	Departamento de Biologia – UFLA e demais localidades onde houver inscritos

Prova Conhecimentos em inglês	12/06/2015	08:00 h	Departamento de Biologia – UFLA e demais localidades onde houver inscritos
-------------------------------	------------	---------	--

Doutorado			
Etapa	Data	Horário	Local
Entrega da documentação específica (pessoalmente ou por procuração autenticada)	23/04 a 20/05/2015	14 as 17:00 h	Departamento de Biologia/Setor Microbiologia Agrícola
Prova Conhecimentos Gerais em Microbiologia	11/06/2015	08:00 h	Departamento de Biologia – UFLA e demais localidades onde houver inscritos
Prova Conhecimentos em inglês	12/06/2015	08:00 h	Departamento de Biologia – UFLA e demais localidades onde houver inscritos

Para a prova de conhecimentos gerais em Microbiologia, será realizado sorteio público do tópico para realização da mesma, este ocorrerá às 8h (horário de Brasília), ou seja, antes do início da avaliação. Os candidatos terão o tempo de 4 (quatro) horas para a realização da prova, a contar do término do sorteio. Para a prova de conhecimentos gerais de inglês, os candidatos terão o tempo de 2 (duas) horas para a realização da prova.

5.DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA(S) PROVA(S)

As avaliações serão realizadas simultaneamente nas seguintes localidades caso haja inscritos nas mesmas:

Mestrado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras - MG	UFLA	Departamento de Biologia – Anfiteatro DBI-01
Alfenas - MG	UNIFENAS	Fundação de ensino e tecnologia de Alfenas
Viçosa - MG	UFV	Departamento de Microbiologia
Colatina - ES	IFES	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, Unidade Itapina.
Piracicaba - SP	ESALQ	Departamento de Ciência do Solo
Petrolina - PE	UNIVASF	Colegiado de Medicina Veterinária
Cuiabá - MT	UFMT	Departamento de Botânica e Ecologia
Dourados - MS	UFGD	Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais.
Porto Alegre - RS	UFRS	Departamento de Microbiologia/Imunologia e Parasitologia ICBS
Maringá - PR	UEM	Departamento de Fitopatologia
Vitória da Conquista - BA	UFBA	Instituto Multidisciplinar em Saúde
Cruz das Almas - BA	UFRB	Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.
Brasília - DF	UNB	Departamento de Fitopatologia

Doutorado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras - MG	UFLA	Departamento de Biologia – Anfiteatro DBI-01
Alfenas - MG	UNIFENAS	Fundação de ensino e tecnologia de Alfenas
Viçosa - MG	UFV	Departamento de Microbiologia
Colatina - ES	IFES	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, Unidade Itapina.
Piracicaba - SP	ESALQ	Departamento de Ciência do Solo
Petrolina - PE	UNIVASF	Colegiado de Medicina Veterinária
Cuiabá - MT	UFMT	Departamento de Botânica e Ecologia
Dourados - MS	UFGD	Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais.
Porto Alegre - RS	UFRS	Departamento de Microbiologia/Imunologia e Parasitologia ICBS
Maringá - PR	UEM	Departamento de Fitopatologia

6. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Currículo	15	10	Classificatória
2	Prova conhecimentos gerais em Microbiologia	100	65	Eliminatória
3	Prova conhecimentos de inglês	100	25	Eliminatória

Doutorado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Currículo	15	15	Classificatória
2	Projeto de tese	100	15	Classificatória
3	Prova conhecimentos gerais em Microbiologia	100	45	Eliminatória
4	Prova conhecimentos de inglês	100	25	Eliminatória

Para aprovação tanto no mestrado quanto no doutorado, a média (final) das avaliações deverá ser igual ou superior a 70%. A aprovação não implica necessariamente na

classificação para ingresso no PPGMA.

7. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado

1. *Curriculum Lattes*, sendo que:

A pontuação do currículo será feita de acordo com o quadro abaixo:

Pontuação máxima = 15,0

Item de avaliação	Peso
1- Resumo publicado em Anais de Congresso ou aceite	
1 a 3	0,2
4 a 7	0,8
8 ou mais	1,0
2- Artigo científico publicado (últimos 5 anos) ou aceito na área de microbiologia agrícola	
Até 4 Artigos Qualis A1	1,0/artigo
5 ou mais artigos Qualis A1	4,5
Até 5 Artigos Qualis A2	0,8/artigo
6 ou mais artigos Qualis A2	4,5
Até 8 Artigos Qualis B1	0,5/artigo
9 ou mais artigos Qualis B1	4,5
Até 10 Artigos Qualis B2 a B5	0,45/artigo
11 ou mais artigos Qualis B2 a B5	4,5
Até 15 Artigos Qualis C	0,3/artigo
16 ou mais artigos Qualis C	4,5
3- Capítulo de livro publicado ou aceito na área de microbiologia agrícola	
Até 4 capítulos	0,5/capítulo
5 ou mais	2,5

4- Iniciação científica remunerada/voluntária, bolsista PET	
1 ano	1,5
1 ano e ½	2,0
2 anos ou mais	3,0
5- Monitoria em disciplina	
1 semestre	1,0
1 ano ou mais	2,0
5- Depósito de Patente ou registro de marca	
1 ou 2	1,0
Maior que 2	2,0

2. Conhecimentos Gerais de Inglês – Peso 25%

A prova de proficiência em língua inglesa tem como objetivo certificar que o aluno aprovado tem capacidade para entender corretamente textos técnicos redigidos no idioma inglês. Essa etapa será fundamentada na tradução de um texto técnico científico de até 5 anos de publicação, contendo no máximo 250 palavras, retirado de periódicos científicos internacionais indexados. Os critérios de avaliação e pontuação estão descritos na tabela abaixo:

Critérios de avaliação	Pontuação
Correta tradução	60
Concordância verbal	40

Não será permitida ao candidato a utilização de dicionário de inglês.

3. Conhecimentos Gerais em Microbiologia, sendo que:

Relação dos tópicos considerados para a realização da 1ª questão da prova de conhecimentos gerais em microbiologia:

- 1 - Características gerais e classificação dos diversos grupos de microrganismos
- 2 - Nutrição e cultivo de microrganismos
- 3 - Metabolismo Microbiano
- 4 - Crescimento Microbiano

- 5 - Controle físico e químico do crescimento microbiano
 6 - Processos de recombinação bacteriana

1ª questão 60 pontos: Redação relacionada a um dos tópicos sorteados e será avaliada de acordo com os critérios e pesos listados no quadro abaixo:

Critérios	Pontuação
Domínio da norma culta da língua (considera questões de ortografia, concordância, regência, sintaxe, etc.)	10 pontos
Demonstra ter compreendido a proposta da redação e aplicou conhecimentos específicos para desenvolver o tema (considera o fato de o candidato ter compreendido a proposta de redação e que tem conhecimentos mínimos específicos para desenvolver o tema).	20 pontos
Seleciona e organiza informações, utilizando argumentos (considera a capacidade do candidato de construir o texto em uma sequência lógica, utilizando elementos conectores adequados e argumentos adequados ao tipo de texto).	15 pontos
Elabora proposta de intervenção para o problema apresentado (espera-se que o texto apresente ao menos um parágrafo a título de conclusão, concluindo o raciocínio).	15 pontos

2ª questão 40 pontos: Análise, interpretação e discussão de dados científicos extraídos de uma revista especializada na área de Microbiologia. Será pontuada conforme quadro abaixo:

Parâmetro de avaliação	Pontuação
Capacidade de análise crítica e exposição dos dados	10 pontos
Capacidade de interpretação e discussão dos dados	15 pontos
Capacidade de síntese e objetividade da redação da resposta	15 pontos

Serão aplicados os seguintes critérios de desempate: sendo o primeiro critério a maior nota na prova de conhecimentos específicos. Mantido o empate a avaliação de desempate será realizada de acordo com a maior nota do currículo Lattes. Permanecendo o empate, será classificado o candidato com maior idade.

Doutorado

1. Curriculum Lattes, sendo que:

A pontuação do currículo será feita de acordo com o quadro abaixo:

Pontuação máxima = 15,0

Item de avaliação	Peso
1- Resumo publicado em Anais de Congresso ou aceite	
1 a 3	0,2
4 a 7	0,8
8 ou mais	1,0
2- Artigo científico publicado (últimos 5 anos) ou aceito na área de microbiologia agrícola	
Até 4 Artigos Qualis A1	1,0/artigo
5 ou mais artigos Qualis A1	4,5
Até 5 Artigos Qualis A2	0,8/artigo
6 ou mais artigos Qualis A2	4,5
Até 8 Artigos Qualis B1	0,5/artigo
9 ou mais artigos Qualis B1	4,5
Até 10 Artigos Qualis B2 a B5	0,45/artigo
11 ou mais artigos Qualis B2 a B5	4,5
Até 15 Artigos Qualis C	0,3/artigo
16 ou mais artigos Qualis C	4,5
3- Capítulo de livro publicado ou aceito na área	
Até 4 capítulos	0,5/capítulo
5 ou mais	2,5
4- Iniciação científica remunerada/voluntária, bolsista PET	
1 ano	1,5
1 ano e ½	2,0
2 anos ou mais	3,0
5- Monitoria em disciplina	
1 semestre	1,0
1 ano ou mais	2,0

5- Depósito de Patente ou registro de marca	
1 ou 2	1,0
Maior que 2	2,0

2. Conhecimentos Gerais de Inglês – Peso 25%

A prova de proficiência em língua inglesa tem como objetivo certificar que o aluno aprovado tem capacidade para entender corretamente textos técnicos redigidos no idioma inglês. Essa etapa será fundamentada na tradução de um texto técnico científico de até 5 anos de publicação, contendo no máximo 250 palavras, retirado de periódicos científicos internacionais indexados. Os critérios de avaliação e pontuação estão descritos na tabela abaixo:

CrITÉrios de avaliaÇão	PontuaÇão
Correta tradução	60
Concordância verbal	40

Não será permitida ao candidato a utilização de dicionário de inglês.

3. Conhecimentos Gerais em Microbiologia, sendo que:

Relação dos tópicos considerados para a realização da 1ª questão da prova de conhecimentos gerais em microbiologia:

- 1 - Características gerais e classificação dos diversos grupos de microrganismos
- 2 - Nutrição e cultivo de microrganismos
- 3 - Metabolismo Microbiano
- 4 - Crescimento Microbiano
- 5 - Controle físico e químico do crescimento microbiano
- 6 - Processos de recombinação bacteriana

1ª questão 60 pontos: Redação relacionada a um dos tópicos sorteados e será avaliada de acordo com os critérios e pesos listados no quadro abaixo:

CrITÉrios	PontuaÇão
Domínio da norma culta da língua (considera questões de ortografia, concordância, regência, sintaxe, etc.)	10 pontos
Demonstra ter compreendido a proposta da redação e aplicou conhecimentos específicos para desenvolver o tema (considera o fato de o candidato ter compreendido a proposta de redação e que tem conhecimentos mínimos específicos para desenvolver o tema).	20 pontos

Seleciona e organiza informações, utilizando argumentos (considera a capacidade do candidato de construir o texto em uma sequência lógica, utilizando elementos conectores adequados e argumentos adequados ao tipo de texto).	15 pontos
Elabora proposta de intervenção para o problema apresentado (espera-se que o texto apresente ao menos um parágrafo a título de conclusão, concluindo o raciocínio).	15 pontos

2ª questão 40 pontos: Análise, interpretação e discussão de dados científicos extraídos de uma revista especializada na área de Microbiologia. Será pontuada conforme quadro abaixo:

Parâmetro de avaliação	Pontuação
Capacidade de análise crítica e exposição dos dados	10 pontos
Capacidade de interpretação e discussão dos dados	15 pontos
Capacidade de síntese e objetividade da redação da resposta	15 pontos

4. **Projeto de tese**, sendo que, o mesmo deverá ser redigido de acordo com uma das linhas de pesquisa listadas a seguir e será avaliado de acordo com o quadro abaixo:

- Ecologia, genética e fisiologia de microrganismos.
- Biotecnologia de microrganismos aplicada à agropecuária e ao meio ambiente.
- Qualidade e segurança microbiológica de alimentos.

Avaliação do projeto (valendo 100 pontos)

Parâmetros avaliados	Pontuação
Adequação a linha de pesquisa	20 pontos
Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do País.	25 pontos
Clareza da redação	15 pontos
Gramática	15 pontos
Qualidade e adequação das metodologias	25 pontos

Serão aplicados os seguintes critérios de desempate: sendo o primeiro critério a maior nota na prova de conhecimentos específicos. Mantido o empate a avaliação de desempate será realizada de acordo com a maior nota do currículo Lattes. Permanecendo o empate, será classificado o candidato com maior idade.

8. DA BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. MADIGAN, Michael T. et al. Microbiologia de Brock. 12. ed. São Paulo: Artmed, 2010. 1128 p.
2. TRABULSI, Luiz Rachid; TOLEDO, Maria Regina Fernandes de (Ed.). Microbiologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1991 386 p.
3. MELO, Itamar Soares de; AZEVEDO, João Lúcio de (Ed.). Microbiologia ambiental. Jaguariúna, SP: Embrapa Meio Ambiente, 2008. 647 p.
4. TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. Microbiologia. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012 xxviii, 934 p.
5. Outras literaturas afins.

9. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

A inscrição do candidato implicará no conhecimento e aceitação tácita das condições estabelecidas no presente Edital e Aditivo, das quais não poderá alegar desconhecimento. Inscrições que apresentarem erros de preenchimento ou falta de documentos não serão homologadas pelo Colegiado do Programa. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do PPGMA e, quando couber, pela PRPG. A seleção dos candidatos, não necessariamente, indicará que terão concessão de bolsa de estudos. A classificação para a concessão de bolsas de estudos será realizada após a matrícula do semestre **2015/2**. O candidato selecionado deverá ter disponibilidade de tempo para cumprir todos os requisitos exigidos pelo PPGMA (disciplinas e demais exigências acadêmicas) dentro do prazo máximo de 2 anos, para o Mestrado, e 4 anos, para o Doutorado, segundo consta no Artigo 16 do Regulamento Geral dos Programas de Pós Graduação Stricto Sensu da UFLA, aprovado na Resolução CEPE N° 007, de 22/01/2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

**ANEXO XVI - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM RECURSOS HÍDRICOS
EM SISTEMAS AGRÍCOLAS**

1.DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de vagas: 3	
Detalhamento da oferta: (x) Por linha de pesquisa	
Linha ou área do conhecimento	Número de vagas
Hidrologia	2
Saneamento Ambiental	1

Doutorado	
Número total de vagas: 3	
Detalhamento da oferta: (x) Por linha de pesquisa	
Linha ou área do conhecimento	Número de vagas
Hidrologia	2
Saneamento Ambiental	1

2.DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado		
(x)	Graduados em:	Engenharia Agrícola, Agronomia, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia Agrícola e Ambiental, Geologia, Geografia, Engenharia Hídrica, e outros cursos de graduação relacionados à área de Recursos Hídricos.

Doutorado		
(x)	Graduados em:	Engenharia Agrícola, Agronomia, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia Agrícola e Ambiental, Geologia, Geografia, Engenharia Hídrica, e outros cursos de graduação ou pós-graduação relacionados à área de Recursos Hídricos.
(x)	Mestrado em:	Engenharia Ambiental, Engenharia Agrícola, Agronomia, Eng. Civil, Solos, Recursos Hídricos, Geografia, Engenharia de Processos, Engenharia Hídrica, Gestão Ambiental, Irrigação e Drenagem, Hidrologia ou áreas afins.

3.DA DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado	
(x)	Comprovantes do Lattes (apenas os que contabilizam pontos) numerados e encadernados
(x)	Outros documentos (especificar): Cópia autenticada do diploma do último nível cursado ou equivalente Cópia autenticada de identidade e cpf Comprovante de inscrição e taxas

4.DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado e Doutorado			
Etapa	Data	Horário (de Brasília)	Local
Entrega do Curriculum vitae e da documentação comprobatória, em envelope lacrado.	23/04/2015 a 20/05/2015	07:00 às 17:00	Secretaria PPGRHSA
Divulgação das salas para aplicação da Prova	02/06/2015	18:00h	Site do http://www.prg.ufla.br/recursoshidricos/
Prova	05/06/2015	14:00h	A ser divulgado, conforme etapa anterior especificada nesta tabela

5. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado e Doutorado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Currículo	0 – 100	50	Classificatória
2	Prova escrita	0 – 100	50	Eliminatória

6. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado e Doutorado	
----------------------	--

6.1. Análise do currículo vitae

A análise do *Curriculum vitae* do candidato será feita atribuindo-se pontos aos itens descritos na “**Tabela de pontuação de itens do currículo**”. A pontuação obtida será padronizada para uma escala de 40 (quarenta) a 100 (cem); sendo 100 (cem) o currículo de maior pontuação e 40 (quarenta) o de menor pontuação. Para padronização será empregada a equação:

$$\text{Nota padronizada} = 40 + 60 \times (\text{pontuação-pont. Min})/(\text{pont. Max} - \text{pont. Min})$$

A nota padronizada resultante desta avaliação terá peso de 50% na nota final.

Tabela de pontuação de itens do currículo:

Item	Item do currículo	Enquadramento	Nº	Pontos	
Trabalhos publicados em periódicos					
1	Periódicos Qualis A - Ciências Agrárias	Engenharia de Água e Solo e áreas afins	Até 3º autor (4 pontos/artigo)		
			Demais autores (2,8 pontos/artigo)		
		Demais áreas	Até 3º autor (2,0 pontos/artigo)		
			Demais autores (1,4 pontos/artigo)		
2	Periódicos Qualis B1 e B2 – Ciências Agrárias	Engenharia de Água e Solo e áreas afins	Até 3º autor (3,0 pontos/artigo)		
			Demais autores (2,1 pontos/artigo)		
		Demais áreas	Até 3º autor (1,5 pontos/artigo)		
			Demais autores (0,75 pontos/artigo)		
3	Periódicos Qualis B3, B4 e B5 – Ciências Agrárias	Engenharia de Água e Solo e áreas afins	Até 3º autor (2,0 pontos/artigo)		
			Demais autores (1,4 pontos/artigo)		
		Demais áreas	Até 3º autor (1,0 ponto/artigo)		
			Demais autores (0,7 pontos/artigo)		
4	Periódicos Qualis ou posições inferiores a B5 – Ciências Agrárias	Engenharia de Água e Solo e áreas afins	Até 3º autor (1,0 ponto/artigo)		
			Demais autores (0,7 pontos/artigo)		
		Demais áreas	Até 3º autor (0,5 pontos/artigo)		
			Demais autores (0,35 pontos/artigo)		
Trabalhos apresentados em Congressos – (máximo 4 pontos por item e 8 pontos na soma dos itens 5 a 8)					
5	Trabalhos em Congressos Nacionais e Internacionais: Resumos Expandidos	Engenharia de Água e Solo e áreas afins	Até 3º autor (0,5 pontos/resumo)		
			Demais autores (0,35 pontos/resumo)		
		Demais áreas	Até 3º autor (0,25 pontos/resumo)		
			Demais autores (0,175pontos/resu		

			mo)		
6	Trabalhos em Congressos Nacionais e Internacionais: Resumos Simples	Engenharia de Água e Solo e áreas afins	Até 3º autor (0,2 pontos/resumo)		
			Demais autores (0,14 pontos/resumo)		
		Demais áreas	Até 3º autor (0,1 pontos/resumo)		
			Demais autores (0,07 pontos/resumo)		
7	Trabalhos em Congressos Regionais e Locais: Resumos Expandidos	Engenharia de Água e Solo e áreas afins	Até 3º autor (0,3 pontos/resumo)		
			Demais autores (0,21 pontos/resumo)		
		Demais áreas	Até 3º autor (0,15 pontos/resumo)		
			Demais autores (0,105 pontos/resumo)		
8	Trabalhos em Congressos Regionais e Locais: Resumos Simples	Engenharia de Água e Solo e áreas afins	Até 3º autor (0,1 pontos/resumo)		
			Demais autores (0,07 pontos/resumo)		
		Demais áreas	Até 3º autor (0,05 pontos/resumo)		
			Demais autores (0,035 pontos/resumo)		
Participação em Livros					
9	Livros (> 50 páginas) publicados com ISBN	Engenharia de Água e Solo e afins	6,0 pontos/livro		
		Demais áreas	3,0 pontos/livro		
10	Capítulos de livro publicados com ISBN (> 20 páginas)	Engenharia de Água e Solo e afins	3,0 pontos/capítulo		
		Demais áreas	1,5 pontos/capítulo		
11	Série documentos, boletins e outros documentos técnicos	Engenharia de Água e Solo e afins	1,0 ponto/doc.		

	com ISBN	Demais áreas	0,5 pontos/doc.		
Atuação como bolsista, monitor e estagiário					
12	Bolsas de Iniciação Científica/PET (1 semestre = 180horas)	Engenharia de Água e Solo e afins	0,5 pontos/sem.		
		Demais áreas	0,25 pontos/sem.		
13	Monitoria (1 semestre= 180horas)	Engenharia de Água e Solo e afins	0,3 pontos/sem.		
		Demais áreas	0,15 pontos/sem.		
14	Ciência sem fronteira de agência oficial	Engenharia de Água e Solo	0,5 pontos/mês		
		Demais áreas	0,25 pontos/mês		
15	Iniciação Científica Voluntária	Engenharia de Água e Solo	0,4 pontos/sem.		
		Demais áreas	0,2 pontos/sem.		
16	Estágios (1semestre= 180horas)	Engenharia de Água e Solo e afins	0,3 pontos/sem.		
		Demais áreas	0,15 pontos/sem.		
Especialização (Curso <i>Lato Sensu</i>)					
17	Especialização concluída	Engenharia de Água e Solo e afins	2,0 pontos/espec.		
		Demais áreas	1,0 pontos/espec.		
Experiência Profissional (Limitada a 6 pontos)					
18	Em ensino ¹	1,2 pontos/ano			
19	Em pesquisa ²	1,2 pontos/ano			
20	Outras atividades ³	1,2 pontos/ano			

¹ É aceito como atividades de ensinos aulas no ensino técnico e tecnológico, de graduação, pós-graduação (Lato e Stricto Sensu) e cargos administrativos relacionados ao ensino.

² É considerada atividade em pesquisa apenas tempos relativos bolsas de pesquisa comprovadas e tempo serviço em empresas e institutos de pesquisa.

³ São consideradas outras atividades, trabalhos realizados em empresas privadas ou públicas em que a função desempenhada tenha relação direta com as linhas de pesquisa do PPGRHSA, tais como, projetista de sistemas de irrigação e drenagem, gerente de estações de tratamento de água e resíduos, técnicos ambientais e etc.

6.2. Prova escrita

A prova escrita será objetiva contando com 10 questões, sendo esta elaborada

por linha de pesquisa, ou seja, haverá provas distintas em função da linha de pesquisa. O candidato para ser considerado aprovado terá que obter resultado igual ou superior a 70 (setenta) pontos. A prova escrita terá caráter eliminatório e sua nota representará 50% da nota final.

6.2.1 Bibliografia

- Engenharia e Manejo da Irrigação

AZEVEDO NETTO, J. M., et al. - "Manual de Hidráulica", Ed. Edgard Blucher Ltda, 8ª Edição, São Paulo, 1998.

BERNARDO, S.; SOARES, A. A.; MANTOVANI, E. C. **Manual de irrigação**. 8. ed. Viçosa: UFV, 2008. 596 p.

CARVALHO, J. A.; Oliveira, L.F.C. **Instalações de bombeamento para irrigação - Hidráulica e consumo de energia**. 2. ed. Lavras - MG: Editora UFLA, 2014. v. 01. 429p .

COLOMBO, A. **Pivô Central**. In: Jarbas Honório de Miranda; Regina Célia de Mattos Pires. (Org.). Irrigação. 1ed.Piracicaba: Funep, 2003, v. 2, p. 209-258.

FRIZZONE, J. A.; FREITAS, P. S. L.; REZENDE, R.; FARIA, M. A. **MICROIRRIGAÇÃO Gotejamento e Microaspersão**. 1. ed. Maringá: Editora da Universidade Estadual de Maringá, 2012. v. 1. 356p.

PEREIRA, G. M. **Aspersão Convencional**. In: Jarbas Honório de Miranda; Regina Célia de Matos Pires. (Org.). Irrigação - Série Engenharia Agrícola. 1ed.Piracicaba: FUNEP, 2003, v. 2, p. 107-178.

PORTO, R. M. **HIDRÁULICA BÁSICA** 4a edição. 4. ed. SÃO PAULO: RETTEC GRÁFICA E EDITORA, 2006. v. 2500. 529p.

- Hidrologia

Tucci, C.E.M. **Hidrologia: ciência e aplicação**. 2ª Ed., Porto Alegre. Rio Grande do Sul (RS). Editora Universidade. 2000. 943p.

MELLO, C. R. de; SILVA, A. M da. **Hidrologia: princípios e aplicações em sistemas agrícolas**. 1. ed. Lavras: Editora UFLA, 2013. v. 1. 455p.

- Saneamento Ambiental

Daniel Fonseca de Carvalho, Luiz Fernando Coutinho de Oliveira. **Planejamento e manejo da água na agricultura irrigada**. Editora: Editora UFV, 2012, 240p.

BRAGA, B. et al. **Introdução à engenharia ambiental**. 2.ed. São Paulo: Pearson Hall, 2005. 318p.

DERISIO, J. C. **Introdução ao controle de poluição ambiental**. 4.ed. São Paulo: Editora Signus, 2012. 224p.

MATOS, A.T. **Poluição Ambiental**. Viçosa: Editora UFV, 2010. 260p.

VON SPERLING. M. **Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos**. 4.ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014. 472p. (Princípios do tratamento biológico de águas residuárias; v.1).

7. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Em caso de empate, será concedida prioridade ao candidato de maior média no item currículo *vitae*. Em caso de persistir o empate, será priorizado o candidato de maior idade.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

ANEXO XVII - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIAS E INOVAÇÕES AMBIENTAIS - PPGTIA

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de vagas: 10	
Detalhamento da oferta:	
(X) Por área do conhecimento	
Linha ou área do conhecimento	Número de vagas
Gestão de resíduos e efluentes	5
Restauração e conservação de ecossistemas	3
Solo e sua interface com o ambiente	2

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado		
(x)	Graduados em:	Áreas afins às Tecnologias e Inovações Ambientais.

3. DA DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado
<p>(X) Outros documentos (especificar): Os candidatos deverão entregar pessoalmente ou por procuração ou enviar pelos Correios (SEDEX) com aviso de recebimento (AR) todos os documentos exigidos na inscrição "online" acrescidos dos seguintes documentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Documentação comprobatória da "Planilha de pontuação do Currículo <i>Lattes</i>" organizada por itens de avaliação; - Cópia do comprovante de inscrição; - GRU original. <p>Somente serão aceitos documentos comprobatórios impressos. O envio da documentação específica exigida pelo PPGTIA/UFLA deverá obedecer aos mesmos prazos da inscrição "on-line" estabelecidos por este Edital, portanto, só será aceita a documentação entregue pessoalmente ou por procuração ou postada pelos Correios até às 18 horas do dia 20/05/2015.</p> <p>Endereço para envio da documentação pelos Correios Diretoria de Meio Ambiente/UFLA – Secretaria Caixa Postal: 3037 Lavras/MG CEP: 37200-000</p> <p>Endereço e horários para entrega da documentação pessoalmente ou por procuração</p>

Diretoria de Meio Ambiente/UFLA - Secretaria
8 às 12h e 13 às 17h

4.DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado			
Etapa	Data	Horário (de Brasília)	Local
Entrega do Currículo Lattes e da documentação comprobatória, em envelope lacrado	23/04/2015 a 20/05/2015	08 às 12 h e 13 às 17h	Secretaria do PPGTIA/ Diretoria de Meio Ambiente/ UFLA
Divulgação do local (sala onde será realizada a prova)	29/05/2015	A partir das 18 h	http://www.prpg.ufla.br/tia/
Prova	31/05/2015	08 às 12 h	UFLA/ Sala: A definir

5.DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA(S) PROVA(S)

Mestrado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras/MG	UFLA - Universidade Federal de Lavras	Campus Universitário

6. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Prova	100	50	Eliminatória
2	Avaliação do Histórico Escolar	100	10	Classificatória
3	Avaliação do Currículo Lattes	100	40	Classificatória

7. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Os candidatos serão selecionados com base na avaliação do Histórico Escolar e do Currículo Lattes e da avaliação da prova escrita de conhecimentos em Tecnologias e Inovações Ambientais e da prova escrita da Língua Inglesa.

Do detalhamento dos critérios de seleção e avaliação do Currículo Lattes

1 - Avaliação do Histórico Escolar:

Na análise do Histórico Escolar do curso de graduação será considerada a média aritmética do rendimento escolar do discente de acordo com a classificação a seguir.

Média	Pontos
5 a 5,9	20
6 a 6,9	40
7 a 7,9	60
8 a 8,9	80
9 a 10,0	100

Em caso de históricos que contenham apenas os conceitos será considerada a escala de valores relativos empregada pela UFLA. Candidatos que tenham mais de uma graduação devem optar e enviar o histórico escolar de apenas uma delas. A avaliação do histórico escolar tem efeito classificatório.

2 - Avaliação do Currículo Lattes:

A avaliação do Currículo Lattes será feita com base na documentação comprobatória atribuindo-se pontos **SOMENTE** aos itens descritos na Tabela a seguir. Os pontos do Currículo Lattes serão relativizados ao currículo de maior pontuação que receberá a nota 100 (cem). A avaliação do Currículo Lattes tem efeito classificatório.

A análise da experiência profissional será fundamentada pelo Currículo Lattes, levando-se em consideração os seguintes critérios de pontuação das atividades realizadas pelo candidato:

(1) Experiência Profissional (máximo 50 pontos)

1.1 Tempo de serviço nas áreas do curso	1 pt / ano
1.2 Tempo de serviço em áreas diversas	0,5 pt / ano
1.3 Participação em projetos	1 pt / ano
1.4 Consultoria/assessoria na área ambiental (exceto aquelas realizadas durante o exercício da função contabilizada no "Tempo de serviço nas áreas do curso")	0,5 pt / consultoria ou assessoria

Tempo de serviço - máximo 20 pontos
 Participação em projetos - máximo 15 pontos
 Consultoria/assessoria na área ambiental - máximo 15 pontos

(2) Treinamento Profissional (máximo 25 pontos)

2.1 Curso de pós-graduação " <i>Stritu Sensu</i> " concluído	3 pt / curso
2.2 Curso de especialização concluído (mínimo 360 h)	2 pt / curso
2.3 Treinamentos de curta duração na área ambiental	0,1 pt / 25 h
2.4 Treinamentos de curta duração em áreas diversas	0,05 pt / 25 h

(3) Publicações (máximo 25 pontos)

3.1 Publicação de artigo técnico-científico relacionado às áreas do curso	1 pt / publicação
3.2 Publicação (resumo) em Anais de Congressos de âmbito internacional relacionada às áreas do curso	0,75 / resumo
3.3 Publicação (resumo) em Anais de Congressos de âmbito nacional relacionada às áreas do curso	0,5 / resumo
3.4 Publicação (resumo) em Anais de Congressos de âmbito regional ou local relacionada às áreas do curso	0,25 / resumo
3.5 Capítulo de livro relacionado às áreas do curso	2 pt / capítulo

3.6 Livro relacionado às áreas do curso	10 pt / livro
3.7 Outras publicações	0,1 pt / publicação

3 - Avaliação das provas escritas de conhecimentos em Tecnologias e Inovações Ambientais e da Língua inglesa:

A prova escrita de conhecimentos em Tecnologias e Inovações Ambientais será discursiva e destina-se a avaliar a capacidade do candidato de expor seu conhecimento com clareza, concisão, precisão, coerência e objetividade e será considerada a capacidade de organização do texto, de análise e síntese dos fatos e ideias e, ainda, a correção gramatical com que foi redigida. A prova escrita constará de uma questão dissertativa com base em trechos de publicações científicas e/ou tecnológicas ou trechos de jornais/revistas da área de concentração do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias e Inovações Ambientais para qual o candidato se inscreveu.

A prova escrita da Língua Inglesa consistirá na compreensão e interpretação, a partir de questões formuladas, de texto (s) exposto (s) da área de Tecnologias e Inovações Ambientais, totalizando 05 (cinco) questões. Será permitido o uso de dicionário, sendo este de uso pessoal e intransferível. Não será permitido o uso de dicionários digitais. A resposta das questões será redigida em português.

As provas escritas terão o valor máximo de 100 (cem) pontos distribuídos da seguinte maneira:

Prova	Número de questões	Pontuação por questão	Modo de avaliação por Questão	Peso por prova
Conhecimento em Tecnologias e Inovações Ambientais	01	85	Conteúdo, Clareza, concisão, precisão, coerência e objetividade - 60 Organização do texto, análise e síntese dos fatos e idéias - 20 Correção gramatical - 20	85
Língua Inglesa	05	3,0	Compreensão -10 Interpretação - 5	15

O cálculo da nota final (NF) do candidato dar-se-á da seguinte forma:

$$NF = (N_{HE} \times 0,1) + (N_{CL} \times 0,4) + (N_{PE} \times 0,5)$$

em que:

NF - nota final do candidato com uma casa decimal e com arredondamento natural;

N_{HE} – nota obtida na avaliação do Histórico Escolar;

N_{CL} – nota obtida na avaliação do Currículo Lattes;

N_{PE} – nota obtida na Prova Escrita.

Será considerado APROVADO na prova de conhecimentos em Tecnologias e Inovações Ambientais o candidato que obtiver no mínimo 60% (sessenta por cento) de pontos.

Será considerado APROVADO na Prova de Língua inglesa o candidato que obtiver no mínimo 60% (sessenta por cento) de pontos.

As provas escritas de Conhecimentos em Tecnologias e Inovações Ambientais e da Língua inglesa serão realizadas no dia 31/05/2015, domingo, às 08 horas (horário de Brasília) e terão duração de 04 (quatro) horas. Serão realizadas na UFLA e o local será disponibilizado na página (site) do programa PPGTIA (www.prrg.ufla.br/tia) no dia 29/05/2015.

8. DA BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1 - Bibliografia para a Área de Concentração em Gestão de Resíduos e Efluentes

- BAIRD, C. Química Ambiental. 2ª Edição. Porto Alegre, Bookman, 2002. 622p
- BRAGA, B.; HESPANHOL, I.; CONEJO, J.G.L.; de BARROS, M.T.L.; SPENCER, M.; PORTO, M.; NUCCI, N.; JULIANO, N.; EIGER, S. Introdução à Engenharia Ambiental. São Paulo, Prentice Hall, 2002. 305p.
- DERISIO, J.C. Introdução ao Controle de Poluição Ambiental. São Paulo, Signus Editora, 2000. 164p.
- LIBÂNIO, M. Fundamentos de qualidade e tratamento de água. 2.ed. Campinas: Editora Átomo, 2008. 444p.
- MONTEIRO, J. H. P. et al. Manual de Gerenciamento Integrado de resíduos sólidos. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Administração Municipal – IBAM, 2001. 200p.
- ROCHA, J.C.; ROSA, A.H.; CARDOSO, A.A. Introdução à Química Ambiental. Porto Alegre, Bookman, 2004. 154p.
- TELES, D. D. COSTA, R. H. P. G. Reuso da Água. São Paulo: Edgard Blücher, 2007. 328p.
- VON SPERLING, M. Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos. 3.ed. Belo Horizonte: DESA/UFMG; 2005, 342p. (Tratamento de águas residuárias, v.1).

2 - Bibliografia para a Área de Concentração em Restauração e conservação de ecossistemas

- ACIESP, CNPQ, FINEP, FAPESP, SCTDT. Glossário de Ecologia. São Paulo: Academia de Ciências do Estado de São Paulo, 1997. 352 p.
- DIAS, L. E; MELO, W. V. Recuperação de áreas degradadas. UFV, Viçosa. 251 p. 1998.
- FARIAS, Talden. Licenciamento ambiental: aspectos teóricos e práticos. Editora Forum Ltda. 2ª Edição, 2010. 214p.
- GALVÃO, A. P. M.; SILVA, V. P. Restauração florestal: fundamentos e estudos de caso. EMBRAPA-CNPQ, Colombo, PR. 2005. 143 p.
- GUERRA, A. J. T. Impactos ambientais urbanos no Brasil. Editora Bertrand, 8ª Edição, 2011. 420p
- LANFREDI, G. F. Política ambiental – busca de efetividade de seus instrumentos. 2ª ed. São Paulo. RT . 2007.
- MARTINS, S. V. Recuperação de Matas Ciliares. 2 ed. Viçosa, MG: CPT, 2007. 255p.
- MORAN, E. F.; OSTROM, E. (Org.). Ecossistemas Florestais: interação homem-ambiente. São Paulo: Edusp, 2009. 544 p.

- ODUM, E. P. Fundamentos de Ecologia. 6ª Ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001. 927 p.
- PESSOA, Maria da Conceição P.Y. Principais simuladores utilizados para análise de impactos ambientais das atividades agrícolas. EMBRAPA, Jaguariúna. 1997. 83p.
- POMBO, F. R. & MAGRINI, A. Panorama de aplicação da norma ISO 14001 no Brasil. Rev. Gest. Prod., São Carlos, v. 15, n.1, p.1-10, 2008.
- ROCHA, C. F. D.; BERGALLO, H. G.; SLUYS, M. V.; ALVES, M. A. S. (Org.) Biologia da Conservação: essências. São Carlos: RiMA, 2006. 588 p.
- SANCHÉS, Luis Enrique. Avaliação de Impacto Ambiental: conceitos e métodos. São Paulo: Oficina de Textos. 495p. 2006.
- SANTOS, R.F. Planejamento Ambiental: teoria e prática. São Paulo, Oficina de Textos, 2004.
- TAUK-TORNISIELO, S. M.; GOBBI, N.; FOREST, C.; LIMA, S.T. (Orgs.). Análise Ambiental: estratégias e ações. Rio Claro: Centro de Estudos Ambientais da Universidade Federal Paulista – UNESP, 1995. 381p.
- TOMMASI, L.R. Estudo de Impacto Ambiental. CETESB, 1994. 335p.

3 - Bibliografia para a Área de Concentração em Solo e sua interface com o ambiente

- BAIRD, C. Química ambiental. 2ed. Trad. RECIO, M.A.L.; CARRERA, L.C.M. Porto Alegre, Bookman, 2002. 622 p.
- BAVER, L.D.; GARDENER, W.H.; GARDENER, W.R. Soil physics. 4ª ed. New York: John Wiley, 1972. 498p.
- FURTINI NETO, A.E.; VALE, F.R.; RESENDE, A.V.; GUILHERME, L.R.G.; GUEDES, G.A.A. Fertilidade do Solo. Lavras:UFLA/FAEPE, 2001. 252p
- MOREIRA, F.M.S.; SIQUEIRA, J.O. Microbiologia do solo. Editora UFLA, 2ª Ed. revisada e ampliada, 2006, 729 p.
- MORGAN, R.P.C. Soil erosion and conservation. Wiley-Blackwell, 2005.320 p.
- PIERZYNSKI, G.M.; SIMS, J.T.; VANCE, G.F. Soils and environmental quality. Boca Raton, CRC Press, 2005. 569 p.
- RESENDE, M.; CURI, N. & SANTANA, D.P. Pedologia e fertilidade do solo: interações e aplicações. Brasília: MEC/ESAL/POTAFOS, 1998. 83p.
- RESENDE, M.; CURI, N.; REZENDE, S.B. & CORRÊA, G.F. Pedologia: base para distinção de ambientes. 5ª. ed. Lavras: Editora UFLA, 2007. 322p.
- STEVENSON, F.J. Cycles of soil; carbon, nitrogen, phosphorus, sulfur and micronutrients. New York: John Wiley & Sons, 1986. 380p.
- TOY, T.J.; FOSTER, G.R.; RENARD, G. Soil Erosion: Processes, Prediction, Measurement, and Control. Wiley, 2002.352 p.

9. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Serão homologadas pela Comissão de Avaliação do Processo Seletivo, as inscrições dos candidatos que tenham apresentado toda a documentação exigida na inscrição “on-line” em conformidade com esse edital.

Não será homologada a inscrição do candidato que não indicar a Área de Concentração.

A convocação de aprovados e de suplentes seguirá obrigatoriamente a ordem classificatória por área de concentração.

Em caso de empate, como critério de desempate será considerado selecionado o candidato que obtiver a maior pontuação na Prova escrita (Conhecimentos em Tecnologias e Inovações Ambientais e em Língua Inglesa); em seguida, o que obtiver a maior

pontuação na Avaliação do Currículo Lattes. Persistindo o empate, o selecionado será o que apresentar a maior idade.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

ANEXO XVIII - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA - PPGZO

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de vagas: 6	
Detalhamento da oferta:	
(X) Por área de concentração	
Áreas de Concentração	Número de vagas
Produção e nutrição de ruminantes	3
Produção e nutrição de não-ruminantes	3

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado		
(X)	Graduados em:	Zootecnia, Agronomia, Medicina Veterinária, Engenharia de Aquicultura ou áreas correlatas.

3. DA DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado	
(X)	<i>Curriculum vitae</i> padronizado pelo Programa com todos os comprovantes (numerado e encadernado)

4. DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado			
Etapa	Data	Horário (de Brasília)	Local
Prova de língua inglesa	08/06/2015	08h00	Anfiteatro do PV8
Gabarito da prova de língua inglesa	08/06/2015	A partir de 11h00	www.prpg.ufla.br/ppg/zootecnia e Secretaria do PPGZ
Prova de conhecimentos específicos	08/06/2015	14h00 ¹	Sala de reuniões e sala Prof. Weber Almeida, ambas no Departamento de Zootecnia
Gabarito da prova de conhecimentos específicos	08/06/2015	A partir de 18h00	www.prpg.ufla.br/ppg/zootecnia e Secretaria do PPGZ
Arguição técnica ²	09/06/2015	08h00 ¹	Sala de reuniões e sala Prof. Weber Almeida, ambas no Departamento de Zootecnia

¹ O(s) candidato(s) que chegar(em) atrasado(s) à(s) prova(s) de seleção estará(ão) automaticamente desclassificado(s) do processo seletivo. ² Caso haja necessidade, dependendo do número de candidatos, a arguição terá continuidade no dia seguinte.

5. DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA(S) PROVA(S)

Mestrado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras	UFLA	Departamento de Zootecnia, Campus da UFLA, Lavras, MG, CEP 37.200-000

6. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Prova de conhecimentos em língua inglesa	100 pontos. Para aprovação será exigida a pontuação mínima de 50%	-	Eliminatória
2	Prova de conhecimentos específicos	40 pontos.	40	Classificatória
3	Arguição técnica	30 pontos.	30	Classificatória
4	Curriculum vitae	30 pontos.	30	Classificatória

7. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado

a) Prova de conhecimentos em língua inglesa:

Nesta etapa o(a) candidato(a) deverá ter em mãos um documento com foto e o comprovante de inscrição para identificar a sua prova. O(a) candidato(a) que assinar a prova ou identificar-se será desclassificado(a). A prova deverá ser preenchida somente a caneta esferográfica azul ou preta (a lápis não será considerada).

A prova será constituída de dez (10) questões objetivas, as quais possuem o mesmo peso. A avaliação terá duração máxima de 1 (uma) hora e 30 (trinta) minutos e será de caráter eliminatório para as etapas subsequentes, sendo necessária para aprovação nota mínima = 50%. Os(as) candidatos(as) que forem aprovados(as) na etapa eliminatória prosseguirão para as fases seguintes.

b) Prova de conhecimentos específicos:

Nesta etapa o(a) candidato(a) deverá ter em mãos um documento com foto e o comprovante de inscrição para identificar a sua prova. O(a) candidato(a) que assinar a

prova ou identificar-se será desclassificado(a). A prova deverá ser preenchida somente a caneta esferográfica azul ou preta (a lápis não será considerada).

A prova será constituída de 30 (trinta) questões objetivas, as quais possuem o mesmo peso e visa avaliar os conhecimentos específicos da área de conhecimento pretendida (nutrição e produção de ruminantes ou nutrição e produção de monogástricos), com duração máxima de 2 (duas) horas.

c) Arguição técnica na área específica do conhecimento:

As arguições serão gravadas e os(as) candidatos(as) serão avaliados por meio dos seguintes tópicos, com as respectivas pontuações:

- c.1) conhecimento técnico-científico sobre a área de concentração e linha de pesquisa pretendida (40 pontos);
- c.2) habilidade em responder as perguntas em linguagem clara e acessível (20 pontos);
- c.3) capacidade de síntese e objetividade (20 pontos);
- c.4) utilização correta de termos técnicos (20 pontos).

d) Análise do Curriculum Vitae comprovado:

Nesta etapa o Curriculum Vitae comprovado (NÃO É CURRICULUM LATTES) do(a) candidato(a) será analisado de acordo com os critérios detalhados nas tabelas de pontuação de currículos (Tabelas anexas). É obrigatório que o(a) candidato(a) descreva suas atividades na sequência de pontuação e organize os documentos comprobatórios conforme as tabelas e em ordem cronológica decrescente (da atividade mais recente para a mais antiga). Caso os documentos comprobatórios não estejam organizados (sequência e cronologia) o(a) candidato(a) poderá ser penalizado(a) com a não valoração do currículo na sua pontuação geral. Ressalta-se que só serão valoradas as atividades que estão descritas nas tabelas.

Informações Gerais: A avaliação do currículo será baseada na soma de pontos de todas as atividades realizadas pelo(a) candidato(a) nos últimos 05 (cinco) anos, conforme os critérios estabelecidos abaixo. As atividades realizadas entre 5-10 anos valerão 50% do valor total e tempo superior a 10 (dez) anos não serão contados.

A soma dos pontos dos itens obtidos pelo(a) candidato(a) constituirá a nota final do Curriculum Vitae, após realização da proporcionalização com a nota obtida pelo maior candidato(a).

8. DA BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Não há bibliografia específica sugerida, devendo-se consultar livros nas diferentes áreas da Zootecnia, como: Nutrição Animal, Melhoramento Animal, Reprodução, Forragicultura, Bioclimatologia Sistemas de Produção etc.

Além disso, podem ser consultados artigos científicos publicados em periódicos da área.

9. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

A aprovação não implica em garantia de bolsa de estudos. A concessão de bolsas de estudos será feita com base em critérios das agências de financiamento (CAPES, CNPq e FAPEMIG). Para a distribuição das bolsas de estudos, porventura existentes, a comissão de seleção considerará as notas médias obtidas pelos candidatos na classificação geral.

A convocação de candidatos suplentes ocorrerá de acordo com a classificação dos candidatos e disponibilidade de orientação nas áreas de concentração e linhas de pesquisas pretendidas.

Caso de empate, o(a) candidato(a) de maior idade será selecionado(a)

Anexo A

Crerios de Avaliao do *Curriculum Vitae*

Informaes Gerais: A avaliao do currclulo ser baseada na soma de pontos de todas as atividades realizadas pelo(a) candidato(a) nos ltimos 05 (cinco) anos, conforme os crerios estabelecidos abaixo. As atividades realizadas entre 5-10 anos valer3o 50% do valor total e tempo superior a 10 (dez) anos no ser3o contados.

Ao final da contagem de pontos o(a) candidato(a) que obtiver maior pontuao receber3a 100% na avaliao *Curriculum Vitae* e os demais ter3o suas notas calculadas proporcionalmente.

O comit3e de avaliao no contabilizar3a material entregue de forma desorganizada. 3e obrigat3orio que o(a) candidato(a) organize suas atividades na sequ3encia de pontuao abaixo determinada e em ordem cronol3ogica decrescente (da atividade mais recente para a mais antiga), podendo sofrer penalizao conforme descrito no item II deste documento.

Itens avaliados e pontuao:

1 – Atividades de Ensino	
Item	Pontuao
1.1. Aula na graduao, aperfeioamento ou especializao (*)	0,05 pts/h/aula. M3ximo 10
1.2. Tutoria de Curso de Graduao e P3s-Graduao (*)	2,0 pts/semestre. M3ximo 10
1.3. Aula em ensino fundamental e m3dio (*)	0,025 pts/h/aula. M3ximo 10
1.4. Cursos ministrados	0,2 pts/h. M3ximo 5
1.5. Superviso e orientao de est3gio curricular, iniciao cient3fica e especializao.	2,0 pts/semestre. M3ximo 10
1.6. Monitoria remunerada	2,0 pts/semestre. M3ximo 10
1.7. Monitoria volunt3ria	1,0 pts/semestre. M3ximo 10
1.8. Treinamento no Brasil	0,01 pts/h/aula. M3ximo 5
1.9. Treinamento no Exterior	0,05 pts/h/aula. M3ximo 5

(*) Exigido comprovante em papel timbrado da instituio, datado e assinado (com

carimbo) pelo diretor ou equivalente, acompanhado da cópia de registro de vínculo docente (carteira assinada ou documento equivalente que comprove o vínculo empregatício). Na ausência deste último documento, qualquer atividade de ensino comprovada deverá ser considerada treinamento – item 1.9.

2 – Atividades de Pesquisa	
Item	Pontuação
2.1. Iniciação científica com bolsa	4,0 pts/semestre. Máximo de 20
2.2. Iniciação científica sem bolsa (*)	2,0 pts/semestre. Máximo de 10
2.3. Participação em projetos (**)	0,5 pts/projeto. Máximo 2
2.4. Bolsista de apoio técnico	3,0 pts/semestre. Máximo 6

(*) Documento comprobatório emitido pela instituição com assinatura e carimbo do órgão responsável pelo acompanhamento

(**) Documento de registro em órgãos competentes com o nome do(a) candidato(a)

3 – Atividades de Extensão	
Item	Pontuação
3.1. Palestras e conferências ministradas	0,5 pts/palestra. Máximo 10
3.2. Divulgação técnica (tv, jornal etc)	0,1 pts. Máximo 0,5
3.3. Participação em eventos técnicos: Dia de campo, demonstração, visitas, campanhas, e/ou reuniões técnicas registradas pelo departamento.	0,1 pts/evento. Máximo 1
3.4. Membro de comissão organizadora de eventos nacionais ou internacionais (para eventos locais multiplica-se por 0,5 a pontuação obtida).	1,0 pt/evento. Máximo 5
3.5. Projetos de Extensão (*)	0,5 pt/Projeto. Máximo 5
3.6. Bolsa de Extensão	2,0 pts/semestre. Máximo 10
3.7. Estágio	0,01 pts/h. Máximo 5
3.8. Treinamento	

(*) Exigências: Documento de registro com o nome do(a) candidato(a)

4 – Congressos Científicos e afins	
Item	Pontuação
4.1. Ministração de palestra em evento Internacional	3,0 pts. Máximo 10
4.2. Ministração de palestra em evento Nacional	2,0 pts. Máximo 10
4.3. Ministração de palestra em evento Regional ou Local	0,5 pts. Máximo 10

5 – Participação em Eventos Científicos	
Item	Pontuação
5.1. Participação em Evento Internacional (no Brasil)	0,5
5.2. Participação em Evento no Exterior	1,0
5.3. Participação em Evento Nacional	0,25 pts. Máximo 3
5.4. Participação em Evento Local (Workshops, ciclo de palestras, seminários, semana acadêmica etc)	0,05 pts. Máximo 2
5.5. Apresentação Oral ou Pôster (*)	
- Internacional (no Brasil)	1,0
- Exterior	2,0
- Nacional	0,5
- Local	0,2

(*) Exigido certificado de apresentação indicando o nome do apresentador do trabalho.

6 – Produção Científica	
Artigo científico publicado em revistas científicas (Base Qualis/CAPES/Zootecnia e Recursos Pesqueiros)	
Item	Pontuação
6.1. A1	10,0
6.2. A2	8,5
6.3. B1	7,0
6.4. B2	5,0
6.5. B3	4,0
6.6. B4	2,0

6.7. B5	1,0
6.8. C	0,5
6.9. Resumo (limitado a 10 resumos para mestrado e 15 para doutorado – resumos extras não serão considerados)*	
- Internacional (no Brasil)	0,4
- Exterior	0,6
- Nacional	0,2
- Local	0,1

*Pontuado mediante apresentação da cópia do resumo

7 – Outras atividades	
Item	Pontuação
7.1. Outro curso de graduação concluído	4,0
7.2. Curso de Especialização <i>Lato Sensu</i> concluído	3,0. Máximo 3
7.3. Cargo de chefia (em áreas afins, com documentação comprobatória)	1,0 pt/ano. Máximo 5
7.4. Experiência profissional (carteira assinada ou outro documento comprobatório)*	1,0 pt/ano. Máximo 5
7.5. Consultoria AD-HOC	0,2 pt/atividade. Máximo 5
7.6. Autor de livros com ISBN	5,0
7.7. Autor de capítulo de livro com ISBN	2,0
7.8. Editoração de livro com ISBN	2,0
7.9. Tradução de livro	3,0
7.10. Tradução de capítulo	1,0 pt. Máximo 2 capítulos
7.11. Patente	10,0
7.12. Editoração de Anais	1,0
7.13. Texto acadêmico registrado	0,5 pts. Máximo 2
7.14. Boletim Técnico registrado	0,5 pts. Máximo 2
7.15. Representação discente em órgão colegiado de instituição de ensino	0,25 pts/semestre. Máximo 3
7.16. Participação no Programa de Educação Tutorial de Treinamento (PET)	3,0 pts/semestre. Máximo 12

7.17. Coordenador de Núcleo de Estudos	2,0 pts/ano. Máximo 6
7.18. Membro de Núcleo de Estudos	0,5 pt/ano. Máximo 2,5

* Não pontuado caso já tenha sido pontuado anteriormente